Expectativa e Pânico no Mercado do Dólar

Alta Febril ou Queda Vertiginosa! Vai Cair a 30! — Diz um Cambista — Sobe Êste Mês a 60 -- Responde Outro — Ficaria Estabilizado em 45, Afirma um Terceiro — Inquérito Realizado Por ULTIMA HORA Nos Bancos e Casas de Câmbio do Distrito Federal — (LEIA NA 11.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Caracterizada a Responsabilidade de Ademar e Dos Comunistas

PARA EVITAR NOVAS DESORDENS: ALERTA EM SÃO PAULO

Em Seu Relatório à Assembléia Legislativa, o Secretário da Segurança, Sr. Elpidio Reale, Aponta Nominalmente os Agitadores — O Governador Garcez Poderá Solicitar o Auxílio do Exército, se Necessário, Para Reprimir a Masorca — A Palavra Oficial do Govêrno

Anunciam-se para amanhã novas manifestações de rua, em São Paulo. Nossos correspondentes na capital bandeirante — que tão brilhante cobertura fizeram dos lamentáveis acontecimentos da última semana — adiantam que essas manifestações estão perfeitamente entrosadas no plano de agitação sob o comando simultâneo de elementos comunistas e ademaristas. As informações que recebemos, em fontes diretamente ligadas ao Palácio dos Campos Elíseos, asseguram que o objetivo visado pelo movimento foi documentado de modo irrefutável pelas autoridades paulistas: desmoralizar o Govêrno do Sr. Lucas Garcez, forçando-o a renunciar, o que significaria a entrega dos Campos Elíseos ao Vice-Governador, Sr. Erlindo Salzano, um dos mais fanáticos dirigentes do Estado-Maior do Sr. Ademar de Barros.

Quanto aos comunistas, não é preciso descer a muita profundidade para concluir que o que lhes interessa única e exclusivamente é a desordem. O conluio ademarista-comunista na pequena masorca de rua, programada para a tarde de amanhã, ficou perfeitamente caracterizado no amplo relatório que o Secretário da Segurança, Sr. Elpidio Reale, apresentou à Assembléia Legislativa, acêrca dos acontecimentos, que apontou nominalmente os responsáveis pela agitação, tanto comunistas como ademaristas.

Por outro lado, o Sr. Elpidio Reale afirma (e prova o que afirma) que as greves, que eclodiram em São Paulo, no mesmo período, ocorreram independentemente do plano de agitação comuno-pessepista. Os operários, por si e pelos seus líderes, tudo fizeram para evitar o seu envolvimento pelos agitadores profissionais, que utilizaram o movimento grevista, ordeiro e pacífico, para tirar proveito dos seus intuitos condenáveis, de fundo exclusivamente político.

Prevenidas contra a desordem, as autoridades de São Paulo estão perfeitamente aparelhadas para impedir que as manifestações de amanhã degenerem em violências e desordens, garantindo assim a tranquilidade na cidade. Contando, por sua vez, com o decidido apoio da II Região Militar, cuja intervenção, caso necessária, poderá ser solicitada pelo Sr. Lucas Garcez, o Govêrno paulista se acha em condições de desmoronar por completo o plano agitacionista que o Sr. Ademar de Barros, aliado mais uma vez aos comunistas, pôs em marcha para disfarçar a sua espetacular derrota eleitoral no pleito de 22 de março, na ânsia incontida de recuperar o seu efêmero prestígio popular e reconquistar o controle do Palácio dos Campos Elíseos.

(Leia Noticiário na 11.ª Página Dêste Caderno)

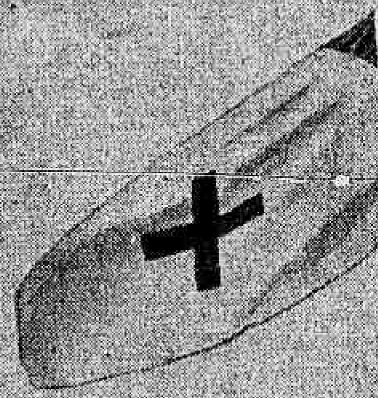
JOÃO NEVES ANTECIPA-SE À REFORMA ADMINISTRATIVA

(Leia na Coluna de ULTIMA HORA, de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, Hoje, na 4.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM DE HOJE: 130.300 EXEMPLARES

Ultima Hora — 2.ª Edição

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 6 de Abril de 1953 ★ N. 556



Apoteose à Beleza da Mulher Brasileira

O Que Será a Escolha da Rainha Das "Rainhas da Praia" Domingo Próximo, na Piscina do Glória — O Prêmio — A Difusão de Uma Verdade

Sob a bandeira indicadora *dos salva-vidas, Daisy Sentieiro, uma das candidatas ao título de Rainha das Rainhas, sorri um sorriso de satisfação, enquanto a praia se alonga sob os revérberos do sol*

TERÁ o maior dos brilhantismos a seleção final da Rainha das "Rainhas da Praia". As dez candidatas desfilarão na piscina do Hotel Glória, domingo próximo, dia 12, no mesmo dia do lançamento de FLAN, o jornal da semana que todos aguardam com entusiasmo e enorme expectativa. A Comissão Julgadora, composta de cinco pessoas, terá a difícil incumbência de escolher a bela entre as belas. Numa verdadeira apoteose à beleza da mulher brasileira, cada uma das candidatas exibirá estonteantes "maillots" e a piscina do Glória será pequena para conter o número de pessoas que acorrerá ao local. A vencedora terá como prêmio uma viagem a Buenos Aires e Montevidéu e duas companhias cinematográficas farão "shorts" especiais sôbre o acontecimento. Neste verão que termina, a escolha da "Rainha da Praia" da soberana absoluta das brancas areias que orlam o nosso litoral, será um coroamento condigno do período do ano em que as nossas beldades se entregam ao prazer da vida ao ar livre, sob as bênçãos do sol e ao ritmo das ondas verdes. É a contribuição de ULTIMA HORA e de FLAN para a difusão desta verdade de que muitos estrangeiros já estão convencidos: a mulher brasileira é a mais linda do mundo.

Desembarca, Afinal, a Comida do Carioca

"Até o Fim Desta Semana Todo o Pôrto Estará Descongestionado"

Já Atracou Desde Ontem no Pier Mauá o "Poconé", Contendo Grande Partida de Arroz, Farinha e Açúcar — Navios Que Atingiram Esta Manhã o Cais do Pôrto — Pouco a Pouco Vai se Normalizando o Serviço de Carga e Descarga — Vários Vapores de Grande Cabotagem, Aguardando Atracação

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Almôço em Itaipava



Não foi uma reunião *política, mas apenas conversa de um grupo de amigos, reunido em casa de um amigo comum, o Ministro Armando de Alencar. A objetiva de ULTIMA HORA focalizou um instante de palestra, quando o Embaixador Osvaldo Aranha se inclinou ao ouvido do Presidente Getúlio Vargas, dando mais colorido ao relato de um caso. O encontro de Itaipava está relatado com mais detalhes no Dia do Presidente, à 3.ª página*

PERDE E GANHA (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— ADEMAR: — A derrota do Cardoso foi a minha vitória!
O REPÓRTER: — Calma velhinho. Onde se jogá êsse jôgo?

SATISFAÇÃO DAS DONAS DE CASA:

Fechadas Duas Barracas na Feira-Livre do Leme

O Próprio Prefeito no Local Determinou a Medida — Mais Falhas no Tabelamento, e Melhor Higiene — Organização Geral no Serviço — (Leia na 2.ª Pág.)



O Sr. João Luís de Carvalho, *seu Estado-Maior e a reportagem de ULTIMA HORA em plena Praça Marechal Ancora a fiscalizar, nas trevas, a descarga dos caminhões de gêneros horticulas. A primeira diligência correu ótimamente; mas já dizem que vai haver uma "onda" tremenda contra a medida da Secretaria de Agricultura*

Pausa Para Bailar



Os tecelões em greve *também comemoraram a Pascoa e ontem, no Clube Piratininga na Rua da Mooca, realizaram um animado baile que se iniciou à tarde e se prolongou pela noite adentro. Houve, assim, uma espécie de pausa para bailar, tudo num ambiente de alegria e na mais completa ordem, ao contrário do que pretendiam desde o início do movimento paredista os pescadores de águas turvas em boa hora desmascarados em seus intentos de agitação e arruaças, visando fins políticos e pessoais. Os grevistas, pelo que a reportagem pôde apurar ontem em sua sede, estão plenamente confiantes na vitória de sua causa e dispostos, agora mais do que nunca, a repudiar os profissionais da desordem plenamente identificados em praça pública, onde procuraram lançar a polícia contra pacíficos trabalhadores que reclamam apenas aumento de seus salários. Enquanto êle não vem, os grevistas se divertem*

Em Sete Dias:

ASSINATURA DOS TREZENTOS MILHÕES

Liquidação Das Dividas Até 1.º de Agôsto — Chegam ao Fim os Entendimentos em Tôrno da Matéria

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que o empréstimo de 300 milhões de dólares concedidos ao Brasil pelo "Eximbank" para pagamento de seus atrasados comerciais nos Estados Unidos será finalmente tomado ainda esta semana.

A concessão do empréstimo foi anunciado sabe-se, a 21 de fevereiro, assim que entrou em vigor a nova lei cambial. Mas a sua assinatura vem sendo retardada por questões que se prendem ao sentido de certas frases tidas pelo Brasil como de significação em português imprecisa sob o ponto de vista técnico-contábil.

Além disso, o Ministro Horacio Láfer e o General Anápio Gomes decidiram em reunião na semana passada propor ao "Eximbank" modificações no que toca à forma de pagamento e ao prazo para liquidação das dividas. Essas propostas são no sentido de que o pagamento das cotas seja mensal em vez de trimestral e que o Brasil liquide sua divida antes de 1.º de agôsto, em lugar de 1.º de julho.

Os círculos ligados ao Ministério da Fazenda acreditam que as contas começarão a ser pagas a partir da semana seguinte à assinatura do contrato de empréstimo.

DILIGÊNCIA ÀS 2 DA MADRUGADA:

APARATO BÉLICO PARA PÔR FIM AO CÂMBIO-NEGRO DO MERCADO

Trinta Guardas Municipais Cercaram às Primeiras Horas de Hoje o Reduto Dos "Tubarões" da Praça Marechal Ancora — No Comando da Batalha o Sr. João Luiz de Carvalho — Causa da Investida Contra os Altistas: Sonegação de Impostos e Exploração do Povo

(LEIA NA 10.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

Instala-se Hoje o Seminário de Prevenção ao Crime:

Prisões Sem Muros, Apenas Sob Palavra do Criminoso

Vários Países Europeus já Estão Adotando o Método Especial Para os "Primários" — Tem Algo em Comum Mas é Diferente Das "Colônias Agricolas" — Regras Mínimas, Segundo o Ponto de Vista Latino-Americano, Para Tratamento Dos Reclusos, Delinquência Juvenil e os Outros Pontos do Congresso — 17 Países Reunidos — Discursarão os Ministros João Neves e Negrão de Lima — No Itamarati — Fala a ULTIMA HORA o Professor Manuel Lopez Rey, Chefe da Divisão Político-Criminal Das Nações Unidas e Presidente do Conclave Que Hoje se Inaugura — (Leia na 11.ª Pág. Dêste Cad.)

SÒMENTE NA QUARTA-FEIRA O REGRESSO DO MIN. DA GUERRA

Sòmente na 4.ª feira próxima estará novamente no Rio o Gen. Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, que a convite do Govêrno norte-americano se encontra atualmente nos Estados Unidos, em visita a estabelecimentos e serviços do Exército.

Anteriormente, tinha-se anunciado o regresso do Ministro para hoje, às 10 horas. Mas a sua permanência nos EE UU prolongou-se por mais dois dias.

ENCONTRO MILTON EISENHOWER - LODGE CABOT NO RIO!

NOVAS PERSPECTIVAS ABERTAS COM A PRÓXIMA VIAGEM AO BRASIL DO IRMÃO DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO — REUNIÃO, ESTA MANHÃ, NO MINISTÉRIO DA FAZENDA, PRESIDIDA PELO SR. ERWIN ROWAN, CHEFE DO SETOR AMERICANO DA COMISSÃO MISTA — UM ENCONTRO QUE NÃO SERÁ MERA COINCIDÊNCIA — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O ADVOGADO ÁLVARO ONETY CONTESTA O PROCURADOR CLARIBALTE GALVÃO:

Garantido Um Só Aumento a Todos os Comerciários

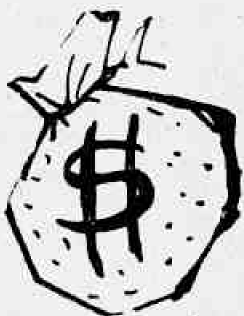
"O Parecer Não Tem Consistência Legal e Por Conseguinte o Dissídio Será Julgado Procedente" — Dentro de Alguns Dias o Processo Entrará em Pauta — Para Trabalho Igual, Salário Igual — (LEIA NA 10.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Na Hora H... — ANTONIO OLINTO

A LOURA EMBAIXATRIZ DO OURO-NEGRO

Bonita a mais não poder — muito loura e de olhos verde-escuro — Sadika é uma mulher como poucas. Durante muito tempo, os jornais do mundo inteiro andaram cheios de fotografias suas, porque, com sua beleza e com a fôrça de seus raciocínios, essa bela iraniana vencera nada mais nada menos que o Império Britânico. Desde que o Primeiro-Ministro Mossadegh do Irã decidira nacionalizar o petróleo que a frota inglêsa estabelecera uma severa vigilância sôbre águas iranianas, Sadika já estivera, porém, por tôda a Europa, vendendo petróleo, tendo mesmo atravessado a "cortina de ferro" (parece que chegou a vender petróleo à Polônia). No entusiasmo das atividades da loura embaixatriz do ouro-negro, o navio-tanque italiano "Miriela", conseguira burlar o bloqueio inglês, carregando [illegible] O govêrno britânico apelou para à justiça italiana, mas acaba de perder o Processo. Enquanto isto, de volta ao Irã, Sadika foi nomeada Vice-Presidente da Comissão Administrativa da poderosíssima ex-Anglo-Iranian Oil Co., possuidora da refinaria de Adabã, o maior do mundo.

OPERAÇÃO TRIPARTITE



Podemos informar com segurança que o chanceler de Israel, Sr. Moshe Sharret, que visitará muito em breve o Brasil, proporá às autoridades brasileiras um plano prático para melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países. Israel tem interêsse em adquirir madeiras brasileiras para executar o seu programa de construções populares. Pretende obtê-las por meio de operação tripartite compreendendo Brasil, Israel e Alemanha. De acôrdo com plano de reparações germano-israelitas, os alemães se obrigaram a pagar 715 milhões de dólares a Israel. Como o Brasil é devedor da Alemanha, seria encontrada uma fórmula de Israel adquirir aqui uma determinada quantidade de madeiras cancelando parte da dívida brasileira para com o Estado alemão.

A CONVERSÃO DE FLORES DA CUNHA

ULTIMA HORA noticiou o fato sábado último. Sua consumação final se deu ontem, domingo de Páscoa. O General Flores da Cunha recebeu, no dia de ontem, na capela de Nossa Senhora dos Anjos, em Pôrto Alegre, a 1.ª Comunhão, selando, assim, a sua definitiva reconciliação com a Igreja Católica. O parlamentar gaúcho tinha, antes, feito a sua confissão com o Padre Jaeger.

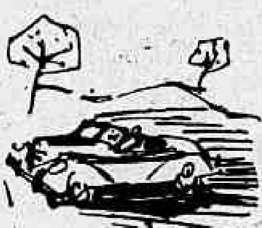
A EMBAIXADA DO BRASIL EM PARIS

O novo ocupante da Embaixada do Brasil em Paris, vaga por morte do Sr. Carlos Celso de Ouro Prêto, seria o Embaixador Caio de Mello Franco, atualmente nosso representante junto ao govêrno peruano. Já se falara, anteriormente, na ida do Sr. Mello Franco para o Vaticano, em virtude de ter o Sr. Christiano Machado preferido a Embaixada de Lisboa (para onde acabou não indo o poeta Olegário Mariano). Agora, ao invés de representar o Brasil junto à Santa Sé, o Embaixador Caio de Mello Franco deverá ser enviado para Paris.

AUSÊNCIA

No mais aceso do movimento grevista em São Paulo, representantes da imprensa procuraram o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Não foi êle encontrado, como também não o foram os diretores da Divisão de Fiscalização e da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho. O DNT parecia ausente da situação, com seus diretores fora dos postos. Fatos dessa natureza já foram motivo de advertência do próprio Ministro Segadas Viana, que tem feito visitas, em horas inesperadas, a diversas repartições de seu ministério.

O DESCONTENTAMENTO DE ROSSELLINI



Informaçoes chegadas de Roma nos dizem que Roberto Rossellini está descontente com Ingrid Bergman. Sentindo que, por muitos motivos, não pode agora separar-se da "estrêla" sueca, tem o costume de, desesperado, sair tôdas as noites, no seu automóvel, em longos passeios pelas estradas que cercam a capital italiana, às vêzes a uma velocidade extremamente perigosa.

FUTEBOL

A maior liga de futebol do mundo não está localizada na América do Sul. Nem na Inglaterra. E' uma liga escandinava, organizada por marinheiros noruegueses, que reune "apenas" 300 clubes de futebol. Nestas condições, um campeonato deve durar uma eternidade.



Ao Dr. Milton Eisenhower, irmão do Presidente norte-americano, Reitor da Universidade de Pennsylvania, cuja viagem à América Latina, agora confirmada, constituirá um passo à frente na política de Boa-Vizinhança, que o Presidente Dwight Eisenhower tem, por objetivo aplicar em tôda a sua extensão e profundidade.

A Figura do DIA

OTÁVIO TARQUINIO DE SOUSA
(Historiador)

O Brasil nunca foi muito fértil em pesquisas históricas. Mesmo que o fôsse, no entanto, o trabalho de Otávio Tarquinio de Sousa mereceria um registo à parte. Depois de exaustivas e bem dirigidas pesquisas sôbre a vida do primeiro Imperador do Brasil, Otávio Tarquinio de Sousa construiu um verdadeiro monumento histórico-literário, "A vida de D. Pedro I", escrevendo um livro que é dêsses a que se pode aplicar o tão usado adjetivo: "definitivo". De suas páginas, a figura humana de D. Pedro I surge com muita fôrça, contra o fundo do tempo em que viveu e sôbre que exerceu tanta influência. O Brasil dos primeiros anos da independência aparece, nesse livro, numa reconstituição fiel e pormenorizada, tornando compreensíveis muitos pontos obscuros da política brasileira de então. Publicado em três volumes, em fins do ano passado, "A vida de D. Pedro I" teve sua primeira edição esgotada, estando a segunda em vias de ser colocada nas livrarias. E a cultura brasileira ficou devendo mais êste favor a Otávio Tarquinio de Sousa: o de ter novos e precisos esclarecimentos sôbre um período tumultuoso da história do Brasil.

Fechadas Duas Barracas na Feira-Livre do Leme

O Prefeito Dulcídio Cardoso estêve hoje pela manhã na feira do Leme, e, a exemplo do que tem feito, pessoalmente, noutras de diferentes localidades, tomou várias medidas em benefício da população. Chegando ali pouco depois das 7 horas, o Governador da cidade, a par de verificar que a higiêne e a repressão aos camelôs haviam melhorado, verificou que o tabelamento geral estava pontilhado de falhas, sendo obrigado, por isso a ordenar que os fiscais fechassem imediatamente duas barracas que vendiam gêneros sem tabela.

Mais tarde, em seu Gabinete, o Coronel Dulcídio Cardoso comunicou-se com o Secretário de Agricultura, Sr. João Luiz de Carvalho, a fim de que fôsse apurada a responsabilidade dessa falha, para a punição do culpado. A inspeção do Prefeito à feira do Leme, como não podia deixar de ser, causou grande contentamento às donas de casa que ali se achavam já cêdo, às voltas com os feirantes desonestos.

ENCONTRO MILTON EISENHOWER-LODGE CABOT NESTA CAPITAL!

O Sr. Merwin L. Bohan, Presidente do setor norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, convocou todos os seus auxiliares imediatos para uma reunião que se realizou no salão nobre do Ministério da Fazenda, na manhã de hoje, das 10 às 11,30. Podemos informar que essa reunião é de grande importância, em vista do Sr. Bohan ter regressado ontem dos Estados Unidos, depois de demoradas conferências com o Sr. Henry Lodge Cabot, Subsecretário de Estado para a América Latina. A parte mais importante da reunião deverá ser a da visita próxima ao Brasil do Dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente norte-americano e cuja presença em nossa terra terá alguma relação com o Ponto IV. O Dr. Eisenhower visitará outros países da América Latina, mas ULTIMA HORA apurou que sua estada no Brasil coincidirá com a viagem do Sr. Henry Lodge Cabot, quando os dois conferenciarão sôbre assuntos relacionados com o fortalecimento das relações brasileiro-americanas, convencido que está o Govêrno dos Estados Unidos de que o Brasil é o mais importante aliado que a nação norte-americana tem no continente. O encontro Milton Eisenhower-Lodge Cabot, no Brasil, terá grande importância, tanto nas próximas atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, como na atitude geral que o govêrno norte-americano assumirá em relação a assuntos brasileiros.

AINDA E SEMPRE O ALGODÃO

O BANCO NÃO AUTORIZOU A COMPRA ATÉ AGORA

Atraso Por Razões Burocráticas — O Presidente da República Determinou o Adiantamento Das Cotas em Caráter de Urgência

Segundo a reportagem de ULTIMA HORA apurou, a demora do Banco do Brasil em autorizar a compra do algodão da atual safra, conforme o plano da Comissão de Financiamento da Produção, vem acarretando sérios prejuízos aos lavradores de São Paulo. A demora se verifica por motivos de ordem burocrática, uma vez que o Presidente da República já autorizou há duas semanas, em caráter de urgência, o adiantamento das cotas pelo Banco.

Confiantes em que a autorização às agências do nosso principal estabelecimento de crédito chegue de uma hora para outra, os produtores de algodão anunciaram para hoje o início da celebração de seus negócios, em virtude da sobrecarga de trabalho a que se encontram sujeitas as máquinas de beneficiamento. Mas os negócios até que o Banco do Brasil inicie as compras a que está obrigado não serão fechados por falta do preço mínimo. O preço mínimo será fixado pelo Banco conforme cláusula contratual.



PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

FLAGELADOS INVADEM A PREFEITURA DE CAMOCIM, NO CEARÁ

FORTALEZA, 6 (Do Correspondente) — URGENTE — Graves acontecimentos acabam de se verificar na cidade de Camocim. Uma multidão de flagelados, em desespêro de causa, invadiu a Prefeitura local, retirando gêneros alimentícios e caixas de enxadas que ali se encontravam depositados.

Dia 9 a Instalação da CEPAL

Em Petrópolis o Conclave — Euvaldo Lodi na Presidência da Delegação — Os Membros Designados

A instalação dos trabalhos da V Sessão da Comissão Econômica para a América Latina foi transferida de hoje para o próximo dia 9. A sede da reunião será em Petrópolis.

O Govêrno brasileiro já designou os membros de sua delegação, que está assim constituída: Eduardo Lopes Rodrigues, Delegado; Angelo da Silva Neves, José Knack Souza, Genival de Almeida Santos, Herculano Borges da Fonseca, Antônio Patriota, Ruy Miller Paiva, Josaquim Ferreira Mangia, assessores; Pedro Fernando Machado, Paulo Nogueira Batista, Italo Zappa, auxiliares do Secretário-Geral; Gilda Schayer Fraga, técnico do material; José Machado de Faria, técnico do pessoal; Maria Amélia Neiva de Aguiar Nelson, datilógrafa.

O Ministro Horácio Lafer deveria presidir a delegação, mas se encontra no momento absorvido por afazeres de caráter urgente, razão pela qual será substituído pelo Sr. Euvaldo Lodi.

SEGADAS SE EXPLICA:

NÃO ESTÊVE AUSENTE DO PROBLEMA PAULISTA

— No Entanto, Vem Mantendo Vários Entendimentos, Através a Delegacia Regional e "Mesas-Redondas", Entre Trabalhadores e Patrões — Uma Nota da Chefia do Gabinete do Ministro Segadas Viana, Explicando, Também, a Sua Ausência do Distrito Federal

Na manhã de hoje, o chefe do Gabinete do Ministro Segadas Viana, falando à reportagem acêrca da ausência do Ministério do Trabalho nos acontecimentos de São Paulo, ocorridos na semana passada, declarou:

— "a) O Ministério através a Delegacia Regional de São Paulo, vem promovendo entendimentos entre trabalhadores e patrões, realizando "mesas-redondas" e ainda, de acôrdo com a lei, solicitou "ex-officio", perante a Justiça do Trabalho; b) o Ministério do Trabalho tem mantido constante contato com as autoridades do Ministério na capital paulista, orientando-a, devidamente; c) o Ministro do Trabalho, mesmo ausente desta capital, em local distante 30 minutos, manteve-se em permanente contato com seus auxiliares diretos daqui e de São Paulo; d) o Ministro do Trabalho só se ausentou da cidade após o despacho com o Presidente da República e manteve longa conferência no Catete com o Chefe da Casa Militar da Presidência, deixando o Palácio, depois das 20 horas, quando o Secretário da Segurança de São Paulo, Sr. Elpidio Reale, já comunicara ao General Caiado de Castro a completa normalização na capital paulista; e) os acontecimentos ocorridos na capital de São Paulo não são da alçada do Govêrno Federal e sim das autoridades estaduais.

Aguardado às 17 Horas o Embaixador Luzardo

PÔRTO ALEGRE, 6 (De Lisboa Carrion, especial para ULTIMA HORA) — O Sr. Batista Luzardo, Embaixador do Brasil na Argentina, depois de passar a Semana Santa na Fazenda São Pedro, de sua propriedade, viajou esta manhã para Pôrto Alegre, onde chegou pouco antes do meio-dia. E às 12,30 horas embarcou num avião da Varig, que deverá pousar, no aeroporto Santos Dumont às 16,45 horas.

Para o Cabelo?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE E

Semana de 6 a 11 de Abril de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 19 de abril de 1953

EXTRA!
Venda Final de Verão das CASAS Barki

ÚLTIMOS DIAS!
SÓ ATÉ SÁBADO, DIA 11

Tecidos de qualidade extra por preços extra-reduzidos

Linhos e Panamás

	PREÇO P/METRO
PARA HOMENS: Linho cru tcheco Grande durabilidade	de 48, por 42,
Puríssimo linho tona tcheco	de 68, por 58,
Linho fio irlandês Tipo tussor Tôdas as côres	de 75, por 65,
Puro linho irlandês Excelente qualidade Sòmente na côr palha	de 75, por 65,
Linho tcheco "melé" puro 100% aspeto de casimira-cambraia	de 118, por 88,
Panamá 100% puro albene Branco sarjado	de 75, por 65,
Panamá 100% puro albene Desenho "seers sucker" listadinho	de 85, por 75,
PARA SENHORAS: Linho fio irlandês inerrugável liso (algumas côres)	de 65 por 55,
Linho fio irlandês inerrugável liso	de 98, por 75,
Linho irlandês inerrugável estampado	de 125, por 88,

Tropicais, Casimiras e Gabardines

	PREÇO P/METRO
Tropical nacional Garantido Não amarrota	de 195 por 145,
Casimiras de fio estrangeiro Garantidas Vários padrões	de 240, por 175,
Superior Gabardine fio inglês Tôdas as côres	de 245, por 198,
Fresco de lã australiana Mais leve e resistente do que o tropical Tôdas as côres	de 260 por 210,
Esplêndida sarja azul marinho Fio inglês	de 260 por 210,
Gabardine fio inglês escama de peixe Tôdas as côres	de 245 por 198,
Tropical fio australiano de qualidade Tôdas as côres	de 250, por 190,
Cambraia de fio importado Tôdas as côres	de 210, por 165,

Cama e Mesa

OFERTAS PARA AS NOIVAS DE MAIO:

Percal Aristocrat, branco Larg 2,20	de 68, por 58,
Percal Lapa "1943" branco Larg casal	de 90, por 84,
Linho "00" tipo belga branco Larg 2,20	de 155, por 128,
Lençóis para casal "Cretone Linhol (2,20 x 2,50)	de 170 por 148,
Fronhas "Cretone Linhol" (40 x 60)	de 37 por 32,
Jogos bordados a mão p/casal em Percal Aristocrat	de 880, por 680,
Jogos bordados para casal em Percal Aristocrat	de 465 por 365,
Guarnições para café Lindo tecido xadrez (1,40 x 1,40-c/6 gpns.)	de 78, por 62,
Guarnições para jantar — Lindas côres (1,40x2,00 c/6 gpns)	de 132, por 99,
Guarnições bordadas em estilo chinês de puro linho (1,50 x 1,50 c/6 gpns)	de 680 por 490,
Colcha Marcia para casal na côr branca	de 210, por 160,
Cobertores de puro lã para casal Lindas côres	de 495 por 395,
Toalhas de rosto Branco com barras diversas	de 19, por 16,
Toalhas de banho alagoanas de 1.ª — Tamanho lençol	de 70 por 59,


CASAS Barki

Av Rio Branco, 100 - (Esq. da Simpatia
Rua 7 de Setembro, 72 - (Ed. Guinle)

Record 7038

Prezado leitor,

FLAN quer enriquecer seu *domingo*, tornando-se leitura obrigatória para tôda a família. Com seus *três cadernos* em côres, o jornal da semana saberá atender às exigências intelectuais de cada um, no círculo de suas preocupações principais.

Compre FLAN *aos domingos* e esteja certo de estar levando para casa uma surprêsa indispensável. Sua mulher escolherá as páginas que mais a interessam, o mesmo acontecendo com seus filhos. Dê-lhes logo o *segundo* e o *terceiro* cadernos de FLAN, e reserve para si o prazer de saborear o *primeiro* caderno, mais próximo às suas inquietações de cidadão do mundo.

FLAN não provocará polêmicas ou disputas no seio da família. *Cada qual terá o seu caderno*, porque o semanário ideal foi feito para atender a todos, cuidando de tôdas as matérias.

O *segundo caderno* de FLAN será a delícia das donas de casa e o seu aliado mais precioso. Dirigir um lar não é arte fácil, que dispense o exato e minucioso conhecimento dos problemas domésticos. Cada número de FLAN trará uma síntese perfeita dos mais importantes problemas que ocupam e preocupam uma dona de casa.

Além do mais, FLAN exibirá em seu segundo caderno outras matérias de interêsse geral. E' claro que você tem uma grande curiosidade a respeito de cinema, e da gente de cinema. Pois FLAN terá sua página de cinema, completa e minuciosa, interessante e movimentada. Se você deseja uma opinião honesta sôbre teatro, bem como um resumo ilustrado da melhor peça no cartaz, consulte a seção de FLAN dedicada a assuntos teatrais.

A grande *reportagem mundana*, as últimas novidades da *moda*, as histórias do *rádio*, os segrêdos dos grandes salões, a *ciência popular* com suas maravilhas presentes e futuras, tudo existirá em FLAN, nos moldes do mais pe feito e moderno jornalismo brasileiro.

MAIS QUE UMA REVISTA, SETE VÊZES UM DIÁRIO

DOMINGO* - 12 - Em tôdas as bancas - 12 - *DOMINGO



O Dia do Presidente

ESCLARECE A CEXIM: NÃO HÁ FAVORITISMO PARA CONCESSÃO DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

PETRÓPOLIS, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — Tendo chegado ao seu conhecimento, inclusive, através da imprensa, que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estaria "relegando a plano secundário" os pedidos de importação feitos pela indústria de produtos farmacêuticos, para aquisição de antibióticos e outros medicamentos indispensáveis, enquanto que concedia licenças de importação para outros materiais ou produtos considerados dispensáveis, por mero favoritismo, o Presidente Vargas, a cuja vigilância não escapam assuntos desta natureza, pediu imediatamente à CEXIM amplas informações sôbre o caso.

Essas informações já foram prestadas e, acrescente-se, com a maior presteza, pelo Sr. Coriolano de Góis, diretor daquela Carteira. Diz o Sr. Coriolano de Góis, nos esclarecimentos dirigidos ao Presidente Vargas que "o propósito da atual administração da CEXIM tem sido o de prover, dentro das escassas disponibilidades cambiais do momento, o mercado nacional de artigos de primeira necessidade". "Entre êstes relacionaremos, a seguir, — esclarece textualmente o Diretor da Carteira — os montantes, em números redondos, dos licenciamentos autorizados, a partir de setembro último e relativos aos materiais tidos como relegados a plano secundário, em artigo publicado num matutino carioca: especialidades farmacêuticas (inclusive antibióticos) — US$ 8,700,000.00; filmes para Raio-X — US$.... 1,120,000.00.

"Acrescente-se ainda — conclui o Sr. Coriolano de Góis — que, com plena aquiescência dos sindicatos da indústria de produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo, está a CEXIM ultimando o estudo para o rateio da verba de 3 milhões e 200 mil dólares a ser empregada também na aquisição de antibióticos".

NÃO HÁ PRIVILÉGIO PARA IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

Há ainda um esclarecimento especial, nas informações da CEXIM ao Presidente. É quanto à importação de animais para reprodução. Contesta o Sr. Coriolano de Góes a notícia, veiculada também por um matutino carioca, de que tenha havido privilégio ou favoritismo para a concessão de licença de importação destinada à aquisição, na França, de um animal para reprodução, acompanhado de de cria. "Acha-se isenta de licença prévia — porquanto incluíd.. na lista organizada pelo Ministério da Agricultura — a importação de animais para reprodução," informou o Diretor da CEXIM. E mais: "Subordinando-se às citadas importações ao regime de quota de câmbio, a que está obrigada a Carteira a conceder, sempre que haja disponibilidade cambial ou quando apresentem saldo as verbas respectivas, previstas em acordos comerciais (e aqui se situa o caso divulgado pela Imprensa) não poderíamos deixar de atender à pretensão de que nos ocupamos."

Tudo indica que o Ministro Negrão de Lima submeterá ao exame do Presidente Vargas, em seu despacho de hoje, segunda-feira o projeto de lei por êle elaborado visando munir o Estado de um instrumento legal para defesa do regime contra as atividades comunistas.

A proposição, que está sendo esperada com grande interêsse, já estava em sua fase final de elaboração, no decorrer da semana passada, conforme informamos. Espera-se, pois, para hoje, a entrega do projeto do Chefe do Govêrno.

PRIMEIRA CONVENÇÃO FLUMINENSE DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Instalou-se, ontem, em Petópolis, a Primeira Convenção Fluminense de Previdência Social, conclave que conta com a participação de delegações de todo o Estado do Rio e que trará, por certo, uma apreciável contribuição ao aperfeiçoamento do sistema previdenciário no País.

O Presidente Vargas fêz-se representar, na solenidade de abertura dos trabalhos da importante convenção, pelo seu ajudante de ordens, Major Ernani Fitipaldi, que, em nome do Chefe do Govêrno, proferiu algumas palavras, louvando a iniciativa.

SALÃO DE DESPACHOS

Além do Ministro da Justiça, Sr Negrão de Lima, Vargas receberá, hoje, para despacho, o Ministro da Viação, Sr. Souza Lima.

Em seguida, conferenciará com o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora.

CONCLUIDO O PARECER SÔBRE A REFORMA

O Deputado Gustavo Capanema informou que já está pronto seu parecer sôbre a reforma administrativa proposta pelo Govêrno, com o objetivo de renovar e adaptar a máquina burocrática do País — obsoleta e superada sob tantos aspectos — às novas condições sociais, econômicas e políticas do Brasil

Sábado último, conforme antecipamos, o líder da Maioria estêve no Palácio Rio Negro, em demorada conferência com Vargas, a quem informou sôbre as linhas gerais desaparecer, que a rigor, se limita a um trabalho de sistematização das decisões adotadas pela Comissão Interpartidária.

Tambem se entrevistou com o Presidente, sábado último, o novo líder da Maioria, no Senado, Senador Alvaro Adolfo.

ENCONTRO COM OSVALDO ARANHA

Ontem, domingo, Vargas e Osvaldo Aranha voltaram a encontrar-se, comparecendo, juntos, ao almôço oferecido ao Chefe do Govêrno, pelo Ministro Armando de Alencar, em sua granja, em Itaipava.

A política estêve, porém, ao que parece, inteiramente ausente do encontro, que foi, antes, marcado por muito bom-humor.

O bom-humor e a cordialidade foram, aliás, as notas características do churrasco que o Ministro Armando de Alencar ofereceu, ontem, ao Presidente Vargas, de quem é velho amigo.

Em sua bela propriedade, em Itaipava, o Ministro reuniu um grupo de amigos, entre os quais estavam, além do Chefe do Govêrno e do Embaixador Osvaldo Aranha, o Ministro Orlando Leite Ribeiro, o Sr. Luiz Simões Lopes, o Sr. Francisco Antunes Maciel, o novo Embaixador do Chile, General Carrasco, Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, Comandante Isaac Cunha e outros.

O Presidente Vargas chegou à granja cêrca das 13 horas, acompanhado de seus ajudantes de ordens, Major Ernani Fitipaldi e Capitão João Henrique Acioly.

Tentativa de Divisão Dos Baianos

Nova Manobra da Minoria Udenista

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A UDN mineira acaba de esposar oficialmente a candidatura Gabriel Passos à Presidência do Partido. Divulgando uma nota a respeito, a direção udenista de Minas Gerais pingou um ponto final nas explorações que estavam a ser feitas quanto à sua posição.

Fato é, porém, que os adversários dessa candidatura ainda estão à procura de um nome que venha a enfrentar o do Sr. Gabriel Passos. E diante dessa dificuldade entendem êles que devem ir às últimas consequências, ameaçando até de rompimento, de esfacelamento do Partido, com o objetivo de fazer com que os partidários de Gabriel recuem e admitam um outro candidato.

O Vício do Cachimbo...

A minoria da UDN está habituada a fazer valer o seu ponto de vista contra a opinião da maioria. Mal habituada, diziamos, ainda ontem, destacado prócer udenista. E o movimento que agora se esboça não tem outro sentido senão o de pretender a minoria continuar dominando a agremiação, jungindo-o ao seu entendimento.

O episódio mais significativo dessa ânsia de dominação ocorreu quando do lançamento da candidatura do Brigadeiro no pleito de 50. Sòmente três líderes udenistas, na alta direção partidária, lutavam por que o nome do bravo comandante aeronáutico viesse novamente a disputar a preferência do eleitorado. E êsses três dirigentes, comandados pelo Sr. Prado Kelly, fizeram com que vingasse o nome do Brigadeiro contra o pensamento da maioria que desejava um entendimento interpartidário. Salvo engano, nas atas das reuniões, constam as advertências de alguns dirigentes, prevendo a derrota, que afinal se consumou.

Daí para cá, chefes regionais do Partido entenderam que não era mais possível deixar que a minoria os dominasse. Êles é que têm contatos diretos com o eleitorado, êles é que sustentam as ligações com a massa eleitoral partidária e por isso não desejam mais servir de instrumento para o brilho tribunício de quantos cuidam mais de servir à sua própria vaidade do que aos interêsses políticos do partido. E a candidatura Gabriel Passos, que surgiu fora de Minas que foi levada aos mineiros pelos líderes de outros Estados, representa a reação dos homens de prestígio eleitoral contra os eternos dominadores do Partido, que não sofrem as amarguras do eleitorado porque não os tem.

A Última Manobra Contra Gabriel

Com a nota da UDN mineira em favor da candidatura Gabriel Passos procuram agora os minoritários quebrar as resistências de outras seções, lançando o que chamam êles um candidato de conciliação. O que tentam agora é dividir os que desde a primeira hora se puseram ao lado do prócer mineiro.

A lembrança do nome do Sr. Otávio Mangabeira foi um balão de ensaio. Na candidatura do ex-Governador da Bahia ainda não repousavam, como não repousam, as esperanças do grupo minoritário da UDN. Sendo como é a seção baiana uma das mais fortes na convenção e das mais compactas em favor do Sr. Gabriel Passos - pois só há o voto divergente do Sr. Aliomar Baleeiro — a velha ditadura do partido está voltando as suas vistas para os correligionários da Bahia, procurando entre êles um nome que aceite o seu lançamento. E êsse nome é o do Sr. Clemente Mariani.

A esperada atitude da direção uderista de Minas Gerais em favor de Gabriel, e os compromissos assumidos pela seção baiana estão a dificultar a execução dos planos da ditadura partidária. Homem de partido, fiel aos compromissos assumidos pela UDN regional de que faz parte, o Sr. Clemente Mariani não aceitaria a investidura com que a quebra da palavra empenhada pelos seus companheiros estaduais. Não emprestaria, dêsse modo, o seu nome, a uma manobra divisionista — é o que nos asseguram convencionais baianos já eleitos. De outro lado, firmando-se a UDN mineira na defesa da candidatura Gabriel não poderia a minoria que ali atua ficar em oposição a êsse nome sem que fôsse exposta à condenação dos seus partidários do interior.

Diante disso, a ditadura partidária sugere a fórmula: Gabriel lançado na convenção, retiraria o seu nome em benefício da candidatura Mariani ou de outro nome surgido das combinações.

Ainda conheço êsse plano, mas a ser verdade tenho a declarar que a candidatura Gabriel não lhe pertence, mas à maioria que a lançou e a apoia — acentuou-nos um prócer udenista do norte. E não tenha dúvida — concluiu — que será muito difícil a maioria da convenção aceitar uma manobra dêsse porte, quando quase todos os convencionais eleitos, pelo menos a sua grande maioria, estão compromissados com o Sr. Gabriel Passos, já lançado pela seção do Espírito Santo.









PIRELLI

Pneu. para todos os tipos de transportes • Revendedores em todo o Brasil

EM 6 PRESTAÇÕES SEM FIADOR

Crédito Aberto em 5 Minutos

No "PNEU CRÉDITO"
AV. HENRIQUE VALADARES, 140
Telefone 32-0168
Breve Filial na
PRAIA DO FLAMENGO, 180

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

ATIVIDADE CONJUNTA DOS PODERES POLITICOS

O Chanceler João Neves da Fontoura, antes mesmo de encaminhar o projeto da reforma do Ministério das Relações Exteriores ao Chefe do Govêrno, pretende reunir os membros das Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados e do Senado para com êles debater os pontos principais da reestruturação do Itamarati, cujas linhas mestras foram reveladas em notas sucessivas pela Coluna de ULTIMA HORA.

É uma medida inteligente que toma o Chanceler, sem quebra dos dispositivos constitucionais da independência dos poderes, base do regime democrático em que vivemos. Só pode merecer elogios a atitude de um Ministro atento a um maior e mais perfeito entrosamento entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Agora, mais do que nunca, há necessidade de uma ação conjunta entre os dois poderes eminentemente políticos, acima de pequenas competições pessoais ou de grupos, que geram o desequilíbrio, criam a dependência de um a outro poder, desvirtuando por completo o princípio norteador do sistema representativo.

Longe de nós o pensamento de pretender anular a oposição, válvula de segurança da democracia. Nem tampouco passou pela cabeça bem arrumada do Ministro João Neves a idéia de impor os pontos de vista do govêrno aos Deputados e Senadores, chamados a opinar sôbre tão relevante problema, qual seja o de reformar de "fond en comble" os serviços diplomáticos do Brasil.

SEGUINDO A LIÇÃO DE RIO BRANCO

Restabelece o Ministro João Neves uma prática utilizada com grande proveito pelo Barão do Rio Branco, numa tutelar do Itamarati, que jamais prescindiu da colaboração do Congresso Nacional em tôda a sua admirável obra administrativa, mantendo constante ligação com os representantes do povo nas duas casas do Parlamento.

Ainda agora, a publicação de um livro do Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade dá a medida da importância dêsse encontro de idéias e interêsses, ao relembrar de modo tão vivo as relações entre Rio Branco e Gastão da Cunha. O trabalho do escritor mineiro revela por assim dizer o segrêdo do grande Chanceler dos governos de Rodrigues Alves e Afonso Pena, preparando antes o terreno para depois lançar a semente das reformas e dos tratados.

Na Câmara dos primeiros anos do Século, contou Rio Branco com a inteligência e o espírito público de Gastão da Cunha. Mas é fora de dúvida que para iniciativas como a da reforma de base do Itamarati, não faltará quem auxilie o Ministro João Neves, no esclarecimento do problema, ainda que escasseiem os homens da envergadura de Gastão da Cunha, nos dias que correm. Se não encontrar, é porque as coisas estão realmente de pernas para o ar, neste país.

SURGE UM NOVO TIPO DE DIPLOMATA

Não será demasiado encarecer, mais uma vez, a necessidade da reforma do Itamarati, para a formação, quanto antes, de um novo tipo de diplomata, atualizado com as grandes questões econômicas e sociais em que se debate o mundo moderno, capaz de tirar partido a nosso favor dos tremendos choques ideológicos, das contradições políticas e de um sem número de fatôres da trama maquiavélica das chancelarias.

A sugestão de ampliar-se a carreira de economista, dentro do nosso Ministério das Relações Exteriores, é sem dúvida das mais felizes, pois vem possibilitar a especialização dos jovens diplomatas num campo até agora descurado em parte pela diplomacia brasileira.

Já se foi o tempo em que para ser diplomata era preciso ser um "moço bem", de família distinta, sabendo apenas dançar, conversar nos salões e dar um laço de gravata com perfeição. Os tempos modernos são mais exigentes. O diplomata dos nossos dias, para servir ao País, tem que possuir outros requisitos, que somente o estudo dos problemas econômicos e sociais poderá transmitir.

Em Lima o Ministro da Guerra

LIMA, 6 (U. P.) — O Ministro da Guerra do Brasil, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, que visita esta capital, desde sexta-feira, a convite do Govêrno peruano, continua sendo alvo de numerosas homenagens.

Ontem, pela manhã, o ilustre militar visitou vários lugares de atração e interêsse desta capital e seus arredores. A tarde, compareceu ao Hipódromo de San Felipe, onde assistiu às corridas.

Desembarca, Afinal, a Comida do Carioca

"Até o Fim da Semana Todo o Pôrto Estará Descongestionado"

"Até o fim da semana todo o Pôrto estará descongestionado", declarou, esta manhã, à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Ismael de Souza, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Mais adiante informou:

— Contudo, a verdade é que o Cais ainda está superlotado, conquanto tenhamos conseguido reduzir para uma dezena o número de navios, contendo gêneros alimentícios, que precisam ser descarregados.

Navios Aguardando Atracação

A reportagem de ULTIMA HORA apurou ainda que estão no cais, aguardando atracação, os seguintes vapores de grande cabotagem: Itapoã (chegado no dia 18-3-53) com 435 toneladas de madeira; Itaguaçu, (26-3), com 612 toneladas de madeira; Poconé, (26-3), com 1.400 toneladas de cereais e 1.472 toneladas de carga geral; Cuiabá, (25-3), com 911 toneladas de cereais e 1.273 toneladas de carga geral; Rio Juruá, (25-3), com 599 toneladas de carga geral; São Bento, (27-3), com 803 toneladas de cereais e 562 toneladas de carga geral; Jaboatão, (28-3), com 1.530 toneladas de sal; Piauí, (28-3), com 72 toneladas de cereais e 2.128 toneladas de carga geral; Taubaté, (28-3), com 654 toneladas de cereais e 49 toneladas de carga geral; Mundu, (30-3), com 2.087 toneladas de cereais e 249 toneladas de carga geral; Barroso, (31-3), com 1.523 toneladas de cereais.

Navios Atracados Hoje

Hoje, às 8 horas da manhã, estavam na fila e depois atracaram os seguintes navios, todos com carga estrangeira: Lloyd Equador, com 650 toneladas, e Brigitte Torn, com 298 toneladas.

Os vapores, que descarregaram para as chatas, foram êstes: Mormasuf, com 558 toneladas: Arizona, com 400, e Fagolande, com 33 toneladas.

Chatas Descarregadas

Em consequência do serviço extraordinário reiniciado no sábado, além dos 30 vapores atracados, foram descarregadas também as chatas pertencentes aos seguintes navios, com carga estrangeira: Bowrio, Lloyd Perú, Uruguai, Mormacstar e Venezuela.



Pouco a pouco vai se normalizando o trabalho no Cais do Pôrto. Em declarações à ULTIMA HORA, o Sr. Ismael de Sousa afirmou que até o fim da semana tudo estará em ordem

Por outro lado, amanheceram atracados no Pôrto, em operações de carga e descarga, 13 navios estrangeiros, 18 nacionais e 8 iates de pequena cabotagem.

Ao largo, aguardando atracação, estão o Lloyd Nicarágua, com 716 toneladas; Belgrano, com 2.442; Borelande, com 837; Arica, com 504; Algenibe, com 2.500; Orinoco, com 1.145; Prigipe Tor, com 296; Sygna, com 150; Floria, com 79; e Terezina, com 508 toneladas.

Atracou o "Poconé", Contendo Gêneros Alimentícios

No Pôrto, esperando atracação, estão as seguintes chatas: Agmete Torn, com 93 toneladas; Arendsdyck, com 312 toneladas; Relujan, com 406; Alphacca, com 204; Mormasuf, com 558; Arizona, com 40; Fagolande, com 33; e Lassel, com 60 toneladas.

Ainda no Pôrto, em descarga estão várias chatas, pertencentes aos seguintes navios: Mormaclarck, Mormackite, Delmar, Peter Gepsen e Allati.

O primeiro navio, contendo gêneros alimentícios, a atracar foi o Poconé, ontem, no pier Mauá. Trouxe o Poconé, que veio do Norte, cereais, inclusive grande partida de arroz, do Pará e Maranhão, farinha, etc..

Hoje, às 8 Horas

Além do Poconé, atracaram no Pôrto, êstes vapores, todos contendo gêneros alimentícios: Cuiabá, no armazém 15; São Bento, no armazém 18; Taubaté, no armazém 10; e Mandu, no armazém 17.

Reapareceu, Intimidado, Afinal, o "Chefe Nacional" do PSP

ADEMAR CONFESSA: RECEBEU COMO UMA VITÓRIA A DERROTA DA COLIGAÇÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Eu recebi o 22 de março como se fôsse uma vitória. Imagine você se nós ganhássemos essa eleição com a atual situação.

Assim falou Ademar à reportagem de ULTIMA HORA, recém-chegado do seu retiro, da pausa para a meditação após a revelação das urnas de São Paulo.

De fato, logo depois de anunciada a vitória do Sr. Jânio Quadros o chefe do PSP recolheu-se às suas fazendas "São Gerônimo" e "Cachoeira dos Indios", em Limeira, para pensar no que ia fazer... Ali recebeu amigos e correligionários e com êstes debateu os problemas políticos e a situação do seu partido.

Preocupação de Valente...

Noticiou-se que o Sr. Ademar de Barros fugira, atordoado pela derrota, para o seu feudo rural. Voltando do campo e ao se avistar com a reportagem, o chefe populista teve a preocupação inicial de desmentir aquêle noticiário. E com aquêle seu pitoresco desembaraço, aquela idéia fixa de manter-se como centro desabusado de tudo, Ademar bateu o pé de que não fugira, pois fôra descansar...

Os Derrotados

Daí é que o ex-Governador de São Paulo inverteu os termos do problema, num raciocínio todo seu, assegurando que recebeu a derrota do seu candidato como uma vitória, diante da atual conjuntura social e econômica do país.

— Eu já previra êsse resultado — afirmou, tronituanate, o Sr. Ademar de Barros.

E invocando testemunhos da sua previsão, o líder social-progressista declarou que os derrotados, nas urnas, foram, ao mesmo tempo, Vargas, Garcez e os sete partidos coligados que apoiaram a candidatura Cardoso. Excluindo-se nominalmente de entre os derrotados — hipótese que êle não admite — para deixar, num supremo rasgo de modéstia, simplesmente, o seu partido, Ademar repetiu:

— Mas eu recebi o 22 de março como uma vitória!

Vêm à baila as agitações de que São Paulo tem sido palco nos últimos dias e as greves que estão atingindo grande número de categorias profissionais. O Sr. Ademar de Barros tomou, então, posição frontal contra os operários em greve:

— Hoje tive conhecimento de que os sindicatos recusaram o aumento de 60%. Veja bem, não são 23%, mas 60%. Isto é a prova de que o que êles querem não é o aumento de salários, mas a desordem e, assim, vemos que esta greve não é devida apenas a homens honestos.

Revelou, então, Ademar, que adiara sua viagem a Mato Grosso com o objetivo de manter conferências políticas no Rio de Janeiro.

— Mas não há mistério nessa visita.

Recordou, então, que um filosofo alemão já afirmara que "o Brasil jamais poderia ser uma grande potência, em virtude do homem."

E frisou:

— De fato, o homem, o estadista, em vez de trabalhar, fica futricando a vida dos outros, a atividade dos outros, o trabalho dos outros. Mas eu não estou de acôrdo com êsse cientista — o Brasil poderá ser uma grande potência.

E acacianamente, como se estivesse assaltado momentâneamente pelo desânimo, revelando o seu verdadeiro estado de espírito, que êle procura esconder durante tôda a conversa, declarou.

— Esta desordem, êste estado de coisas, é o tipo de negócio para acabar com o país!

"Não Acredito em Golpes"

Fala-se, então, em boatos de golpe. O repórter aproveitou a oportunidade para perguntar a Ademar o que êle achava disso. O chefe populista, depois de rir durante alguns minutos, respondeu:

— Não acredito absolutamente em golpes anunciados, divulgados pelos jornais. Aliás, os elementos do Brasil que eu conheço não estão conspirando, a não ser que o estejam fazendo à minha revelia.

E continuou:

— De minha parte não conspiro. Quando conspirei, e isso foi em 32, tomei na cabeça. De outro lado, na Democracia existe o voto, o Parlamento, a praça pública. E nem veio razão para o golpe. O nosso povo é o melhor do mundo, o mais paciente...

Tempestade em Copo Dágua

No final da entrevista, Ademar procurou se refazer. Analisou novamente todos os recentes acontecimentos de S. Paulo, as greves e as agitações em praça pública, para concluir:

— Tudo não passa de uma tempestade em copo dágua. Vamos tocar para a frente. Tocar sempre, haja o que houver. O resto é lama, nas estradas, nos caminhos.

BAIXA DE DUZENTOS CRUZEIROS NOS PREÇOS DA SACA DO ARROZ

O arroz alcançou os preços mais altos que já se notaram do País. O tipo amarelão foi vendido a 22 e 24 cruzeiros o quilo, nas casas em que havia. O agulha a 18 e 19 cruzeiros. O Japonês a 15 e 16 e os mais baratos, quebradinhos, são encontrados a 12 e 13 cruzeiros. Com a chegada das novas partidas e regularização do mercado, o povo poderá sacrificar menos os orçamentos, já minguados.

Dentro de poucos dias se verificará uma baixa de cêrca de 200 cruzeiros por saca de 60 quilos de arroz, ou seja de Cr$ 3,30 o quilo. No fim desta semana chegarão os primeiros carregamentos do Triângulo Mineiro e o estoque existente nesta praça é suficiente para abastecer a população. O Sr. Constantino Zamponi, ex-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e um dos grandes importadores de cereais desta cidade, prestou êsses esclarecimentos à reportagem, na manhã de hoje, e afirmou ainda:

— Cessaram as dificuldades para a aquisição dêsse precioso cereal. Até há pouco tempo os comerciantes admitiam a possibilidade de um colapso, por causa da estiagem que ameaçava sacrificar, impiedosamente, os arrozais do Rio Grande do Sul, São Paulo, Triângulo Mineiro e Goiás. Mas vieram as águas. E a perda não vai além de 20% da safra. Os próprios lavradores pensavam que perderiam muito mais com a sêca.

Transporte Oficial

— O transporte da colheita era um dos problemas mais sérios para os rizicultores e comerciantes, aduziu o Sr. Constantino Zamponi. Mas está praticamente resolvido. O Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, pôs à disposição dos atacadistas 10 caminhões de grande carga. No fim desta semana estarão chegando a esta Capital com milhares de sacas de arroz. Imediatamente serão distribuidas aos varejistas e entregues aos consumidores.

A Baixa

O Sr. Constantino Zamponi, informou, a seguir, que a baixa deverá ser verificada já nos primeiros dias da próxima semana. Uma baixa gradativa. Até a futura safra, irá caindo progressivamente. Nos fins de maio atingirá o menor preço desta praça, porquanto haverá arroz em abundância em tôdas as fontes de produção.

— A colheita atenderá às necessidades do consumo do país, disse o Sr. Constantino Zamponi. O Rio Grande do Sul, produzirá 11 milhões de sacas de arroz em casca. São Paulo, 5 milhões, o Triângulo Mineiro e Goiás 4 milhões e 300 mil. Com essa produção, será abastecido o país e ainda haverá sobras, terminou.

NÃO PODE SER COBRADA A TAXA SÔBRE O QUILOWATT

Decreto-Lei de 1940 (n.º 2.281, de 6 de junho) estabeleceu a cobrança de uma taxa sôbre o "kilowatt", e esta veio sendo cobrada até 1948, fixando-se anualmente o seu montante.

A partir dessa época, porém, não houve fixação especifica. Mensagem do Executivo, encaminhada ao Congresso, não teve curso normal, e outro projeto, de autoria do Deputado Nelson Omegna, fixando em caráter permanente a aludida taxa, foi rejeitado no plenário, depois de parecer contrário oferecido na Comissão de Constituição e Justiça pelo Deputado Daniel de Carvalho.

Ouvido o Consultor Jurídico do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Dr. J. Martins Rodrigues, opinou êste que a cobrança da taxa, em cada exercício, depende de fixação anual, estabelecida em lei especial, não bastando, para legitimar a sua arrecadação, nem a criação da taxa, por forma genérica, no Decreto-Lei n.º 2.281, nem o estabelecimento do seu "quantum", por decreto do executivo.

O Código de Aguas, de 1934, já estabelecia o mesmo critério.

Ouvido o Consultor Geral da República, Sr. Carlos Medeiros Silva, êste se pronunciou no mesmo sentido. Não havendo lei especial fixado, a partir de 1949, o montante da taxa, sua cobrança seria irregular. Uma lei temporária, destinada a vigorar durante um exercício, não poderia ter reflexos nos seguintes, sem prorrogação expressa de sua vigência.

Reporta-se o Consultor Geral da República ao Código Civil, quanto à caducidade automática das leis temporárias, concluindo que só mediante lei especial poderá voltar a ser cobrada, como pretende a "Light", a taxa sôbre o "kilowatt". Isso, aliás, é o que vem decidindo o Conselho de Aguas e Energia Elétrica, baseado nos trabalhos dos Srs. A. Junqueira Aires e J. Martins Rodrigues.

Na Comissão de Finanças do Senado:

PROSSEGUE O DEBATE SÔBRE O PROJETO DA "PETROBRAS"

O Sr. Alberto Pasqualini Defenderá a Tese Estatal Para a Exploração Petrolífera em Nosso País

O Sr. Alberto Pasqualini (P. T. B., D.F.) prosseguirá, esta tarde, perante a Comissão de Finanças do Senado, na exposição do seu parecer sôbre o projeto que cria a "Petrobrás". O parlamentar gaúcho defenderá, nessa oportunidade, a conveniência do regime estatal para a exploração do petróleo em nosso país, combatendo, assim, a emenda do Sr. Othon Mader, aceita pela comissão de Viação, que permite a exploração por companhias particulares.

CONSUMO que aumenta dia a dia provocando falta nos armazens!

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo belo dinheiro de cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!
Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto.
A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

BICICLETA LUXOR

Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

• MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos À EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7666

Abril - mês do TROPICAL

qualquer que seja a sua roupa por apenas $ 200 mensais

As Lojas Ducal lançam tradicionalmente em abril um fabuloso sortimento de roupas de tropical, dentro de um plano de crédito simples e vantajoso.

Você paga menos e em menos tempo!
Apenas Cr$ **200,oo** mensais, qualquer que seja a sua roupa.



ROUPA DUCAL
em **"Tricotine Adamastor"**
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, oliva e marron.
entrada: **200,**
+ 7 prestações de: Cr$ **200,**



ROUPA DUCAL
em **"Tropical "Varan"**
Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza e beije
Entrada: **200,**
+ 5 prestações de: Cr$ **200,**





ROUPA DUCAL
em **"Mohair-kid"**
Paletó 3 botões. Cinza-escuro e cinza-médio.
entrada: **200,**
+ 5 prestações de: Cr$ **200,**



ROUPA DUCAL
em **"Tropical Santista"**
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, cinza e oliva
Entrada: **200,**
+ 6 prestações de: Cr$ **200,**

ROUPA DUCAL em TROPICAL LINHA D'ÁGUA
Lanifício Inglês. Paletó 3 botões. Marron, oliva e duas tonalidades de azul.
Entrada: Cr$ **200,**
+ 6 prestações de Cr$ **200,**

lojas DUCAL — O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 89 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

D-26 AS Propaganda

ASSINALAM-SE PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES DE PAN MUN JOM

Esta Semana Será Decisiva Para os Destinos do Mundo — Os Aliados se Propõem a Repatriar 500 Prisioneiros Comunistas Por Dia — Manifestações em Seul Contra o Reinício Das Negociações

PAN MUN JOM, 6 (U. P.) — Os Delegados das Nações Unidas informaram que haviam conseguido progressos em sua primeira conferência com os comunistas para tratar da troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos. Os aliados apresentaram aos comunistas um plano de 9 pontos. Esse plano dispõe a repatriação dos prisioneiros comunistas invalidos a razão de 500 por dia. Essa repatriação começará uma semana depois que ambas as partes cheguem a um acôrdo sôbre o sistema de troca dos prisioneiros.

Uma Semana Decisiva

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Os diplomatas das Nações Unidas voltarão amanhã de suas férias da Páscoa certos de que êsse dia poderá ser o princípio de uma "semana decisiva" na história. Esperam ter, durante êsse período de tempo, a primeira prova concreta da sinceridade comunista em seus gestos de pacificação do mundo.

A prova inicial espera-se de Pan Mun Jom, onde começaram à noite passada as negociações para a troca voluntária dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

Existem inúmeros indícios de que a prova mais importante poderá dá-la o chefe da delegação soviética, Andrei Vishinsky, quando a Assembléia se ocupar, provàvelmente quinta-feira, do amplo plano de pacificação mundial, que agora já parece um pouco antiquado. A incógnita principal parece consistir agora em se Vishinsky insistirá em que se debata imediatamente a oferta coreana para a troca de prisioneiros na ONU em lugar de em Pan Mun Jom exclusivamente. Se Vishinsky insistir nesse ponto, as esperanças de rápida trégua na Coréia começarão a desvanecer-se. Em caso contrário, os diplomatas que se tornaram cépticos em virtude das anteriores iniciativas "pacifistas" dos vermelhos, começarão a adquirir confiança em que, finalmente, se avizinha a hora do armistício.

Vishinsky insinuou, na semana passada, que apresentaria à Assembléia Geral um novo plano completo do Kremlin para a paz, durante o debate da proposta polonesa. Se efetivamente tem êsse plano, abrangerá

O importante agora consiste em que o Ocidente se negará a discutir estas questões, até que os negociadores de Pan Mun Jom tenham concertado um armistício. E se Vishinsky insistir no contrário, a recente onda de otimismo se desvanecerá como por encanto.

Por outro lado, Vishinsky poderá apresentar também novas propostas importantes sôbre o desarmamento e o contrôle das bombas atômicas e de hidrogênio. Os russos já indicaram que tinham preparado algo importante sôbre êstes assuntos, na semana passada, quando deixaram, pela primeira vez, de reproduzir sua exigência de uma proibição incondicional da bomba atômica.

Suspensa às 10,35 Horas

TOQUIO, 6 (AFP) — De acôrdo com resolução recentemente aprovada, começaram esta manhã, em Pan Mum Jom, as negociações para a permuta de prisioneiros doentes ou feridos.

As 10,35, a reunião foi suspensa, devendo prosseguir amanhã ou talvez ainda hoje.

Contra o Reinício Das Negociações

SEUL, 6 (AFP) — Esta manhã, irromperam nesta capital manifestações turbulentas, justamente na hora em que recomeçavam em Pan Mun Jom as negociações entre sino-coreanos e aliados.

Centenas de estudantes superiores e secundários sul-coreanos se concentraram diante do "Capitólio" — símbolo para os coreanos da ocupação japonesa — carregando cartazes e cantando estribilhos contra o restabelecimento das negociações, entre gritos e "morras" e "vivas".

Através da Embaixada:

ELIMINAÇÃO DA FATURA CONSULAR, PEDEM OS EXPORTADORES "YANKEES"

A Associação de Comércio e Indústria de Nova York Deseja Modificações Nos Regulamentos Consulares e Aduaneiros do Nosso País

indubitàvelmente, os problemas do Extremo-Oriente, que ficarão por resolver uma vez que se tenha concertado o armistício na Coréia. Entre êles figurarão, acredita-se, o da admissão da China Comunista na ONU; o futuro da ilha Formosa; e a solução política do problema da Coréia.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York enviou uma nota à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro solicitando-lhe que obtenha a aprovação de quatro modificações nos regulamentos consulares e aduaneiros do Brasil.

Essa informação foi dada pelo Secretário da Associação, Joseph A. Sinclair, o qual disse que as recomendações foram formuladas de acôrdo com a recente petição recebida pela Embaixada para submeter à consideração das autoridades brasileiras um memorando apresentando as principais dificuldades que encontram os exportadores norte-americanos nos regulamentos em vigor.

As recomendações são:

1.ª — Eliminação da fatura consular, que, segundo a Associação, compreende trabalho e despesas adicionais e, em muitos aspectos, constitui "simples repetição da fatura comercial".

2.ª — Eliminação da exigência de preparar uma nova fatura consular denominada "Reformada", para corrigir erros e discrepâncias de nouca importância que possa haver nos documentos originais.

Assinala que o Brasil é o único país que faz tal exigência, que poderia remediar-se "com a permissão de emendas numa simples carta do embarcador, especificando os erros que devem ser corrigidos".

3.ª — Com respeito às variações de pêso, as autoridades brasileiras estão aplicando estritas medidas, se as unidades de pêso mencionadas nas faturas não são absolutamente exatas.

A Associação assinala que têm sido aplicadas multas elevadas e a meúdo injustas com tal prática, mesmo quando na maioria dos casos, sem intenção, se verificam variações de pêso em muitos produtos. Diz, ademais, que há casos em que o pêso varia em virtude de causas naturais, tais como absorção de umidade, filtração, mudança da composição química ou física, etc., e recomenda "que sejam permitidas variações razoáveis de pêso e medida", antes de serem multados os embarcadores ou consignatários.

Finalmente, a Associação pede a revisão do sistema de multas, a fim de que se ponha fim à participação dos funcionários do Govêrno no montante das multas aplicadas.

DOENÇAS DA PELE
rizes, Ulceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL

RÁDIO CLUBE DO BRASIL S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1953.

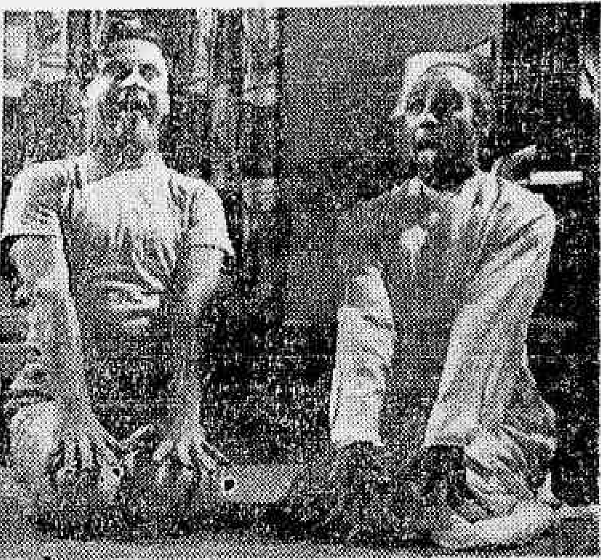
LUIZ DE PAIVA MENEZES — Diretor-Secretário.

DOIS MUNDOS

PRÊSO O CHEFE DO SERVIÇO DE PESQUISAS

MOSCOU, 6 (A.F.P.) — O jornal "Pravda" revela esta manhã que foi prêso, em conseqüência da reabilitação dos médicos soviéticos, o chefe do serviço de pesquisas do Ministério da Segurança do Estado, Sr. Riumin.

O jornal acusa o ex-Ministro da Segurança do Estado, Sergio Ignatiev, de ter feito uma "política cega e indolente" e informa que "alguns funcionários do Ministério da Segurança do Estado infringiram as leis soviéticas fabricando falsos documentos", acrescentando: "A comissão de técnicos médicos deu uma conclusão falsa a respeito do tratamento prescrito a Tcherbakov e Zhdanov e não estêve à altura da sua tarefa".



YEHUDI MENUHIN É ADEPTO DO YOGA — Yehudi Menuhin é um ardente entusiasta do "Yoga", culto oriental que aprendeu durante uma de suas viagens à Nova Zelândia. Aqui o vemos praticando os seus exercícios tal como aparece em "Life International", edição de 9 de março. Segundo o violinista êstes exercícios são excelentes para conservar o bem-estar geral e muito o ajudam em sua arte — (Foto cortesia de "Life")

O PRÍNCIPE ERA DA AVENTURA

PESHAWAR — Paquistão, 6 (A.F.P.) — Um romance de amor que quase provocou em 1949, a guerra entre dois principados vizinhos, os de Chitral e de Dir, no noroeste do Paquistão, acaba de ter o seu epílogo com a notícia do regresso ao seu palácio, no dia 11 do corrente, depois de quatro anos de exílio, do príncipe reinante do Estado de Chitral, Saifur Rahman.

Efetivamente, em 1949, pouco depois da sua ascensão ao trono do principado, Saifur Rahman havia raptado uma das suas súditas que era noiva do príncipe herdeiro do Dir. O príncipe reinante dêste último Estado, querendo vingar a honra do seu filho, ameaçou invadir o Chitral e de passar pelo fio do seu punhal todos os habitantes, inclusive Saifur Rahman. O quartel-general paquistanês da província do Noroeste foi obrigado, então, a expedir um avião de caça ao Chitral e raptar literalmente Saifur Rahman, que foi colocado em escolas onde fêz diversos estágios para aprender a reinar com mais sabedoria. Sem dúvida essa circunstância foi proveitosa, pois Saifur Rahman acaba de afirmar solenemente a sua dedicação ao Paquistão e o seu desejo de servir da melhor forma ao seu pequeno povo.

Russos na França

PARIS, 6 — (U.P.) — O capitão e os 18 tripulantes do navio mercante russo "Kama", de 1.921 toneladas, surto no pôrto de Rouen, puderam passear hoje pelas ruas desta cidade, misturando-se livremente com os parisienses que celebravam o Domingo da Páscoa.

Rompendo com a prática soviética de não permitir aos marinheiros descerem à terra em portos ocidentais, o capitão do "Kama" pediu permissão ao govêrno francês para poder visitar a "Cidade Luz", o que lhe foi concedido.

O acontecimento se considera como outra manobra da campanha pacifista do Kremlin, já que habitualmente o govêrno russo permite apenas que seus funcionários de mais confiança tomem conhecimento do sistema de vida dos países ocidentais.

O REGRESSO DE THOREZ

PARIS, 6 — (AFP) — Parece que contràriamente ao que o Sr. Jacques Duclos anunciara recentemente, o Sr. Maurice Thorez não estará pela Páscoa nesta cidade e não assistirá, como outros haviam considerado, à reunião na Comissão Central do Partido Comunista francês que poderia realizar-se na terça-feira.

Visto que a viagem por estrada de ferro de Moscou a Berlim dura 36 horas, e a viagem de Berlim a esta capital, 20 horas, é pouco provável que o Secretário do Partido Comunista francês possa se encontrar, na terça-feira, na capital francêsa.

Parece, aliás, que seu estado de saúde não lhe permite efetuar essa longa viagem de um só fôlego nem, sobretudo, juntar à fadiga da viagem a que lhe seria imposta pela participação de uma reunião da comissão central, imediatamente após sua chegada.

O Sr. Maurice Thorez que se encontrava, ontem à noite, ainda em Moscou, poderá partir para esta capital logo que achar conveniente visto que está de posse de todos os documentos necessários à travessia das fronteiras.

Pergunta-se se o prolongamento de sua estada na URSS não é provocado pelas recentes manifestações da política soviética, tanto do ponto de vista externo como interno. Supõe-se mesmo que o líder comunista esperará ser esclarecido sôbre os novos aspectos da evolução da União Soviética para se encontrar em estado de responder às perguntas que lhe serão feitas em Paris.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendemos lotes 525,m2 em local de grande movimento, ônibus e trem à porta, luz, telefone e grande comércio, a 20 minutos das barcas em Niterói, preço Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.500,00 a vista. Lotes avaliados pelo Estado em Cr$ 20.000,00, e de valor real aproximado — Tratar com o proprietário: Av. 13 de Maio, 13, 19.º andar - sala 1914.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

"A.N.M.V.A.P."

(EM ORGANIZAÇÃO)

Convidamos, para a reunião a ser realizada no dia 7 de abril, terça-feira, às 16 horas, no Salão de Sessões da Sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9, 12.º andar, todas as firmas, do Distrito Federal e dos Estados, interessadas na fundação da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS — "A.N.M.V.A.P." — em organização.

São os seguintes os ramos de comércio indicados nos Estatutos já elaborados:

— Maquinas — Máquinas para construção civil, máquinas agrícolas, equipamentos para transportes, máquinas motrizes e máquinas para instalações industriais;

— Veículos — Aviões, automoveis, caminhões, jeeps, motocicletas e bicicletas;

— Acessorios e Peças — Para os aludidos tipos de máquinas e veículos.

No decorrer da reunião serão debatidos os assuntos de interêsse da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS, tomando-se deliberações sôbre as providências da instalação oficial, em data que será fixada na mesma oportunidade.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS ACESSÓRIOS E PEÇAS

A Comissão Organizadora:

Aurélio Carvalho
Fábio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

Complete O SEU LAR COM O MÁXIMO DE ECONOMIA...

PORQUE VARMA tem um novo sistema de crédito para você EM 24 MESES. Visite-nos e leve ainda hoje o artigo que você escolher

6 controles Knobs. 6 faixas de ondas, alto-falante de 12". Transformador Universal. Móveis modernos e de estilos

Motor silencioso, montado com rolamentos SKF EPEL é melhor

Lava, enxagua, enxuga e ferve a própria água — Roupa branca só com "Ilanka"

DUMONT — INVICTUS — TELE KING — RCA — PHYLIPS. Todos os modelos e tipos

Geladeiras americanas e nacionais. G E — PHYLCO — CROSLEY — HOTPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNACIONAL — ALASKA — NORCE — DE 4 13 PES

EPEL o liquidificador ideal, 2 ANOS DE GARANTIA TOTAL

Varma IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA 86-BUENOS AIRES-86 RIO DE JANEIRO

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ A reviravolta dada, em Moscou, no caso dos médicos judeus acusados de assassínio e espionagem, em favor do imperialismo norte-americano, causou estupefação no mundo inteiro. Trata-se de uma variante que estava fora de todos os cálculos. Nem um otimista que o fôsse até o delírio teria podido prever que, dois meses após ter sido inventada a farsa, o próprio Govêrno Soviético — num mea culpa impressionante por seu cinismo — terminasse confessando que houve um lamentável engano. Que nada havia sido possível provar contra os culpados. E que, muito ao contrário, havia sido possível demonstrar que a acusação foi deliberadamente falsa.



Malenkov

O Govêrno da URSS, em forma por demais sugestiva, prossegue batendo no peito, com inusitada energia: "As confissões dos médicos foram obtidas por métodos proibidos." Se bem que isso já o soubessem dois bilhões de pessoas, no mundo inteiro, desde o momento mesmo em que Moscou levantou a acusação, pasma, agora, o reconhecimento. A tortura física, a sevícia, os atos de depravação, enfim o desprêso à mais elementar dignidade corporal ou espiritual do homem é condição essencial do regime. Base irremovível de sua organização. Suporte de tôda a estrutura estatal... Como, então, não há de surpreender, agora, êste auto-julgamento a que se submete Moscou? Foi por outros métodos que se obteve a confissão de Mindzenty, na Hungria, ou aquelas outras que levaram à fôrca Slansky e Clementis, em Praga? E os milhares de processos que compõem o drama interno da URSS não foram montados, por acaso, sôbre êste mesmo tipo de confissões obtidas com "métodos proibidos"?

■ Procuraremos interpretar — se é possível interpretar Moscou... — o sentido dêste novo impacto lançado pelo Kremlin, que se une à cadeia de fatos inauditos que se verificou, depois da morte de Stalin, ocorrida faz exatamente um mês.

Foi em meados de janeiro, quando a Rússia, em sensacional declaração acusou quinze médicos — a maioria dêles composta de judeus — de conspirar contra a segurança do Estado, bem como também de atentar contra a vida de personalidades vermelhas, com diagnósticos falsos. Esta acusação foi o ponto culminante de uma mal dissimulada campanha anti-semita lançada com singular virulência, nos famosos processos de Praga, em outubro do ano passado. Coincidindo com êstes fatos, em todos os outros países satélites, personalidades judias foram removidas de seus cargos, tanto dos estáveis como dos partidários, e o bloco russo iniciou uma aberta hostilidade contra o Estado de Israel. Hostilidade esta, aliás, que culminou com a ruptura de relações entre a Rússia e o País dos israelitas, motivada num atentado por demais duvidoso, sem que os soviéticos aceitassem as explicações, nem permitissem à polícia daquela Nação investigar os fatos.

■ A política antijudia foi amplamente difundida pelos soviéticos, entre os países árabes, como demonstração de boa amizade. Ao mesmo tempo, os Partidos Comunistas do mundo inteiro se lançavam numa violenta campanha anti-sionista, "provando" — lembremos de passagem — a "absoluta verdade da acusação contra o grupo de médicos judeus ao serviço do "Joint". Aqui mesmo, no Rio, a imprensa comunista, em "documentados" artigos sôbre o sionismo, mergulhou na onda lançada por Moscou, apresentando êste movimento da mesma maneira como os inglêses procuram apresentar a "União Africana", no Kenia. A palavra sionismo se fêz, no linguajar comunista, sinônimo de crimes apocalípticos. Sem defini-la, sem dizer o que significa nem o que representa, ela foi usada para anatematizar, especulando cinicamente a ignorância do povo. Esqueceram que, em certa medida, para um judeu ser sionista é o mesmo que, para um nascido no Brasil, ser brasilista ou, para um nascido na França, ser francesista, desde que Sião — de onde vem a palavra — é, na língua hebraica, sinônimo de Palestina. Esqueceram ainda que há sionistas comunistas e marxistas, como os que são filiados ao Partido Mapam, de Israel, violentamente antianque. Esqueceram, por fim, que prestigiosas personalidades do judaísmo, no mundo inteiro, são sionistas. Tal o caso, por exemplo, do Professor Albert Einstein.

Molotov

■ Agora, tôda esta campanha surge a descoberto, com o reconhecimento de Moscou. Ninguém, no mundo Ocidental, se enganou, no que diz respeito à farsa. Destas mesmas colunas, em seu momento, fizemos comentários, assinalando que estávamos diante da repetição das façanhas hitleristas. ULTIMA HORA analisou o fato, em editorial, mostrando que o episódio servia apenas para demonstrar o servilismo dos supostos agentes doutrinários, espalhados pelo mundo inteiro.

O que terá levado a Rússia a deixar em tão má situação seu próprio prestígio, bem como o de seus acólitos?

Ninguém nos venha com o cinismo de uma explicação baseada no amor e no respeito à Justiça. Um Estado capaz de criar tão sinistra e evidente fábula não tem senso de Justiça. Além disso, a trama, por absurda, em nenhum momento pode haver sido aceita nem pelo mais analfabeto dos mujics.

Fica, pois, mantida tôda a análise do assunto em si, cuja valorização é imutável. O que interessa é saber por que a Rússia se decide a removê-la, ainda mesmo sabendo que se expõe ao maior ridículo que já atravessou uma ditadura.

■ Entendemos, em primeiro lugar, que esta é uma nova vitória do Sr. Laurenti Beria, homem forte da "troika" atual, e que foi severamente criticado pelo "Pravda", quando sobreveio a acusação contra os médicos judeus. Devem estar recordados os leitores de que o órgão oficial acusou, então, a Beria, assim como a tôda a polícia que êle dirigia, de descuido e falta de zêlo na vigilância e na segurança do Estado. Beria devolve agora a luva que, naquela oportunidade parece que lhe foi dirigida diretamente por Malenkov.

Beria

Contudo, é difícil que Beria, por si só, se haja animado a desfazer um caso que teve tanta transcendência e que, por suas vinculações com a política internacional (aproximação com os árabes e ruptura das relações com Israel) afetou tôda a política do Estado Soviético. Cremos, a tal respeito, que contou com a ajuda de Molotov. (Várias vêzes demos nossa opinião de que a luta, nestes momentos, se está verificando entre a dupla Molotov-Beria, de um lado, e Malenkov, de outro).

■ Com efeito, Molotov, cuja espôsa é judia, em seu caráter de Chanceler, deve ter influído diretamente, nesta reviravolta. Tem, para isto, boas razões, entre as quais se destacam: 1) As investigações solicitadas por Israel à ONU, que põem em perigo tôda a estratégia soviética, no organismo internacional. O pedido de Israel, apresentado faz duas semanas, certamente será agora retirado. 2) A segurança de que a política antijudia não teve nenhuma influência no Oriente Médio, dadas as satisfações que está recebendo Naguib, de parte dos Estados Unidos. 3) A crise "doutrinária" que a linha anti-semítica criou, para os altos comandos dos Partidos Comunistas, no estrangeiro. 4) O aproveitamento da onda de conciliação, para dar uma prova mais de que "se pode confiar na nova política russa"

...E O MUNDO MARCHA...

Outra vez um só tema nos tomou tôda a seção. Lamentàvelmente, cada vez que acontece um fato de transcedência não podemos completar, por falta de espaço, o panorama mundial a que temos acostumado os nossos leitores. E estas últimas semanas foram pródigas em fatos desta natureza.

NSU
VELOZES! CONFORTÁVEIS! ECONÔMICAS!
100, 200 350 e 500 cc. 2 e 4 tempos
a prazo de 12 meses, sem fiador na
AUTOBRÁS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 — AV. RIO BRANCO 277 B

Homicídio Misterioso em Mesquita

AMORDAÇADO E ESFAQUEADO NA CALADA DA NOITE O NEGOCIANTE

Duas Lentes de Óculos "Ray-Ban" os Únicos Indícios Encontrados pelas Autoridades Policiais — Roubo, o Motivo Provável — Presos Dois Estrangeiros Como Suspeitos

Com três facadas, duas no abdómen e uma no coração, um comerciante foi assassinado no interior do seu estabelecimento, na madrugada de sábado, em Mesquita. O crime revestiu-se de circunstâncias brutais e as autoridades policiais não têm dúvidas de que o móvel seria o roubo, uma vez que a caixa registradora e outras gavetas foram encontradas abertas, indicando que o criminoso ou criminosos, depois de abaterem a vítima, retiraram dinheiro e outros haveres a ela pertencentes.

Informada a Polícia

O fato foi levado ao conhecimento do investigador Salomão Abraão, que se achava de dia na Delegacia de Nova Iguaçu, pelo vereador José da Paixão, o qual, acompanhado de diversos populares informaram que a porta principal do Bar e Restaurante "Santo Antônio", sito na Praça Manoel Duarte, 7 se achava aberta. No interior do bar, seu proprietário, Manoel Joaquim da Cunha, português, com 55 anos, jazia sem vida numa poça de sangue. O policial acompanhado de um perito do Instituto de Polícia Técnica, rumou para o local e lá chegando, constatou a veracidade da informação.

Abatido Pelas Costas

Em decúbito dorsal, entre o estrado de madeira e o balcão o comerciante se encontrava



Manoel Joaquim da Cunha, o comerciante amordaçado e morto a facadas por criminoso ou criminosos cuja identidade permanece em mistério

morto, tendo dois ferimentos, produzidos por faca à altura do estômago e outro no coração que certamente lhe teria ocasionado a morte instantaneamente. A seu lado um par de óculos brancos e mais adiante, fragmentos de vidro verde, "ray-ban", certamente de um dos criminosos, foram os únicos vestígios encontrados pelo perito. O infeliz comerciante se achava amordaçado, com um pano utilizado para limpar o balcão. Seus bolsos estavam revirados para fora, demonstrando que depois de morto foi saqueado. Pela posição do corpo e outros elementos apurados, a polícia chegou à conclusão de que Manoel Joaquim teria estado bebendo com seus assassinos até a hora do bar fechar. A certa altura levantara-se para se dirigir à geladeira quando foi atacado pelas costas, sendo de início amordaçado e em seguida esfaqueado. A faca utilizada pelos assassinos é do próprio bar e a hipótese de que sua morte foi instantânea é robustecida, porque não existem sintomas de asfixia e o infeliz comerciante nem sequer teve



Mjchael Dylokwsk, detido como suspeito

tempo de tentar retirar a mordaça.

Diligências

A primeira pessoa suspeita a ser detida foi a mundana Eunice dos Santos com quem o comerciante mantinha certas ligações amorosas. Interrogada, Eunice confirmou que efetivamente conhecia Manoel Joaquim, mas que ùltimamente com êle não tem se avistado. Em outras diligências, o investigador Abraão interrogou o verdureiro Antônio de Almeida que viu dois estrangeiros, cêrca das 3 horas da madrugada saírem do estabelecimento. Admitindo-se que o comerciante tivesse sido assassinado, logo após fechar seu estabelecimento, às 00,30 horas, o fato causou estranheza ao policial e por isso empreendeu investigações para identificar e prender os suspeitos.

Presos os Estrangeiros

Algumas horas depois eram presos Michael Dylowsk e Mycolas Telksys que foram apontados pelo verdureiro. Na delegacia esclareceram que realmente haviam estado no estabelecimento àquela hora, porém para devolverem garrafas vasias que, na véspera ficaram de devolver ao comerciante. Vendo que êle não atendia, retiraram-se sem suspeitar que algo de anormal tivesse ocorrido. Essas declarações, entretanto, não estão de acôrdo com as demais informações que assinalam que



EUNICE DOS SANTOS, mulher de vida irregular, mantinha relações amorosas com a vítima. Disse que nada sabe relativamente ao crime

a porta do bar se encontrava aberta. Os interrogatórios prosseguem e os principais suspeitos continuam detidos.



UMA OFERTA PARA AS DONAS DE CASA

A semana do PYREX

(do dia 6 ao dia 11)

Aproveite os mais baixos preços da cidade

BAZAR AMÉRICA

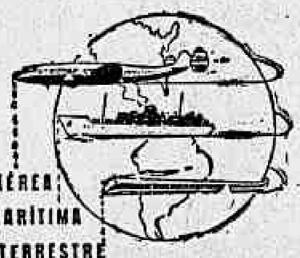
Rua Uruguaiana, 38/40

VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Utilize o nosso serviço telefônico para entrega a Domicílio
Qualquer Passagem peça por telefone 42-9861

Hotéis — Excursões — Passagens de chamada em tôdas as classes ao preço oficial SEM AUMENTO!!!

Detalhes com: AGENCIA SETTE



Preparo de Documentos Fretamentos

Praça Floriano, 19, sala 61 — Tels.: 22-0651 e 42-9861



DESASTRE DE ÔNIBUS EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 6, (Do nosso Correspondente) — O ônibus "Bairro Mauá", chapa 2-99-11, quando trafegava com destino ao centro da cidade, nas proximidades do número 529 da Rua Coronel Veiga, sofreu um desarranjo no motor. Em consequência, o pesado veículo, lotado de passageiros foi projetado de encontro a um poste de iluminação. O choque foi de grande violência e só por milagre não se registrou uma tragédia pois um enorme transformador de alta tensão se desprendeu, ficando prêso apenas por uma braçadeira.

Ficaram feridos no desastre os seguinter passageiros: — Carlos Eduardo Lopes, de 14 anos, residente na Rua Álvaro Machado, 42; Aurélio Marques Machado, de 34 anos, casado, morador na Rua Independência; Valderes Pereira Costa, 19 anos, casada, residente na Rua Indaiá, 688; Paulo César Lopes, de 15 anos; Carmelita Batista de Almeida, de 45 anos, casada; Onofre Andrade Reis, de 31 anos, casado, morador na Rua Teresa, 1.590, apt. 17, os quais foram socorridos no Pronto Socorro de Petrópolis.

Duas vítimas do desastre com o ônibus da Rodoviária, em Petrópolis, quando eram socorridas no Pronto Socorro

O TENENTE MATOU O LADRÃO

O larápio Jaime Gonçalves Dias, de 24 anos de idade, solteiro, sem residência e que abandonou a profissão de diarista da Aeronáutica, hoje, de madrugada, quando assaltava, pela segunda vez, a residência da Rua Saravatá, 293, foi varado de balas, sofrendo nada menos de cinco ferimentos mortais.

Foi pedida uma ambulância para transportá-lo ao Hospital Carlos Chagas, o que aconteceu pouco depois, mas, precisamente às 4,45 horas, Jaime falecia, em consequência dos ferimentos recebidos. As balas o atingiram na região occipito-frontal, no hemitorax esquerdo, no braço esquerdo, na região tibial direita e na região maleolar do mesmo lado.

O cadáver foi removido para o necrotério, com guia das autoridades do 25.° Distrito Policial.

Na residência que ia ser assaltada, reside o Tenente José Marinho Santos, de 35 anos, da Diretoria Geral de Pessoal, do Ministério da Guerra e sua família. Despertando de madrugada com ruídos suspeitos em uma dependência de sua casa, o militar suspeitou logo de um caso de assalto, pois não era a primeira vez que isso acontecia. Empunhando a sua arma, o oficial, vendo em perigo a segurança dos seus descarregou-a em cima do primeiro que lhe apareceu. Dois outros ladrões conseguiram fugir, sem serem atingidos pelas balas. Foi solicitado o comparecimento de uma ambulância que levou o meliante, bastante ferido ao hospital onde veio a morrer. O Tenente José Marinho reconheceu na vítima, o ladrão que há tempos assaltou-lhe a residência.

Foi instaurado inquérito no 25.° Distrito Policial, devendo o oficial prestar declarações ali ainda hoje.

TOMBOU O CAMINHÃO

Trafegando em excessiva velocidade o caminhão da Limpeza Urbana, 9-28-18, colidiu o auto-transporte 60-15-20 da Companhia Transportadora Cruzeiro, no cruzamento das Ruas Julio do Carmo e Pereira Franco, no Mangue. Após o violento impacto o caminhão da Prefeitura tombou, indo atingir um vendedor ambulante e sua carrocinha de "Kibon". O motorista do primeiro veículo Osmar Fernandes (Morro de Santo Antônio, sem número) foi preso e autuado em flagrante no 13.° Distrito Policial. O outro fugiu. Levada ao HPS, a unica vítima, o vendedor ambulante Mario da Silveira (Praça Onze, 415) foi medicado de contusões no supercilio e crânio, tendo prestado depoimento do Distrito. Antes do choque, o guarda-civil 1989 constatou uma infração do motorista que foi preso,



Mário da Silveira, no H.P.S.

que parecia alcoolizado. Populares enfurecidos quiseram linchar Osmar, que foi protegido pelo guarda 1313

PEDRADA DE UM DESCONHECIDO

Foi agredido por um desconhecido na noite de sábado, o fuzileiro naval Juarez Bezerra de Oliveira, de 18 anos, que está internado no Hospital Central da Marinha, em estado grave.

O fato ocorreu no cruzamento das Ruas Pereira Franco e Júlio do Carmo, no Mangue. Domingos Fraga, de 17 anos, português, residente na Rua Antunes Maciel, 144, — um dos envolvidos no caso — narrou os acontecimentos da seguinte maneira à nossa reportagem, no 13.° Distrito Policial, onde estava detido:

— Eu vinha da Espelhação Floriano, no Estácio, onde trabalho, quando ao passar pelo local onde houvera um choque entre dois caminhões, reparei num grupo de fuzileiros navais que brincava. Continuei andando. Foi quando um dêles, tresandando a cachaça, agarrou-me pelo ombro com uma mão, ao mesmo tempo que com a outra encostava um punhal nas minhas costas. Eu nada podia fazer. Êle ordenou-me:

— "Vá andando e deita debaixo daquele caminhão que está tombado!"

Achei tudo muito despropositado mas fui andando. Em dado momento, virei-me bruscamente e agarrei-lhe a mão na qual segurava o punhal. De tão bêbedo que estava comecei a dominá-lo. Foi quando alguém arremessou uma pedra de uns dois quilos de pêso no rosto do fuzileiro, quase me atingindo. Vendo-o cair ensanguentado, procurei fugir, aconselhado pelos circunstantes, mas um guarda me alcançou.

As autoridades estão no encalço do desconhecido, que produziu graves ferimentos no fuzileiro — fratura de crânio e estado de choque.

Domingos Fraga foi removido para a Delegacia de Menores. Fizeram-se as necessárias medidas para assegurar-lhe a integridade física porque um grupo de fuzileiros navais quis linchar o menor, que, ao que parece, não é o principal acusado.

Roubavam Automóveis Para se Divertirem

O Comissário Aristides Briono, da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio de Janeiro, há muito vinha recebendo queixas de roubos de automóveis, que eram abandonados em diversas ruas da cidade.

Conduzidos à Delegacia, foram ali submetidos a rigoroso interrogatório, tendo confessado que roubavam os carros para se divertirem, pois que depois de muito rodarem com êles, abandonavam os veículos na rua, retirando dêles algumas peças que vendiam. Depois da confissão, foram os meliantes recolhidos ao xadrez.

Ontem, o mencionado Comissário, depois de várias diligências, conseguiu efetuar a prisão de dois gatunos, especialistas nessa qualidade de roubo: Rubens Martins, vulgo "Caixa Econômica" e Durval Antônio, vulgo "Motorista".



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Livio Melo, premiado pela primeira vez, mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de 2 de abril, quinta-feira.

"José Carlos" e Mariano Esteves fizeram jus, excepcionalmente, a prêmios de cinquenta cruzeiros, relativamente ao mesmo noticiário.

José Augusto Siqueira mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de 4 do corente.

"Moura" e "Figueira", fizeram jus, excepcionalmente a prêmios de cinquenta cruzeiros.

Prêmios em Depósito

"Carlos Alberto, José Isidoro da Silva e "Rubens", cem cruzeiros cada um.

"Coelho", "Felipe", Jorge da Silva Baldonado, "Kleber" e Nilo Carlos Ribeiro, cinquenta cruzeiros.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o Repórter ÚLTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros, pagáveis ao "Repórter ÚLTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3° andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, S. A.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

A partir do dia 6 do corrente mês de Abril, pagam-se, na sede da Companhia, à Rua do Carmo n.° 27-B (esquina de Sete de Setembro), na Capital Federal, e em suas Sucursais e Agências, de acôrdo com as respectivas condições, os lucros a que têm direito os títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1952.

A distribuição, conforme o balanço encerrado em Dezembro p.p., aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 31/3/53, corresponde a 10% dos respectivos valores de resgate.

A DIRETORIA

30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

DESPOJOS HUMANOS DESAFIAM A POLÍCIA

17 Perguntas Sem Respostas no Macabro Episódio Dos Pilões

Se Está Viva, Irene Unger ha de Ter Motivos Para Manter-se em Silêncio — E, se Não há Crime Sem Vítima e Vítima Sem Identidade, Quem Pode Afirmar Que Foram Assassinadas a Mulher e a Criança Cujos Restos Foram Encontrados Nas Águas do Rio Jacó? — Ninguém Sepulta Cinquenta Quilos de Crime, Deixando Dez Para Denunciar Seu Délito

De sessenta e quatro homicídios ocorridos na Inglaterra, em 1945, cinco permaneceram em mistério até 1948 e um não foi elucidado até a presente data.

Dos cento e sessenta e três homicídios praticados nos Estados Unidos, naquele mesmo ano, dezessete não haviam sido elucidados até 1948 e nada menos de sete permanecem em mistério até hoje.

Dos setenta e nove homicídios ocorridos no Rio de Janeiro, em 1945, todos já haviam sido elucidados, em 1948.

Estas comparações são muito oportunas, precisamente agora que tanto se critica a polícia fluminense por não haver conseguido qualquer êxito, vinte e quatro dias decorridos da data em que um popular encontrou, na cachoeira dos Pilões, próximo a Petrópolis, pedaços de corpos humanos pertencentes a uma mulher e uma criança não identificadas ainda.

Suntuosidade Técnica

Sem pretender justificar qualquer fracasso, não perderemos tempo comparando a tosca organização da Polícia do Estado do Rio, com a colossal e tècnicamente suntuosa organização do "Federal Bureau of Investigations" ou da" Scotland Yard."

Como se pode ver pelos algarismos acima mencionados, a Polícia carioca, também muito inferior às mais famosas instituições policiais do mundo, obteve maior êxito em seus trabalhos, num período de três anos.

Mistério Completo

O "Crime dos Pilões", se é que se pode chamar de crime um caso de esquartejamento em que foram encontrados menos de dez quilos dos corpos que juntos deveriam pesar pelo menos sessenta, é um mistério completo que não apresentou a mínima possibilidade de solução, três semanas decorridas do mais exaustivo trabalho.

Sua solução depende de se encontrar resposta para perguntas tão desconcertantes quanto numerosas e difíceis de responder:

1) — Trata-se realmente de um crime?

2) — Nêsse caso, quem são as vítimas?

3) — Irene Unger e seu filho estarão vivos ou mortos?

4) — Se foi Branco Rancic, o único suspeito, o verdadeiro criminoso, como pôde executar o demorado e dificílimo trabalho do esquartejamento em um espaço de tempo tão curto e afastando-se tão raramente da oficina onde trabalha?

4) — Porque motivo não se encontrou nenhuma víscera?

5) — Pelos mesmos motivos que não se encontrou as cabeças e nehuma perna, nenhum dos braços, nenhuma das mãos dos corpos esquartejados?

6) — Se o assassino é Branco e Irene e seu filho Harald são as vítimas, onde colocou o assassino as vísceras e as partes desaparecidas, muito mais volumosas que as encontradas? Enterrou-as?

7) — E a bagagem desaparecida, onde se encontra? Branco enterrou-a também?

8) — Onde?

9) — Não será tudo junto, corpos e bagagem, muito volume para ser transportado e enterrado, numa cidade tão grande como Petrópolis, sem despertar suspeitas de ninguém?

10) — Supondo que Branco enterrou tudo, alhures, como e quando fez o transporte, já que seguindo detalhadamente todos os seus passos desde oito dias antes da data em que se presume tenha sido cometido o crime nada apurou a Polícia que possibilitasse a mais tênua suspeita?

11) — Em que data foi cometido o crime ?

12) — Na mesma data do esquartejamento ?

13) — Em que local foi cometido o crime ?

14) — No mesmo local do esquartejamento ?

15) — De que local foram atirados ao rio os pedaços encontrados ?

16) — Da ponte que fica próxima à "Fazenda Boa Esperança" ou da praia situada quinhentos metros abaixo ?

17) — Se Irene está viva, por que não se apresenta ? Tem motivos para isso ou não tomou conhecimento do caso em que Branco se viu envolvido pela sua ausência ?

Primeira Pergunta

Haverá por certo quem estranhe a primeira das dezessete perguntas capitais dêsse enigma tão cheio de complicações.

Mas subsiste a possibilidade de não se tratar de um crime.

Muitos hospitais utilizam cadáveres para estudo.

Tais cadáveres habitualmente conservados em formol, são requisitados pelas Escolas e pelos Serviços, onde são entregues a acadêmicos, médicos e professores.

E' evidentemente difícil que de uma leviandade de estudante fôsse aparecer num rio de Petrópolis o resultado de uma requisição feita no Rio de Janeiro ou em Niterói.

E' difícil, mas não é impossível. Daí a primeira pergunta.

Suponhamos que um médico ou um estudante residente nas proximidades da "Fazenda Boa Esperança", encontrando dificuldade para devolver ao seu serviço ou à sua Escola os despojos utilisados em estudo, tivesse a má idéia de lançar tudo no rio que àquela altura se encontrava muito cheio e caudaloso.

Temendo o escândalo, permitiria que a Polícia se entregasse às cansativas investigações e nada comunicaria a ninguém.

A ausência das vísceras, das mãos, das cabeças e das pernas, reforça essa hipótese.

Residirá naquelas redondezas algum médico ou estudante suficientemente prestigiado para levar até onde foram encontrados os fragmentos de corpos humanos ?

De estudante, não temos conhecimento, mas médico ali existe um, cancerologista, famoso em tôda a América do Sul. Está no entanto fora de qualquer suspeita, por ser um cientista de alto padrão cultural e com relações suficientes para obter a suspensão das investigações, caso soubesse não se tratar de um crime.

A Identidade Dos Vítimas

Admite-se que as cabeças, as mãos, as pernas e os pés dos corpos esquartejados tenham sido depositados em outro local, pelo criminoso, para impedir, precisamente, a identificação dos corpos.

Não parece lógico, no entanto, que cinco sextas partes tenham sido enterradas e apenas uma sexta parte tenha sido lançada ao rio.

Quem sepulta cinquenta quilos de um crime, não se afasta com dez para lançar às águas do Rio Jacó e denunciar precisamente que houve um crime.

Não há crime sem vítima, nem vítima sem identidade. Logo, até o presente ninguém pode afirmar que houve um crime seja onde fôr e que pertencem às vítimas do mesmo os despojos encontrados na cachoeira dos "Pilões".

O Silêncio de Irene

Pergunta-se então por que motivo Irene não aparece.

Ela tinha motivos para isso.

Primeiramente, não deixa de ser possível que não tenha conhecimento do caso em que Branco se viu envolvido com a sua ausência.

Admitindo-se porém que saiba de tudo, a esta hora já estaria tranquilizada pelo fato de haver Branco Rancic sido posto em liberdade.

Além disso Branco acusou-a de furto, mais um motivo para que não se apresente, quer por se sentir culpada, quer por se sentir ofendida, quer por haver tomado a deliberação de vingar-se do insulto ou da denúncia.

Pode ocorrer, ainda, que fugindo com um homem abastado, seja por êste impedida de se apresentar, envolvendo-o, inevitàvelmente, no escândalo.

Branco Rancic

Branco voltou a trabalhar, tranquilamente, na sua oficina, em Petrópolis.

Se cometeu êsse crime, é o mais equilibrado criminoso que já pisou o solo do Estado do Rio.

Cada dia que passa, no entanto, mesmo com a ausência de Irene, vão-se convencendo os policiais de que o iuguslavo é inocente.

Êle vivia entre seu quarto e seu emprêgo.

Era metódico e persistente.

Não fêz passeio com Irene, nem se afastou de Petrópolis, segundo o depoimento de seis testemunhas.

Poderia ter assassinado esquartejado e espalhado os corpos de uma mulher e de uma criança, serrando-os cuidadosamente, sem deixar nas roupas, nas mãos ou no local onde fêz êsse serviço o mínimo vestígio?

O esquartejamento de duas pessoas implica numa sangueira fàcilmente reconstituível.

Pode ser que êle seja o criminoso, mas os indícios contra Branco são tão tênues, que mesmo na hipótese de Irene não aparecer, dificilmente sentar-se-á êle no banco dos réus, porque nem a prisão preventiva pôde ser obtida pela polícia.

Data e Local

Restam as perguntas sôbre data e local onde ocorreram os fatos — crime e esquartejamento.

Sôbre isso as perguntas se desdobram, complicando ao máximo as investigações já de si tão cheias de complicações.

Se Irene Unger fôsse localizada, o número de perguntas ficaria muito reduzido.

Nem por isso, porém, teríamos investigações mais fáceis.

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE...

PONTO FINAL NO GRANDE AMOR DO EX-REI CAROL

Magda Lupescu, a Mulher Cuja Vida Foi Uma Encruzilhada na Existência de um Monarca — Era um "Príncipe de Sangue Quente e Coração Apaixonado" — Aos 25 Anos, a Primeira Complicação — Anos Felizes Entre Música, Gôndolas e Canções — Gravemente Enfêrmo há Seis Anos, Desposou a Mulher Que Amava

Caiu o pano, definitiva e inexoràvelmente, sôbre um dos romances mais apaixonantes dos últimos vinte e cinco anos: morreu Carol, ex-rei da Rumânia, deixando Magda Lupescu, a quem o seu amor converteu em princesa, sumida em indiscritível prostração.

Lisboa, o maior refúgio europeu de cabeças destronadas, foi o último cenário do romance. Antes, os seus protagonistas passearam pelos cinco continentes, empurrados pela incontida maré dos acontecimentos internacionais.

Estiveram, também, aqui, no Brasil, ou melhor — em Copacabana, majestoso e adequado marco para um rei que foi tão bom amoroso como mau governante. Ele era um Hohenzollern, a dinastia de quem se diz que produz "príncipes de sangue quente e coração apaixonado".

A sua primeira aventura pública ocorreu quando contava 25 anos de idade e a posição de príncipe herdeiro impunha-lhe certos contatos com o exército. Enamorou-se da filha de um oficial, chamado Lambrino, e dela teve um filho. Como um gesto de desafio, pôs na criança o seu nome: Carol. E ainda noutro gesto de desafio, — e inexperiência — casou-se com a seduzida, em rigoroso segrêdo, naturalmente, como correspondia a um príncipe que levava em suas veias o mesmo sangue de Rodolfo, o da tragédia de Mayerling.

Quando o seu pai, Rei Ferdinando, tomou conhecimento do assunto, anulou o matrimônio, sem que Carol intentasse imitar o romântico suicídio do seu recordado antecessor, o príncipe Rodolfo. Conformou-se e confortou-se, em troca, com ascender ao generalato. E, pouco depois, ao almirantado, tornando-se possuidor de ambos os títulos, o de general e o de almirante, na noite em que se casou com a princesa Helena da Grécia, em novembro de 1921, quando contava apenas 27 anos de idade.

Também êste matrimônio de Carol estava condenado a um rápido fracasso, sem que desta vez êle tivesse culpa. Ninguem tem culpa de enamorar-se perdidamente, como aconteceu com Carol ao conhecer Magda Lupescu, espôsa de um humilde oficial a seu serviço. Já o assunto tem um precedente bíblico: quando o rei David" conheceu Betsabé, a mulher de Urias, que seria mais tarde a mãe do Rei Salomão.

Sejamos justos. Para ficar "com a ovelha do pobre", Carol não mandou o espôso de Magda Lupescu à morte, como fizera David com o marido de Betsabé. Simplesmente Carol se enamorou de Lupescu. E ela o correspondeu.

Desnecessário será dizer que Carol se divorciou da princesa grega. E mandou o trono ao diabo, com o que obteve absoluta supremacia sôbre Eduardo de Windsor. Antes fugiu da Rumânia e foi-se — com Magda Lupescu, naturalmente — a Veneza, a mais romântica cidade da Europa.

Ali, em Veneza, entre músicas, gôndolas e canções, foram felizes durante quase quatro anos. Até que morreu o velho e severo Rei Ferdinando e a Carol pareceu que a sua renúncia ao trono havia sido apenas simbólica. Contava, então, 33 anos, idade que considerava muito propícia para cingir a corôa. Assim, nasceu em sua cabeça a idéia de uma revolução.

Sempre acompanhado por Magda Lupescu, percorreu tôda Europa buscando apôio para um golpe de Estado. Em algumas partes trataram-no bem, e em outras mal, como na Inglaterra, de onde foi expulso. Por fim, em 1930, aos 36 anos de idade, dá o golpe, apoiado pelo Partido Camponês. Afasta o pequeno Príncipe Miguel — filho que lhe deu a princesa grega — e promete formalmente separar-se de Magda Lupescu. No mesmo instante em que formulava a promessa, seus emissários faziam entrar, secretamente, Magda Cupescu, em Bucarest. No dia seguinte, tôda a cidade soube que o Rei havia passado a noite com ela. E começaram os distúrbios, as intrigas, as revoltas e também as ameaças. Os rumenos não gostavam de Magda Lupescu. Magda Lupescu era judia.

Nesse ambiente instável, Carol se manteve dez anos, sem separar-se um só dia de sua amada. A Rumânia tem velha tradição anti-semita. E os Hohenzollern, também. Porém Carol, repetindo outra lenda, a do feroz Rei Mardqueo (que se enamorou da Rainha Esther), rompeu com essa tradição, não por convencimento, senão apenas por amor.

Isso o deixou malquisto perante o Eixo. Em 1940, com o nazismo em crescimento, a sua situação se tornou insustentável. Para suavizar aos alemães, nomeou primeiro-ministro o General Antonescu, chefe das famosas "Guardas de Ferro", que publicamente jurou lealdade ao Rei. E que na mesma semana o obrigou a abdicar, outra vez em favor do príncipe Miguel.

Carol, sem se separar de Magda, fugiu, seguido de perto pelos alemães. Buscou refúgio na Espanha, onde a polícia de Franco o prendeu. Conseguiu, não se sabe como, evadir-se. Magda sempre com êle.

Depois... tudo é história recente. De um país a outro, às vêzes bem recebido, outras mal visto. Faz seis anos, gravemente enfermo, crendo estar à morte, desposou Magda, que passou a ter o mesmo título de sua segunda espôsa: Princesa Helena.

A história e seu povo julgarão, se já não julgaram êsse Rei de "sangue quente e coração apaixonado". Nós rendemos à sua figura a homenagem de quem, não cumprindo tantas promessas, cumpriu uma fundamental. A que manda o poema: "até que a morte nos separe".

Amanhã, o Entêrro

LISBOA, 5 (AFP) — As exéquias do ex-rei Carol da Rumania, que tinham sido fixadas para amanhã, só se realizarão na têrça-feira, às quinze horas, na Igreja de São Vicente, onde se encontra o panteon da Casa de Bragança.

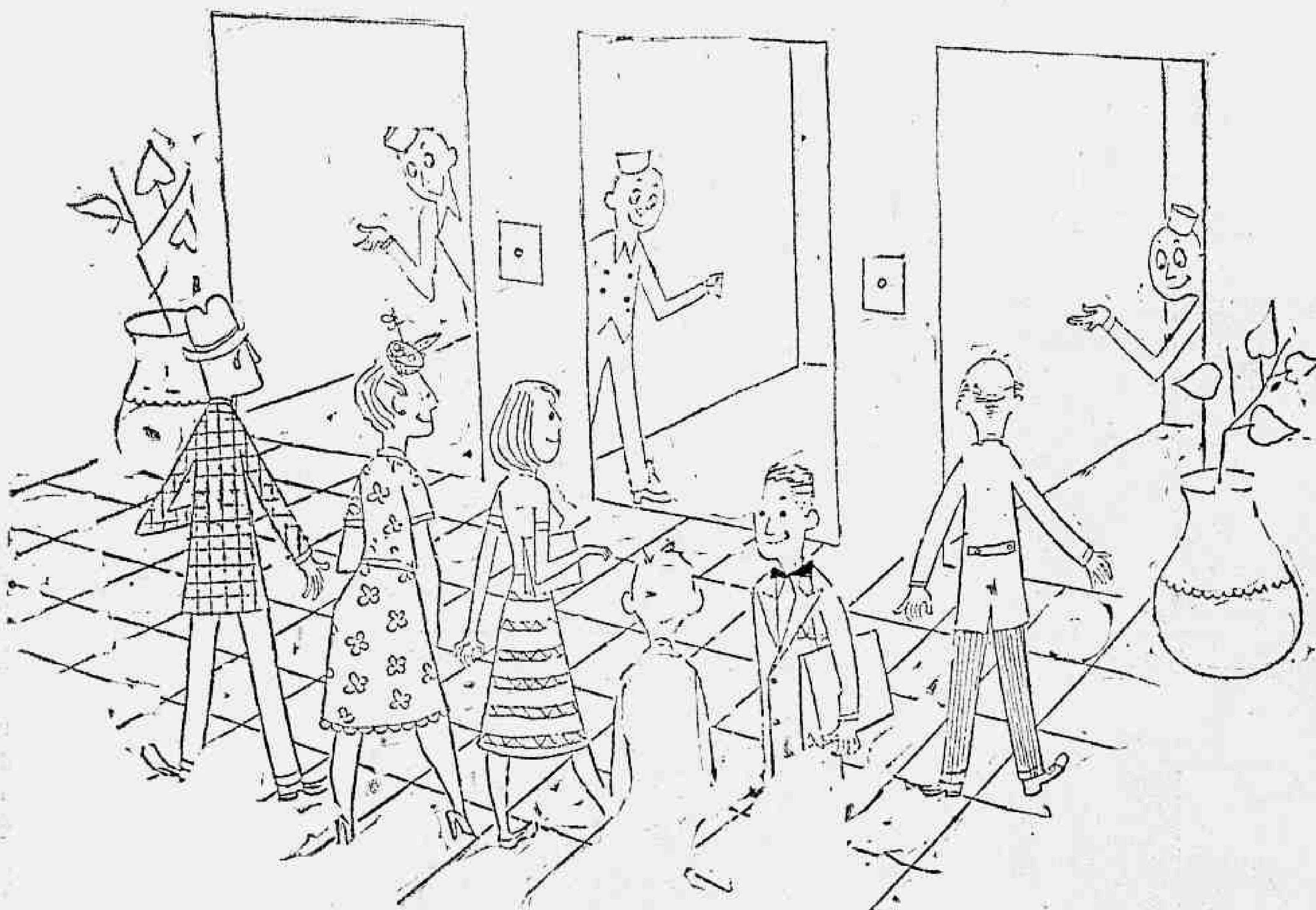
A respeito, interveio um acôrdo entre o Marechal de Côrte, Urdarianu, e o govêrno português. A razão da demora parece ser a organização de uma grande cerimônia, que seria difícil na segunda-feira.

Embalsamado

LISBOA, 5 (UP) — Os restos do ex-rei Carol, da Rumania, que faleceu, ontem, vítima de colapso cardíaco, foram embalsamados esta manhã, segundo os preparativos para os solenes funerais de amanhã.

O ex-monarca receberá honras militares, segundo determinação do govêrno português. Uma fôrça motorizada escoltará o ataúde do ex-rei rumeno da vila dêste no Estoril até a Igreja de São Vicente.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



Ponto Frio apresenta

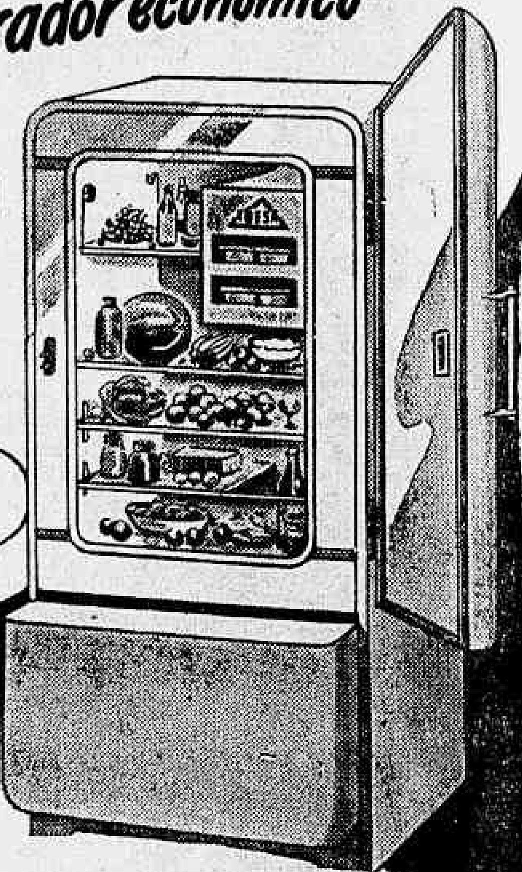
GELOMATIC

um refrigerador econômico

que funciona

a eletricidade

ou querozene



em prestações DE 500,00

com entrada de 3.500,00

Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136

AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao colegio Pedro II)

AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

RUA BUENOS AIRES, 287

LEBISCITO PARA DECIDIR SÔBRE A GREVE — PROPÕE A DRT

onsulta Ampla Aos Operários em Tôrno da Questão Salarial

n Votação Secreta, Numa Reunião a Ser Realizada Estádio do Pacaembu, os Trabalhadores Diriam Sua Verdadeira e Última Opinião, a Respeito Das opostas Patronais Para Terminar a Luta — Ainda Duas Tendências, no Seio do Sindicato Têxtil

S. PAULO, 6 (Sucursal) — As dez horas da manhã de hoje, Delegacia Regional do Trabalho, será estudada, de novo, a uação do movimento grevista, diante da negativa geral dos te- ões, dos marceneiros e dos metalúrgicos a qualquer acôrdo em es diferentes dos 60 por cento de seu pedido inicial.

Apesar dessas negativas, a posta conciliatória dos vi- ontem surgida e ime- tamente comunicada à Delegacia do Trabalho e demais autoridades interessadas numa solução amistosa, abriu campo a novas consultas, não sendo impossível que uma proposta conciliatória geral venha a ser formulada, entre os próprios empregadores, para ser submetida às categorias em greve.

Votação Secreta,

Mesmo que nova proposta conciliatória não seja apresentada, é desejo da Delegacia Regional do Trabalho, antes de dar o assunto por encerrado, submeter os tecelões, bem como os metalúrgicos e os marceneiros, a uma votação secreta, em local amplo, possìvelmente no Pacaembu, na próxima quarta-feira.

Hoje a Reunião do Tribunal

Os Juízes do Tribunal Regional do Trabalho iniciarão, hoje, o estudo do processo dos tecelões, já na base litigiosa; será lida a resposta oficial do Sindicato à proposta dos 26%, devendo manifestar-se a Procuradoria do Trabalho.

Enquanto Isto

Enquanto tudo isto ocorre, continua a luta dos operários texteis. As reuniões continuam, na sede da categoria profissional. O Presidente do orgão de classe, Sr. Nelson Rustici, continua na sua opinião de que a conciliação deve ser feita, para pôr fim ao movimento. Enquanto isto, o Sr. Antônio Chamorro, outro líder credenciado dos tecelões, afirma que a luta "é pelos 60% e que nem mesmo 59% devem ser aceitos".

MORREU NA CADEIRA DE BARBEIRO

No "Salão Campista", na Rua da Conceição, 175, em Niterói, o funcionário aposentado da Companhia Cantareira Arlindo Estêves Santa Maria, residente no Bairro do Cubango, quando cortava o cabelo, foi fulminado por um colapso cardíaco, vindo a falecer na própria cadeira em que se achava sentado.

Comunicado o fato à Delegacia de Plantão, compareceu ao local o investigador Osvaldo Gonçalves, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

ENTADURAS Facilita-se o pagamento
ONTES em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex. sala 703 - Tel. 42-0682

Com 99 Marujos a Bordo:

Perdido no Fundo do Mar o Submarino "Dunlupinar"

Apenas Seis Tripulantes Conseguiram Escapar à Morte — Regressava de Manobras Esquematizadas Dentro do Pacto do Atlântico Norte — No Estreito Dos Dardanelos o Acontecimento Que Enlutou a Marinha de Guerra Turca — Fala a ULTIMA HORA, a Propósito do Acontecimento, o Ten. Gustavo A. Engelke, da Base de Submarinos "Almirante Castro e Silva"

A tragédia que vitimou o submarino turco "Dunlupinar" repercute em todo o mundo. A propósito da lamentável ocorrência no Estreito dos Dardanelos, nossa reportagem procurou ouvir o Tenente Gustavo Adolpho Engelke, na Base de Submersíveis "Almirante Castro e Silva".

Remota Possibilidade de Salvamento

Os primeiros telegramas chegados de Estambul e Ancara noticiavam o abalroamento do submarino "Dunlupinar" com o petroleiro sueco "Nabolend", nos Dardanelos, às 2 horas do dia 4, isto é, sábado último. Inicialmente, foram dados como mortos 75 dos 99 tripulantes daquela belonave turca. Posteriormente, um comunicado radiotelegráfico do "Dunlupinar" dizia que, 40 de seus marujos haviam atingido a parte traseira do submarino e tinham oxigênio para oito horas ainda. Quanto aos que ficaram na proa, não havia absolutamente possibilidade de salvamento. Aliás, na ocasião do choque, seis tripulantes haviam logrado escapar pelo tubo lança-torpedo, sendo recolhidos pelos barcos de salvamento do petroleiro sueco. Um dêles, entretanto, falecera logo após. Enquanto isso, o "Nabolend" não sofrera vítimas. A última mensagem emitida pelo submarino que jaz a uma profundidade de 60 metros, recebida onze horas depois do acidente, dizia sombriamente: "Começa a faltar oxigênio". Desesperadas manobras de salvamento estavam sendo efetuadas, com remotas possibilidades de êxito.

Oxigênio Para 24 Horas Apenas

Todos êsses informes foram condensados nos telegramas recebidos das agências.

O "Dunlupinar", que deslocava 1.526 toneladas, fôra entregue à Turquia pelos Estados Unidos, a título de auxílio militar, no ano passado, e regressava de manobras esquematizadas dentro do quadro de organização do Tratado do Atlântico Norte.

O Tenente Engelke, na Base de Submarinos "Almirante Castro e Silva", disse à nossa reportagem:

— "O pesar pelo acidente não era sòmente meu, como oficial de submersíveis, mas, de tôda Marinha Brasileira".

Acreditava, porém, que a fatalidade perseguia o "Dunlupinar". Pelas notícias que lêra, só poderia admitir que o submarino turco houvesse sido atingido em seu compartimento central. As possibilidades de salvamento eram remotas, já que contavam seus valentes marujos com oxigênio apenas para 24 horas.

— "A Turquia, diz, possui um barco de salvamento também oferecido pelos EE.UU., dotado de todos os recursos modernos para acidentes dessa natureza. Restava saber onde se encontrava o referido navio na ocasião do abalroamento. Êsse navio de socorro poderia lançar as mangueiras de ar comprimido e proporcionar aos tripulantes submersos oxigênio necessário a sua sobrevivência, até a sua emersão futura ou, em última hipótese, utilizar o "sino" para trazer à superfície os tripulantes que se encontravam na popa. Contudo, acho pouco provável, infelizmente, o salvamento dos denodados marujos turcos. Quanto a alguns marinheiros sairem pelo tubo de lança-torpedos, acho pouco viável. Acredito, antes, que os mesmos se encontrassem na parte externa do submarino no momento do choque e conseguido safar-se antes da submersão do "Dunlupinar". É falsa a versão dada nos telegramas de que haviam sido lançados para fora pelo tubo lança-torpedos. O compartimento atingido é o local das manobras de emersão e submersão, o que torna mais complicada a tarefa de salvamento dos tripulantes."

"Infelizmente, torna a dizer., acho pouco provável o salvamento da tripulação do submersível turco."

"Consummatum Est"

Já havíamos redigido o presente noticiário quando nos chegou o último telegrama da "A.F.P." que, infelizmente, veio corroborar a opinião do Tenente Engelke. O telegrama diz:

ANCARA, 5 (AFP) — O Ministério da Defesa Nacional publicou em comunicado a respeito do submarino turco "Dumlupinar" longa lista das vítimas, pondo fim, nessas condições, às últimas esperanças das 80 famílias de membros da equipagem do submersível e à longa expectativa do público turco, atento há 24 horas diante dos aparelhos de rádio. Mas prosseguem as pesquisas e tôda a população de Tchanakkele se comprime no cais para acompanhar de longe as evoluções da flotilha de salvamento e examinar de perto o cargueiro "Naboland", causador da catástrofe. No último momento foi constatado um forte movimento nas águas, no local das pesquisas, atribuído a uma explosão ao arrebentamento do casco do submarino sob a pressão das águas.

Transferências de Delegados Distritais

O Chefe de Polícia assinou portaria transferindo os seguintes Delegados distritais: Palomiro Veriato de Miranda Carvalho, do 26.º D.P. para o 25.º D.P.; Ari Leão da Silva, do 5.º D.P. para o 15.º D.P.; Pedro de Freitas Regazzi, do 27.º D.P. para o 26.º D.P.; Milton Carvalho Leão, do 8.º D.P. para o 17.º D.P.; Francisco Marinho dos Reis, do 21.º D.P. para o Gabinete do Chefe de Polícia, e Cláudio Vieira Peixoto, ex-Diretor da Guarda Civil, para ter exercício no 21.º

Suicídio

Portador de grave enfermidade e atravessando sérias dificuldades financeiras, o operário José Maria de Oliveira, pardo, com 37 anos, morador na Rua Pavuna, 139, resolveu terminar com a vida. Para isso, na manhã de ontem, dirigiu-se ao pátio da Igreja N. S. do Nazaret, nas proximidades de sua residência, e ingeriu um tóxico, morrendo quase que instantâneamente. Seu corpo foi removido para o necrotério do ILM, com guia das autoridades do Comissário de Anchieta.

Enfim!
ALVORADA
DE PREÇOS BAIXOS
DURANTE OS 30 DIAS DE ABRIL
O que já era barato... mais barato ainda.
TUDO PELO C.S. "CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

Lustres de ferro batido com aplicações de bronze e mangas de vidro lapidadas.
Com 3 luzes - Cr$ 690,00
Com 4 luzes - Cr$ 860,00
Com 5 luzes - Cr$ 1.030,00
Outros modelos de 3 luzes a partir de Cr$ 480,00

Pendente de bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada. Diversos tamanhos, a partir de Cr$ 405,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres. Cr$ 95,00

Pedestal de alabastro e bronze, com abat-jour de seda em tôdas as côres. Cr$ 258,00

Lanterna Versailles, de vidro fosco e transparente, com armação de metal e bronze. A partir de Cr$ 414,00

Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas.
Com 3 luzes - Cr$ 800,00
Com 4 luzes - Cr$ 920,00
Com 5 luzes - Cr$ 1.040,00

Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00
De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Liquidificadores WALITA ou ARNO. Garantidos por um ano. Cr$ 135,00 mensais

Farolete com dínamo para bicicleta de fabricação alemã. Cr$ 198,00

Torradeira elétrica "Fonac" para pão, em metal cromado, artigo garantido, de grande utilidade. Cr$ 135,00

Acendedor lança-chamas da marca "SIDA" para fogão a gás industrial ou engarrafado. Cr$ 32,00

Bateria de alumínio Extra-forte Rochedo, de grande utilidade com 28 peças, Cr$ 770,00
com 30 peças Cr$ 1.150,00

Exaustor "Contax" doméstico c/gaveta coletora de gorduras, p/ parede de um e dois tijolos. Cr$ 185,00 mensais

Enceradeira "STAR-LUX", modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jôgo de feltro. Garantia por 2 anos. Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais

Jôgo de panelas de pressão PANEX, com 2 peças de 7 e 4½ litros de capacidade Cr$ 105,00 mensais
Cozinha:
Frango . . . 20 minutos
Feijão . . . . 20 minutos
Carnes . . . 12 minutos
Peixes . . . . 8 minutos
Camarão . . 8 minutos
Batatas . . . 8 minutos
Verduras . . 4 minutos

Jôgo para refrescos c/ lindas decorações a fogo. O melhor presente Cr$ 80,00

Pratos de vidro tipo americano em vários côres. Cr$ 13,00

Linda biscoiteira de cristal foscado. Cr$ 65,00

...E mais uma infinidade de utensílios domésticos.
Aproveitem os grandes descontos

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels.: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 - Braços	C/lâmpada	650,00
C/3 - Braços	C/lâmpada	800,00
C/4 - Braços	C/lâmpada	1.000,00
C/5 - Braços	C/lâmpada	1.200,00
C/6 - Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/2 - Braços	C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços	C/lâmpada	950,00
C/4 - Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços	C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores
RUA DOS INVALIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

COMEÇA HOJE
GRANDE VENDA do BRANCO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
SUPER LIQUIDAÇÃO DE CAMA E MESA
a Exposição CARIOCA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADA A SÉRIE "C" NO CINE PIRAJÁ

No Cine Pirajá, em Ipanema, no programa "Ciranda dos Bairros", foram realizados os sorteios da Série "C" dos concursos "Prêmios Para Tôda a Família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Sofá-cama, com três almofadas — Talão n. 8.893
Rádio — Talão n. 15.334
Liquidificador — Talão n. 18.776
Colchão de molas — Talão n. 31.126
Panela de pressão — Talão n. 10.451

Os portadores dos talões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1953.

(as.) A. PAZ — Fiscal do Govêrno

AVISO

AOS ASSOCIADOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, venho trazer ao conhecimento de meus companheiros, que por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, do dia 24 de Março de 1953, ficou deliberado o seguinte:

1.º — Será demitido do quadro social dêste Sindicato, de acôrdo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, a partir de 30 de Abril, todo e qualquer associado que estiver em atrazo mais de 3 meses; e

2.º — Será demitido do quadro social dêste Sindicato, ainda, de acôrdo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, todo e qualquer associado que deixar de comparecer em 3 Assembléias, inclusive, a portadora da Carteira de Família, e os que quiserem readmitir-se novamente, terão que submeter-se ao artigo 1.º do Regulamento Interno e o artigo 14.º, dos nossos Estatutos em vigor.

Assim esclarecido, solicito a todos os associados procurarem se quitar, o mais depressa possível, mui especialmente os que se acham atrazados por mais de 3 meses.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

JOSÉ MARIA DE PAULA, Presidente

DILIGÊNCIA ÀS 2 DA MADRUGADA

APARATO BÉLICO PARA POR FIM AO CAMBIO NEGRO DO MERCADO

Trinta Guardas Municipais Cercaram às Primeiras Horas de Hoje o Reduto Dos "Tubarões" da Praça Marechal Âncora — No Comando da Batalha o Sr. João Luís de Carvalho — Causa da Investida Contra os Altistas: Sonegação de Impostos e Exploração do Povo

Desde sábado que começaram as articulações: na frente da reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. João Luís de Carvalho, telefonou para o Coronel Osvaldo Melchiades, Diretor da Polícia de Vigilância, e foi incisivo: — "Coronel, preciso de 30 homens na madrugada de domingo para segunda-feira, pois quero pôr fim ao vergonhoso mercado-negro que se localizou ao lado do Mercado Municipal!" O Diretor da Guarda Municipal ainda quis saber alguns detalhes da estratégia, mas, desde logo, concordou com o Secretário de Agricultura e pôs os trinta homens à sua disposição. Era o comêço da luta que se travou hoje pela madrugada entre os "tubarões" do mercado-negro por atacado da Praça Marechal Ancora e o pessoal do Sr. João Luís de Carvalho.

Quando a caravana de fiscalização chegou ao Mercado já encontrou muita mercadoria pelo chão, em plena via pública. Todos os dias pilhas enormes de sacos e caixotes se formavam na Praça Marechal Ancora, mas hoje tudo teve de subir para os caminhões novamente, até a entrada no Mercado

Um Mercado Fora de Outro Mercado...

A causa da diligência sensacional que se realizou desde às primeiras horas de hoje é conhecida: bem ao lado do Mercado Municipal estabeleceu-se um mercado negro terrível, por isso que de atacado, acarretando consequências desastrosas, como sejam sonegação do imposto e encarecimento dos gêneros. Os caminhões chegavam das fontes produtoras e, ao invés de levar suas mercadorias para o Mercado, pagando estas o imposto de entrada e o de saída, descarregavam todos os produtos na Praça Marechal Ancora, fazendo armazém de logradouro público e não pagando tributo algum. Além disto, o contrôle de preços torna-se ali impossível, encarecendo os gêneros principalmente pelo fato de êstes passarem por dois e três intermediários até chegar às mãos do consumidor. A prática era antiga e por isso o Secretário de Agricultura mandou aviso com antecedência para que a mesma fôsse cessada; os negociantes não atenderam e a coisa, então, teve de ser feita de outra maneira.

O Começo da Investida

As duas da madrugada o pessoal da Secretaria de Agricultura se reuniu aos guardas da Polícia de Vigilância, rumando todos para o Mercado. Não houve reação às autoridades. Os negociantes da praça pública, liderados pelo japonês Motozo Naguchi, fizeram as suas ponderações em têrmos e não se deram maiores incidentes. Apenas um empregado de certo "tubarão" foi apanhado falando mal das autoridades, mas o Sr. João Luiz de Carvalho perdoou a falta, mandando-o em paz. Também um caminhão que negociava repolhos para o SESI na rua, foi liberado, em vista de ali estar a "boia" de hoje de 700 pessoas... Para primeiro dia de fiscalização, o Secretário de Agricultura e o Sr. Gastão Vieira, Diretor do Abastecimento, preferiram fazer mão leve. Mas a diligência surtiu grande efeito, pois ficou provado que tudo pode correr bem quando se cumpre a lei, que no caso obriga a mercadoria a entrar no Mercado.

A vigília da Secretaria de Agricultura continuará, mas o Sr. João Luiz de Carvalho crê que já amanhã a prática esteja bastante diminuída.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Majestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6	peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 6	peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10	peças	Cr$	9.500,'
"Chipendale"	c/ 6	peças	Cr$	8.800,
"Chipendale"	c/ 11	peças	Cr$	10.800,

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 12	peças	Cr$	7.000,00
"Chipendale"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Chipendale"	c/ 12	peças	Cr$	10.000,00
"Colonial"	c/ 10	peças	Cr$	8.000,00
"Colonial"	c/ 12	peças	Cr$	10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas armários em todos os tamanhos e estilos

Vendemos por menos para vender mais

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O Advogado Álvaro Onety Contesta o Procurador Claribalte Galvão:

Garantido um só Aumento a Todos os Comerciários

"O Parecer Não Tem Consistência Legal e Por Conseguinte o Dissídio Será Julgado Procedente" — Dentro de Alguns Dias o Processo Entrará em Pauta — Para Trabalho Igual, Salário Igual

— "Não me preocupa o parecer do Procurador Claribalte Galvão, negando o aumento de salários para os comerciários" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Alvaro Figueiredo Onety, advogado do Sindicato dos Empregados no Comércio e defensor da numerosa classe na Justiça do Trabalho.

— "Não tem consistência legal e por conseguinte o dissídio será julgado procedente, decretando o Tribunal Regional do Trabalho o aumento na base do custo da vida".

"Hoje mesmo — informou-nos o Dr. Onety — o processo será entregue ao Juiz Celso Lanna, relator, e dentro de mais alguns dias deverá entrar em pauta para julgamento".

Raimundo Correia Petindá, vogal dos comerciários na Justiça do Trabalho e ex-presidente dos Comerciários, abordado pela reportagem a propósito do parecer que contraria a pretensão de sua classe, disse-nos:

— "O Tribunal Regional do Trabalho não pode levar em consideração o parecer da Procuradoria. O mesmo não tem fundamento em lei. Não pode haver disparidade salarial dentro da mesma classe, pois é sabido que grande parte dos comerciários já receberam o aumento e seria uma injustiça que os demais não o recebessem.

Em nossas leis — concluí o representante dos comerciários na Justiça Trabalhista — há um princípio de direito que diz: para trabalho igual salário igual. Assim fiquem confiante os meus companheiros, que o aumento virá e nas mesmas bases do conseguido pelos lojistas.

Em sua inicial, os comerciários pleiteiam um aumento geral na base de 40 por cento, sem limite de salários e calculado sôbre a remuneração total do empregado. A incidência será o salário do último dissídio (agôsto de 1951).

Pedem ainda os suscitantes que a Justiça ao decretar o benefício observe:

a) Quando se tratar de salário à comissão ou salário-misto, o cálculo só será feito pela média dos doze meses, ou aquem dêste prazo, se admitido o empregado posteriormente, subordinado ao mínimo de 1.200 cruzeiros; b) se porventura o aumento concedido fôr calculado sôbre os salários resultantes do último dissídio não poderão ser compensadas as majorações decorrentes de promoção do empregado ou transferência de cargo, bem assim as resultantes da aplicação do salário mínimo (decreto 3.342 de 24-12-51); c) não haverá cláusula de assiduidade integral; d) o aumento entrará em vigor a partir da data do ingresso em juízo, ou do decisório regional; e) os abonos passarão a integrar o salário antes da aplicação do aumento.

Na primeira página do segundo caderno publicaremos, na íntegra os principais tópicos do parecer do Sr. Claribalte Galvão, pelo qual nega o aumento para 90 mil comerciários cariocas.

O PEDREIRO José Souto de Mendonça, de 36 anos de idade, matou-se, na manhã de ontem, ingerindo formicida misturada com água, em sua residência, na Rua Liberata dos Santos, 99, em Bento Ribeiro. Os seus pais, Antônio Mendonça e Jovelina Dias, declararam às autoridades que José tinha a mania de suicídio. Já havia tentado matar-se uma vez e se mostrava desgostoso e apreensivo, sem que houvesse motivo para tal. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, por determinação do Comissário do 25.º Distrito Policial.

Queda Acidental

O depoimento de uma testemunha desfaz a versão de crime, dada ao caso da doméstica Maria Rodrigues dos Santos, de 20 anos, residente na Rua Itiba, 149. Altas horas da noite de sábado ao saltar de um ônibus da Copanorte, em movimento, ela perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, fraturando o crânio. Recolhida por uma ambulância, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Ao dar entrada naquele estabelecimento, Maria vinha acompanhada de uma colega que nos declarou o seguinte a respeito do acidente:

— Dirigiamo-nos a um clube da Rua Pacheco Leão. Maria estava tão entusiasmada, antegozando os momentos de diversão, que não esperou o ônibus parar, na Ponte de Taboas. Saltou e caiu de mau geito, batendo com a cabeça no asfalto.

No entanto, foi instaurado inquérito pelo Comissario Scalfiar, do 1.º Distrito Policial, como é de praxe.

O MUNDO DOS DISCOS

da CASA GARSON apresenta as ÚLTIMAS NOVIDADES

DISCOS DE 78 R.P.M.

PARADA DE SUCESSOS
India
Ninguém me ama
Cuco
Êsse tal mambo
Se eu morresse amanhã
Too young (versão)
Padroeiro do Brasil
Eu acuso
Nem eu
Feliz Páscoa
Aventureira
Mãe d'Água
Meu drama
De cigarro em cigarro.

RECORDANDO O PASSADO
ORLANDO SILVA
Deusa do cassino
Rococó
Carioca boêmio
Juramento falso
Lábios que beijei
Súplica
Balalaika
Velho tempo
Rosa
A carta
Begin the beguine
Sempre no meu coração
Amigo leal
Página de dor
Cidade brinquedo
Seringueiro
Neusa
Adeus
Meu romance.
FRANCISCO ALVES
Sem ela
Sob uma cascata
Triste pierrot
Uma porta e uma janela
Maria
Ilha de Capri
Brasil
Vidas mal traçadas
Fiz um samba
Cinco letras que choram
Brasil de amanhã
Perfídia
Outrora
Cadeira vazia
A mulher e a rosa
Quem há de dizer
Chuvas de verão
Aquarela mineira
Linda judia
Pálida morena
E' bom parar.
SILVIO CALDAS
Cigana
Quase que eu disse
Filha de herói
Despertar da montanha
Chuva e vento
A saudade
Não chores assim.
CARLOS GALHARDO
Quanta tristeza
Será?
Minha confissão
Vela branca sôbre o mar
Estrêla cadente
Deus amor
Fascinação
Rosa Maria
Outras mulheres
Meu São Jorge
Cartão postal
Última inspiração
Cartas coloridas.

ORQUESTRAS FAMOSAS
MANTOVANI
Romanesca
Devaneio
Jealousie
Warsaw concerto
Rumba fantasia
Tango d'amore
Canção de amor de Kashmiri
El sombrero rojo.
VICTOR SILVESTER
Maybe
Panamá
Não falemos mais nisso
Só resta uma lágrima
Melodia em fá
Fox trot melody
Barcarolle
Tire-o de lá
Tango del torero.
VICTOR YOUNG
Abril em Paris
Be my love
Pigale
La cumparsita
Sabre dance
La mer
Invitation
Remember
Luzes suaves e música melódica
Dance comigo
Together.
GEORGE MELACRINO
Dusk
Zingara
Intermezzo
Sleepy lagoon
Valsa em dó sustenido menor
Cole Porter fantasy
Vision d'amour
Matinata
Cascata de estrêlas
Berceuse de Jocelyn
Destino
ANDRE KOSTELANETZ
Adagio
In a monastery garden
Caminito
Sonho de valsa
Viena, cidade de meus sonhos
When day is done
Dancing in teh dark
Fumaça em teus olhos
Light and day
MORTON GOULD
Tambores nas selvas
Dispostos para amar
Sussurrando
Orquídeas ao luar
Pobre mariposa
Malaguena
Adios muchachos
Tropical
Ver-te-ei em meus sonhos
Night and day

MAMBOLÂNDIA
PEREZ PRADO
Mambo n.º 5
Mambo de Chattanooga
Que rico el mambo
Al compás del mambo
More mambo jambo
Que te parece, criolito?
SONNY BURKE
Mambo jambo
El chico del mambo
Hoo Kie mambo
Mambo n.º 5
More, more mambo
EDMUND ROSS
Mambo negro
Mendonga
Adoro mambo
Maman.

SOLOS VIOLÕES
Gotas de lágrimas
Olhos ciganos
Dominó
Malaguena
Súplica
Prelúdio [illegible] brasileiro
Ilha dos amores
Sons de carrilhões
Flor do aguapé
[illegible] com o velho
Adeus São João
Dança chinesa
Tempo de criança
Sentimental
Rapsódia infantil
Minha saudade
Pingo
Doutor sabe tudo
Vaidosa

MÚSICAS DE FILMES MGM
Sem sombra de possibilidade
O desejo do meu coração
Peça de conta
Strange sensation
A bogey day
Rouxinol da Broadway
Difícil de controlar
O sonho de Oliver
Hino ao sol
Swedish Rhapsody
Homem de neve
The man I love
Exotica
Tristeza de amor
Orquídeas ao luar
Além da próxima colina
Jornada sentimental
Cantando na chuva
A casa do bambu sonoro
Pagan love song

DISCOS LONG PLAY DE 10"
FREDDY MARTIN
Let's dance tonight
Tell me
Wabash blues
Serenata
Ay your command
Parade of the woodeq soldiers
Echoes of love
Heavenly Symphony.
HARRY JAMES
Sewwt Jenny Lou
These foolish things
New two o' clock jump
Big John's Special
Deep Purple
Squaty Roo.
GLENN MILLER
Dipper mouth blues
April in Paris
Are you rusty, gate?
Tchaikowsky Piano Concert
Fanhat Stomp
Sleepy Lagoon
Introduction to a waltz
Intermezzo.
ARTIE SHAW
Frenesi
Star Dust
Moonglow
Serenade to a savage
Traffic jam
Begin the biguine.
TOMMY DORSEY
Just one of those things
Love for sale
Why shouldn't I
You do something to me
I get a kick out of you
It's delovely.
LUIS ARCARAZ
Summertime
Caravan
Blues in the night
Johnson Rag
Bewitched
Sophisticated lady
Stormy Weather.
VAUGHN MONROE
So in love
Easy to love
Don't fence me in
What is this thing
Called love?
I get a kick out of you
I concentrate on you.
FLANAGAN
I'm dancing with tears in my eyes
I won't dance
Save the last dance for me
Dancing in the dark
Let's face the music and dance
Dancing on the ceiling
MUGGSY SPANIER
At the jazz band ball
That Da Da Strain
Eccentric
Relaxin' at the touro
Mandy, make up your mind
Livery stable blues
Dipper mouth blues
Big butter and egg man.
LOUIS ARMSTRONG
Shine
You're lucky to me
You're driving me crazy
Body and soul
Sweethearts on parade
Peanut vendor
One hour
Ding dong daddy.
GLENN MILLER
American Patrol
In the mood
Star Dust
Pensylvania six-five thousaud
Little brown jug
Song of the Volga boatmen.
HARRY JAMES
Serenade in blue
Manhattan
September in the rain
You go to my head
That old feeling
If I'm lucky
Just a gigolo
Embraceable you
DAVID ROSE
Begin the beguine
Love for sale
Night and day
Easy to love
I get a kick out of you
In the still of the night
EDDY DUCHIN
The man I love
Love walked in
S wonderful
Summertime
They can't take away from me
Somebody loves me
Embraceable you
Someone to watch over me
FREDDY MARTIN
Midnight music
Lullaby (Brahms)
Nighty-night
Deep in a dream
Let's put out the light
My reverie
Bye lo bye Lullaby
A perfect day
AL GOODMAN
One, two, one, two, three
Babes in the wood
When hearts are young
Humoresque novelty
Tango of roses
The siren's song
Love nest
Neapolitan love song
JAN AUGUST
Misirlou
Intermezzo
Oye negra
Dark eyes
Malaguena
Zigeuner
Jalousie
Hungarian Rhapsody
FRANK DE VOL
I'll see you again
In a little spanish town
Wonderful one
Shadow waltz
One night of love
Jeannie, I dream of lilac time
Parlez moi d'amour
Three o'clock in the morning
CHOPIN
Valsas n.os 1, 3, 7, 10, 2, 9, 15 e 6 com Ronnie Munro e sua orquestra
DELIBES
Sylvia — ballet music
com a orquestra de Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris
CHOPIN
Ballade n.º 1, op. 23
Étude n.º 3, op. 10
Mazurka n.º 7, op. 4
Mazurka n.º 20, op. 3
Mazurka n.º 24, op. 3
Waltz n.º 2, op. 1
CHOPIN
Les sylphides — ballet music
com a Orquestra de Londres
PERRY COMO
When day is done
Carolina moon
What'll I do?
I'm always chasing rainbows
Love me or leave me
body and soul
JEROME KERN
Músicas do filme Roberta
Lovely to look at
Let's begin
Yesterdays
The touch of your hand
Smoke gets in your eyes
I won't dance
You're devastating
I'll be hard to handle
VAUGHN MONROE
Without a song
Oh promise me
The whiffenpoof song
The moon was yellow
Because
Anniversary song
Begin the beguine
Something sentimental
EDITH PIAF
La vie en rose
C'est merveilleux
Monsieur lenoble
Les amants de Paris
Adieu mon coeur
Le chant du pirate
Il pleut
Un refrain courait dans la rue
DORIS DAY
Moonlight bay
Tell me
Till we meet again
Every little movement
Love Ya
Cuddle up a little closer
Christmas Story
I'm foreverer blowing bubbles.
ELVIRA RIOS
Porque negar
Desesperadamente
Corazón, corazón
Porque ya no me quieres
Usted
Madrid
Un minuto
Desencuentro.
ANDRE CLAVEAU
Dominó
Joli chapeau
Premier printemps
La petite diligence
Le monsieur aux lilas
Sur et certain
Maya
Sous une ombrelle a chantilly.
LUCIENNE DELYLE
Celui que j'attends
Ca nous est arrivè
Quand il sourit
José le Caravanier
Mes tristes amours
Ca marche
Et la vie est en tête
Va, mon ami, va.
JACQUELINE FRANÇOIS
L'ame des poètes
Escale a Victoria
Dans ses bras
Quand Sylvia chantai
Trois fois merci
Aventure
Mélancolie
Panama.
Hymne à l'amour
Si tu partais
Tourbillon
Feuilles mortes
Octobre
Utrillo
Est-ce ma faute?
Aimer comme je t'aime.
PARIS IN NEW YORK
Edith Piaf: La vie en rose
Tino Rossi: Ma guitarre et mon coeur
Lucienne Boyer: Parlez-moi d'amour
Jean Sablon: Ces petites choses
Charles Trenet: Grandimema, It's New york
Georges Guetary: Clopin clopant.
POPULAR FAVORITES
Com Tony Bennet, Frankie Laine, Chap Butler, Johnie Ray, Sammy Kaye, Paul Weston.
BAIÃO, VOL. 1
Paraíba
Delicado
Baião vai, baião vem
Maringá
Esta noite serenou
Chuva miudinha
Pé de manacá
Ta-hi
Eh! Boi
Adeus, adeus morena
Mariu
Macapá
Saia de bico
Baião
Peixe vivo
Baião de dois.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

À Filial da Editôra Globo
Rua México, 128 — 1.ª Sobreloja, 1 — RIO
Senhores: Interessando-me pela "Revista do Ensino",
☐ Remeto junto um vale postal, cheque no valor de Cr$ 120,00 e relativo a uma assinatura anual
☐ Peço remeter um exemplar para exame
(risque o que não desejar).
Data...................
Nome ....
Endereço ....
Localidade ....

EM SUAS 72 PÁGINAS MENSAIS.

REVISTA DO ENSINO
apresenta

- UM SUPLEMENTO — QUADRO MURAL A CÔRES — FORMATO 54×40 CM. C/MOTIVOS PARA EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM E ESTUDO DOS ANIMAIS
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA SEÇÃO "APRESENTE SEU PROBLEMA"
- SUGESTÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE TRABALHO.
- PROBLEMAS E EXERCÍCIOS
- BIOGRAFIAS DE BRASILEIROS ILUSTRADAS COM 16 GRAVURAS
- PLANOS JÁ REALIZADOS, DEVIDAMENTE DOCUMENTADOS
- TRABALHOS PRÁTICOS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
- COLETÂNEAS DE CONTOS E VERSOS PARA O ALUNO
- TRABALHOS PRÁTICOS DE MATEMÁTICA
- JOGOS DIDÁTICOS E MÚSICAS
- MODELOS DE TRABALHOS MANUAIS
- FILATELIA E BIBLIOTECONOMIA
- HIGIENE MENTAL NA ESCOLA
- ENSINO RELIGIOSO
- LENDAS DO BRASIL
- NOTAS DE PORTUGUÊS
- RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA
- EDUCAÇÃO RURAL
- EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
- ENSINO SUPLETIVO
- DRAMATIZAÇÕES

Na REVISTA DO ENSINO, em suma, o leitor encontrará:
1. Orientação para o ensino de qualquer matéria do curso primário,
2. Sugestões para organizar e fazer funcionar uma Biblioteca Infantil, um Clube Agrícola ou uma Cooperativa Escolar.
3. Sugestões para organizar planos de lições, aulas de ginástica, trabalhos práticos de matemática, geografia, ciências físicas e naturais.

REVISTA DO ENSINO
PERIÓDICO DE INTERESSE DO MAGISTÉRIO
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
Diretora: Maria de Lourdes Gastal
Secretária: Gilda Garcia Bastos
Redatora-chefe: Abigail Teixeira

…stala-se Hoje o Seminário de Prevenção ao Crime

…RISÕES SEM MUROS, APENAS …OB PALAVRA DO CRIMINOSO

…stala-se hoje, às 17 horas, no …marati, em sessão solene, o Se…nário Latino-Americano de Pre…ção do Crime e Tratamento dos …linquentes, que tem como pon… principais do temário, "regras …imas para tratamento dos re…os", "seleção e formação de pes…al penitenciário", "prisões aber…" e "delinquência juvenil".

…conclave, que reunirá 17 paí…tem como Presidente o Profes… Manuel Lopez Rey, boliviano, …fe da Divisão Político-Criminal …Organização das Nações Unidas, …recendo atividades, nêsse setor, …de 1933.

…isões Sem Cêrcas e Muros

…bordado pela reportagem de UL…A HORA falou o Professor Lo… Rey:

— As prisões abertas — um dos …tos do temário que me coube …anizar — substituem as prisões …adas, também chamadas clássi… Não possuem cêrcas nem mu… Aí, o delinquente se compro…te a permanecer, sob palavra de …fiança, sem que seja preciso …r para isso, uma vigilância se…a ou grades.

…pecial …ra os "Primários"

Essas prisões — prossegue o …fessor Manuel Lopez Rey — são …eciais para os criminosos "primários" e, os que não são, psicològicamente, perigosos. As prisões abertas — salienta — são mantidas com um sistema de trabalho e adaptação especial, sendo claro, que nem todos os delinquentes poderão nelas ser presos. Apenas os de certa classe, como os que citei.

Prisão Aberta e Colônia Agrícola

— São iguais às Colônias Agrícolas?

— "Não, respondeu. Têm, sim, alguma coisa em comum. Mas, tanto em finalidade como em organização, são completamente diferentes. Nada tem a ver uma coisa com a outra. Uma é para delinquentes, enquanto que outra trata apenas da formação profissional do homem.

Os Países Que já Adotaram

— Quais os países que já adotaram êsse sistema?

—"Alguns europeus — disse o Professor Lopez Rey — como Inglaterra, Suécia, Estados Unidos, êste apenas em certa parte, e encontra-se em estudos na Suíça, França e alguns outros. Os resultados obtidos têm sido ótimos, acrescentou.

Os Outros Pontos do Temário

Finalmente, o Professor Manuel Lopez Rey, apresentou-nos os outros pontos do temário, que consistem na seleção dos delinquentes, tendo em conta a realidade latino-americana e a delinquência juvenil, que considera um dos problemas mais graves de todos os países do mundo. As partes fundamentais dêsses pontos serão estudadas meticulosamente, como a prevenção, tratamento e mais ajuda posterior para readaptação, tendo em conta que deve haver uma distinção entre o menor delinquente e o menor abandonado.

Visitantes

Além dos 17 países participantes, inclusive o Brasil, assistirão ao conclave, 25 oficiais carabineiros, especialmente enviados pelo Govêrno argentino, e dez "experts", mandados pela O.N.U., da Argentina, Uruguai, Bolívia, Equador, Venezuela, Brasil, Colombia, Costa Rica e México.

A Inauguração e Reuniões

Os trabalhos serão abertos pelos Ministros João Neves da Fontoura e Negrão de Lima, e pelo Presidente do conclave, Professor Manuel Lopez Rey.

As reuniões serão realizadas no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

…SCLARECIDO O …RIME DO MANGUE

…stá pràticamente esclarecido o …e de morte de que foi vítima …funcionário público Armando …es da Silva, ocorrido às 23 horas …sábado último no cruzamento …Ruas Benedito Hipólito e Lau… de Araújo.

…s investigadores Edison, Caril…o e Marques, do Serviço de In…tigações Criminais, levantaram a …ntidade do criminoso e o móvel …crime. Trata-se do estivador Lu…no Caetano Barbosa, vulgo …ght", encarregado da estiva, do …razém 23, morador na Rua Be…dito Hipólito, 239, quarto 5, que …foragido, fazendo-se substituir …serviço por um amigo. "Light" …a com sua amante Elza dos Reis, …também não foi encontrada. A …ã de Elza foi quem forneceu à …ícia a maior parte das informa…s que a levaram a concluir pela …babilidade de "Ligth", que teria …ado com certeira facada o fun…nário público, por êsse ter rela…s com Elza, sua companheira. …spera-se para pouco a localiza… e prisão do criminoso; para isso …autoridades estão se desdobran… em esforços.

ENCHENTES DEVASTADORAS NAS REGIÕES AMAZÔNICAS

MANAUS, 6 (Asapress) — Enquanto o Nordeste luta contra a devastadora sêca, levando os sertanejos a abandonarem tudo quanto possuem e procurarem outras regiões, a Amazônia sente a aproximação da enchente devastadora com a subida das águas a níveis assustadores. Os campos já estão completamente tomados pelas águas; as colheitas prejudicadas e o gado morrendo afogado ou morrendo pela aftosa ou ainda por picadas de cobras venenosas. A safra de juta está sentindo os efeitos da enchente que se aproxima e os moradores da várzea na iminência de sofrerem mais um decepcionante insucesso.

E' êsse o panorama da Amazônia nos dias que correm, com perspectivas sombrias, já que as águas crescem vertiginosamente ameaçando causar nova catástrofe.

JORNALISTAS BRASILEIROS EM VISITA À BOLÍVIA

Seguiu, na manhã de hoje, para a Bolívia, o jornalista Armando Cunha, nosso companheiro de redação, que integrará uma caravana de profissionais da imprensa brasileira, em visita àquele país atendendo a convite do govêrno local.

Armando Cunha, que assistirá às comemorações do primeiro aniversário do govêrno do Presidente Paz Estensoro, escreverá uma série de reportagens para ULTIMA HORA, contando o que observou no país vizinho.

CARACTERIZADA A RESPONSABILIDADE DE ADEMAR E DOS COMUNISTAS

PARA EVITAR NOVAS DESORDENS: ✱ ALERTA EM SÃO PAULO ✱

S. PAULO, 6 (Sucursal) — No momento em que redigimos esta nota o Deputado Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária, está pronunciando um discurso na Assembléia, no qual dá a palavra oficial do Govêrno sôbre os últimos acontecimentos, lendo um relatório que foi aprovado na reunião do Secretariado, realizada na manhã de hoje.

E' o seguinte o texto do relatório que responsabiliza oficialmente os comunistas e ademaristas pelas arruaças verificadas na semana passada:

"A Secretaria da Segurança Pública vinha, de há muito, através do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), acompanhando a atividade de elementos que objetivavam criar um ambiente de agitação, tendo como ponto de partida o alto custo de vida, carestia dos gêneros de primeira necessidade e outros motivos capazes de criar ambiente propício à deflagração de uma greve-geral.

Campanha Eleitoral

O lançamento da candidatura André Nunes-Nelson Rusticci, para Prefeito e Vice-Prefeito da capital, intensificou a atividade já assinalada, tendo êsses candidatos patrocinado um desfile popular, denominado "Passeata da Fome", realizado no dia 18 de março último, e que tinha por promotora a Comissão Estadual de Estudos e Combate à Carestia de Vida — órgão nitidamente comunista. Essa passeata, que aparecia como preparação política, convenceu a Polícia-Política de que os preparativos comunistas para uma manobra de massa popular encontravam-se bem adiantados.

Reuniões Operárias

Os metalúrgicos realizaram uma movimentada reunião, no dia 20 de março último, durante a qual falaram vários oradores, entre os quais José Araújo Plácido, Francisco Chagas Ribeiro, Aldo Lombardi, comunista fichado, Ario Cambatela, José Maia Ribeiro, comunista fichado, e Rubens Sanchez, comunista fichado.

Todos êles incitaram os trabalhadores presentes a organizarem órgãos controladores que traçassem normas de ação a fim de, caso não fôsse possível, por meios legais, irem à greve — que deveria abranger os metalúrgicos, os têxteis, os marceneiros e os padeiros.

Como se verifica, pois, o intuito dessa reunião foi preparar a greve. E a preponderância dos comunistas nos trabalhos veio patentear o sentido político das reuniões, que se sucediam nas sedes dos sindicatos de classes.

Resultados Eleitorais

Aconteceu, porém, que, na tarde de 23, positivou-se, nas primeiras urnas apuradas, a vitória do candidato Jânio Quadros. A antecipação dos resultados do pleito, decorrente de inesperadas demonstrações de rua, perturbou de certo modo o plano dos agitadores, desejosos de fazerem eclodir a greve e a consequente movimentação das massas operárias, juntamente com as manifestações de regozijo eleitoral. Em vista disso, os líderes comunistas foram obrigados a reencetarem um movimento de articulação para precipitar a greve já em preparo.

Início Das Agitações

A atividade dos agitadores, empenhados na precipitação da greve, atingiu o seu ponto alto na reunião de 23 de março. Na madrugada do dia 24, os primeiros piquetes de grevistas conseguiram fazer com que os operários da indústria Francisco Matarazzo entrassem em greve. Nesta ocasião, surgiram os primeiros grupos de agitadores, que tentaram depredar ônibus e promover outras desordens. Percebendo a gravidade da situação, o DOPS redigiu um comunicado, alertando a população ordeira e advertindo os agitadores de que as atividades subversivas seriam coibidas.

Os Sindicatos Decretam a Greve

Na reunião levada a efeito no dia 25 de março, o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, atrás de cujas cortinas encontravam-se os extremistas interessados na agitação, decretou a greve de seus associados. Vários oradores usaram da palavra, todos êles fichados como comunistas. Ao serem encerrados os trabalhos, o Sr. Nelson Rusticci, Presidente do Sindicato dos Tecelões, concitou os presentes a comparecerem ao campo do Maria Velha, onde seriam vendidos bônus para o fundo de greve.

Ação de Parlamentares

As atividades dos grevistas recrudesceram, nos dias 27, 28 e 29, tendo-se conhecimento de que políticos se vinham imiscuindo no movimento. Entre êsses, se encontravam os Deputados Euzébio Rocha, do PTB, Cid Franco e Roger Ferreira, do PSB, Estaduais, os quais vinham auxiliando o movimento financeiramente. O Deputado Federal Roberto Morena vinha desenvolvendo ação subversiva, procurando fazer prevalecer a idéia de comícios e de passeatas, no que foi contestado pelo Sr. Nelson Rusticci, Presidente do Sindicato dos Tecelões.

Preparativos

Na noite do dia 30 de março, na sede do Sindicato dos Bancários, entidade em cuja direção predominam comunistas, realizou-se uma reunião com o fim expresso de determinar o comparecimento de todos os trabalhadores ao comício projetado na Praça da Sé e subsequente passeata. Dessa reunião, fizeram parte a Comissão Estadual de Estudos e Combate à Carestia de Vida e outras entidades, eminentemente comunistas, cujo funcionamento é vedado por lei.

No dia 31 de março, a Comissão Estadual de Estudos e Combate à Carestia de Vida oficiou ao Secretário de Segurança, comunicando a deliberação de um comício seguido de passeata, com destino aos Campos Elíseos, a fim de ir buscar a resposta do memorial entregue ao Governador do Estado, durante a "Passeata da Fome", efetuada a 18 de março.

Em resposta, o Secretário da Segurança Pública informou àquela entidade que o comício e a passeata não poderiam ser realizados porquanto o DOPS tinha reiterado, em repetidos comunicados, que proibiria quaisquer manifestações de rua, objetivando salvaguardar a ordem pública.

Tentativa de Realização

O DOPS advertiu, na manhã do dia seguinte, por intermédio da imprensa e das emissoras, ao povo em geral e aos trabalhadores em particular, de que agitadores comunistas pretendiam perturbar a ordem pública. Como medida preventiva — dizia o comunicado — as fôrças policiais guarneceriam a praça da Sé e as ruas adjacentes, a fim de evitar o ajuntamento popular.

Diante das precauções tomadas pela Polícia, os próprios agitadores comunistas arrefeceram os seus ânimos. Foi, então, que os parlamentares Juvenal Lino de Matos, Mendonça Falcão, José Miraglia, todos do PSP, e o Deputado Salgado Sobrinho, do PRT, acompanhados de um pôsto-volante da Rádio Emissora Bandeirante, ingressaram na Praça da Sé, convocando os populares dispersos pelos arredores para realização do comício e da passeata. A Polícia Política não transigiu com o propósito dêsses parlamentares, que viria sobretudo desmoralizar o Govêrno do Estado.

E' preciso frisar que nem um tiro foi disparado. Nenhuma pessoa foi gravemente ferida. E nenhum trabalhador grevista foi prêso no decurso dêsses acontecimentos. Considerando-se que cêrca de dez mil pessoas estavam nos arredores da Praça da Sé, e que já existiam na Capital mais de cem mil grevistas, chega-se à conclusão de que as medidas preventivas e repressivas que a Polícia, a contragôsto, foi obrigada a tomar, por causa da ingerência daqueles deputados, resultaram oportunas e evitaram a generalização dos acontecimentos.

Comício de Estudantes

Em razão das ocorrências e mal informados do que verdadeiramente ocorria, o Centro XI de Agôsto da Faculdade de Direito marcou um comício de protesto e de apoio à greve. Entrando em contato com o Secretário da Segurança Pública, o Reitor da Universidade se colocou a par da verdadeira situação. O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto foi procurado pelo Sr. Nelson Rusticci, Presidente do Sindicato dos Tecelões, que o advertiu de que os trabalhadores não estavam promovendo a onda de arruaças e ressaltando o significado da pacífica greve operária.

Na tarde do dia 1.º do corrente, o Governador do Estado reuniu no Palácio os presidentes dos sindicatos, aos quais fêz uma explanação da verdadeira situação reinante, tendo por fim proposto que a conciliação fôsse feita na base inicial de um aumento de 23%, porquanto assentava-se êle em estatística oficial existente.

Prisão de Comunistas

Desde o primeiro dia das manifestações populares, a Polícia conseguiu identificar inúmeros comunistas que foram presos por estarem exercendo atividade comunista. Em poder de muitos dêles foram encontradas armas de fôgo e de outra natureza, o que vem provar o seu intuito.

Encontro Salzano-Morena

S. PAULO, 6 (Sucursal) — O Vice-Governador Erlindo Salzano, lugar-tenente do Sr. Ademar de Barros, avistou-se demoradamente com o Deputado comunista, Sr. Roberto Morena, que veio a esta capital para orientar e dirigir a participação dos seus companheiros na agitação das ruas O encontro foi documentado por mais de uma pessoa, ficando assim, mais uma vez, caracterizado o conluio comuno-pessepista no movimento que abalou São Paulo na última semana. Salzano e Morena traçaram novos planos de ação conjunta, ao que se diz, principalmente quanto às manifestações programadas para amanhã.

ALTA FEBRIL ou Queda Vertiginosa!

Vai Cair a 30!, Diz um Cambista — Sobe Êste … a 60, Responde Outro — Ficaria Estabilizado em 45, Afirma um Terceiro — Inquérito Realizado Por ULTIMA HORA Nos Bancos e Casas de Câmbio do Distrito Federal

Quarenta e oito cruzeiros e cinqüenta centavos — é a cotação do dólar para hoje, no mercado livre. Ninguém poderia supor que a moeda norte-americana atingisse essa supervalorização entre nós. Tudo está resultando da eterna lei econômica da oferta e da procura: muitos querem dólar, poucos têm-no para vender. E o dólar sobe vertiginosamente de preço.

Ainda na manhã de hoje, ULTIMA HORA realizou um amplo inquérito nos bancos e casas de câmbio do Distrito Federal, colhendo impressões gerais sôbre a situação.

Relataremos as mais esclarecedoras.

Expectativa e Pânico

Primeiro depoimento: A situação é de expectativa e pânico. Expectativa, porque ninguém (nenhuma casa de câmbio) está comprando dólar, diante da elevada cotação. Pânico, porque quando surge um cliente numa dessas casas, desejando comprar tantos mil dólares, os dirigentes da casa procuram a todo custo adquirir o total encomendado, sempre difícil, sujeito a caprichos dos vendedores. Na opinião dêsse depoente o dólar será mantido a Cr$ 48,50 até o fim desta semana.

Depois, efetuada que seja a entrega dos 300 milhões de dólares do empréstimo ao "Banco do Brasil", o dólar baixará para 30 a 35 cruzeiros.

Reduzidos a 20% do Movimento

Segundo depoimento: As transações das casas de câmbio estão reduzidas a 20 por cento dos seus negócios normais. E esta situação perdurará enquanto o "Banco do Brasil" não fornecer dólar. Os demais bancos estão comprando a moeda norte-americana a qualquer preço a fim de atender aos seus clientes do Exterior que, durante 5 ou 6 anos, não receberam dividendos de capitais aqui empregados, por falta de divisas. Agora, com o câmbio livre, autorizam os seus bancos correspondentes a comprar o dólar por qualquer preço, remetendo-lhes. Na vigência dêsses fatores, acrescidos dos 300 milhões de dólares que ainda não foram recebidos pelo "Banco do Brasil", o preço do dólar só tende a se elevar.

Irá a Cr$ 52,00 e Baixará a Cr$ 40,00 ou Cr$ 45,00

Terceiro depoimento: Durante dois meses, o preço do dólar será elevado. Êste mês ainda, atingirá a Cr$ 52,00, teto em que permanecerá. Depois, com a recepção dos 300 milhões de dólares do empréstimo e mais a exportação dos gravosos, baixará para Cr$ 40,00 ou Cr$ 45,00, nunca menos do que isso. Acha o depoente que "ainda é negócio" comprar dólar pelo preço que está sendo vendido hoje, Cr$ 48,50. Daqui a alguns dias custará Cr$ 52,00 e a procura ainda será maior do que agora, havendo menor montante em estocagem, em face das grandes somas que têm sido remetidas para o Exterior.

Pode ir a Cr$ 60,00!

Quarto depoimento: Ninguém pode prever a fixação da taxa. No mercado livre, tudo depende da oferta e da procura. E, pelo rumo que os acontecimentos estão tomando, o dólar pode ir a Cr$ 60,00. Isso não é de espantar quando se verifica que, num só dia, o dólar tem tido alta de Cr$ 1,00.

O empréstimo, a exportação dos gravosos e outros fatores contribuirão para a baixa do dólar. Também os pedidos de câmbio do "Banco do Brasil" podem influir para que o preço do dólar não se eleve. Mas não fará, por outro lado, com que êle baixe. Há, inegàvelmente, desconfiança do Exterior quanto à posição do cruzeiro. Não houve, ainda, uma desvalorização de direito, de nossa moeda, mas o fenômeno já existe de fato.

Quinto depoimento: A liquidação das dívidas comerciais do Brasil para com os Estados Unidos forçará a queda do dólar. Mas a repercussão no mercado vai-se verificar de maneira lenta, em vista de as outras causas não ocorrerem ao mesmo tempo. Os efeitos só serão sentidos quando o capital estrangeiro entrar em grande monta e o volume de negócios fôr apreciável. A esperança depositada no escoamento dos produtos gravosos pelo mercado livre começa a ser perdida, em razão de até agora quase nada ter sido exportado. A oscilação da taxa no mercado livre é muito difícil de prever. O dólar estará sempre sujeito a subir enquanto aquelas causas não ocorrerem de maneira firme.

VENDA ESPECIAL
de Roupa de Cama e Mesa
Dedicada às noivas e donas de casa!
PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS

Vejam esta lista

Fronhas econômicas tamanho 60x40 de 11, por 8,50
Lençol para solteiro Em bom cretone de 52, por 42,50
Lençol para casal Em cretone superior de 88, por 78,00
Colchas brancas de fustão Para solteiro de 54, por 43,00
Para casal de 68, por 52,50
Colcha de rayon p/casal ótimo presente de 185, por 149,80
Cobertores De todos os tipos desde 28,80
Travesseiros ventilados Tamanho 60x40 - novidade de 59, por 44,00
Jogos de cama bordados Para casal - 1 lençol e 2 fronhas de 188, por 148,00
Toalhas de rosto bôa economia de 9,80 por 7,90
Toalhas de banho ótima compra de 28, por 23,50
Voiles para cortinas Várias côres e qualidades Pelos menores preços, desde 26,80
Panos de copa com lindas barras de 6,80 por 5,50
Atoalhados em xadrês Côres firmes - larg. 1,35 de 23, por 19,80
Guarnições de chá Bonitos desenhos em xadrês de 32, por 24,80
Guarnições de mesa Padrões escolhidos de 105, por 88,00

GRANDES OFERTAS EM
TECIDOS DE ALGODÃO
- OS TECIDOS DA MODA -
DE TODAS AS FÁBRICAS! DE TODOS OS PADRÕES!
DE TODOS OS PREÇOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

Mesa Redonda
dos bons artigos
por preços baixos
Galeria Carioca
DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
12-8138

2.ª feira - dia 6
CALÇA CURTA "TROPICAL" - Para meninos de 2 a 8 anos - em tropical de lã, resistente e de côr firme, tôda forrada. Côres: marinho, cinza e marron.
De Cr$ 98,00 por 65,00

3.ª feira - dia 7
PIJAMAS "OUTONO" PARA MENINOS - Grande novidade. De calça curta, superior cambraia de algodão. Tamanhos: 2 a 12 anos. Côres firmes: azul, rosê, cinza e beige.
De Cr$ 68,00 por 39,00

4.ª feira - dia 8
CAMISOLAS "CHARME" - Lindo modêlo em finíssima cambraia de algodão, com acabamento em renda tipo valenciana. Côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 108,00 por 79,00

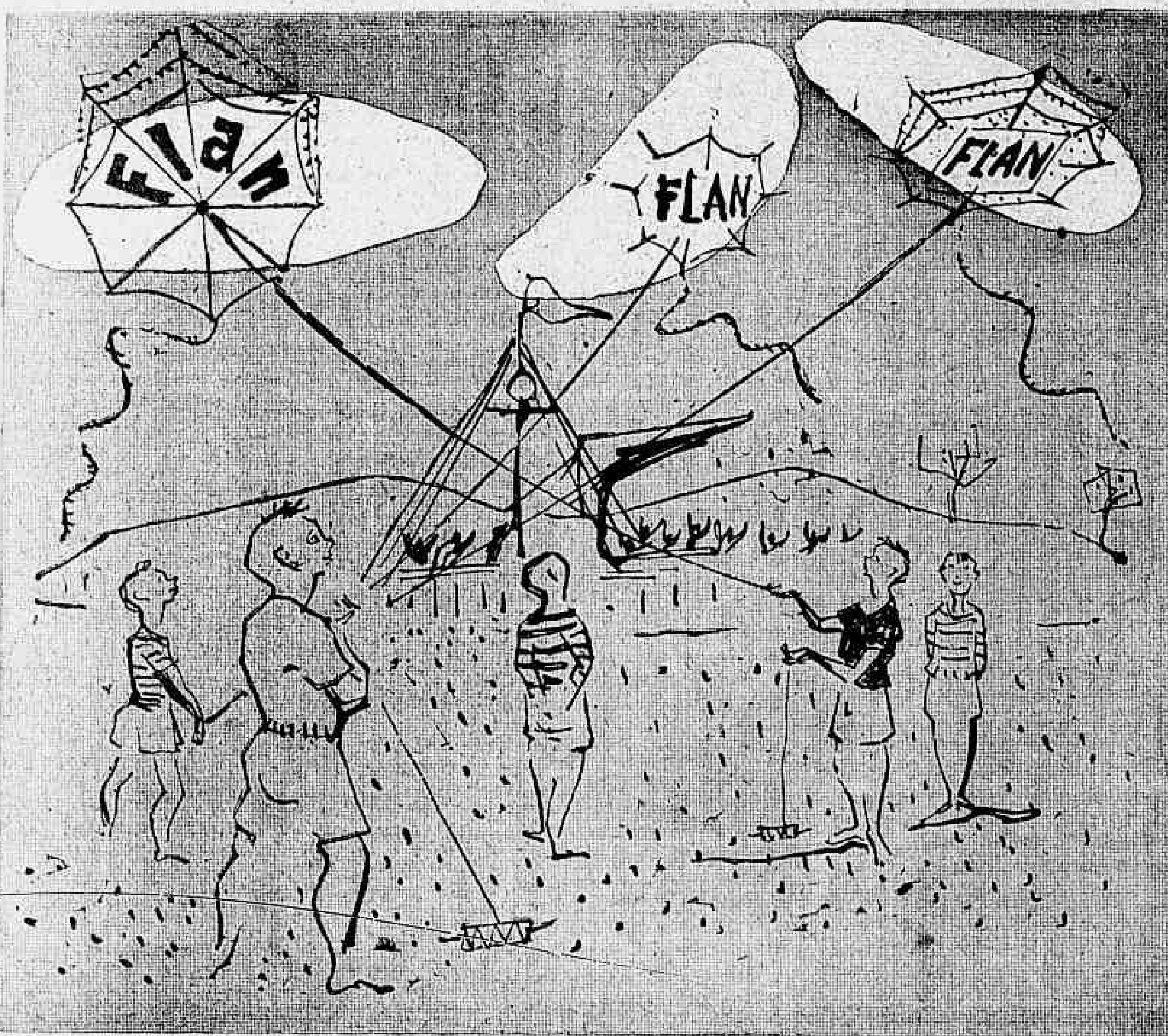
5.ª feira - dia 9
CALÇA "FAR-WEST" - Para meninos e meninas de 2 a 12 anos - em brim mesclado, não encolhe, muito resistente modêlo "americano" com 4 bolsos, refôrço de metal e passadores para cinto. Ótimo acabamento.
De Cr$ 75,00 por 55,00

6.ª feira - dia 10 e Sábado - dia 11
CAMISAS ESPORTE "CORDONET" - Para homens - em superior tecido "cordonet" de fio duplo e torcido, com mangas compridas e 2 bolsos com pala. Uma das nossas grandes ofertas, todos os tamanhos. Côres: azul, beige, branco, cinza e marron.
De Cr$ 178,00 por 88,00

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

O GESTO ESPONTÂNEO DAS CRIANÇAS

LEVANDO AOS CÉUS O NOME DE *Flan*



Domingo, Dia 12, o Lançamento de Que Todos Participam — O Concurso de Papagaios do Campo do Vasco — Momentos de Encantamento e Poesia — Prêmios ★ Para a Criançada ★

"FLAN" vai ser lançado domingo, dia 12. E' um acontecimento de que todo o Brasil está participando. Os comícios-volante de "FLAN", o dinamismo que tem precedido o seu aparecimento, os assuntos que se anunciam em seu programa, tudo isto tem criado uma verdadeira auréola em tôrno de "FLAN", tem despertado uma curiosidade que vai ser, afinal, satisfeita no próximo domingo. De vez em quando, um ronco de avião desce do céu e, ao olhar, não é o quadrimotor nem o bimotor que aparecem, mas um aparelho que leva uma faixa com o nome de "FLAN".

GESTO ESPONTÂNEO DAS CRIANÇAS

Talvez tenha sido o avião a sugerir, a um grupo de crianças, a primeira idéia. Sim, muitas crianças começaram a fazer papagaios com o nome de "FLAN". Começaram a levar aos céus papagaios de todos os tipos e tamanhos, nas mais variadas côres, tendo, bem grandes, as quatro letras de "FLAN". Tão espontâneo foi o movimento que "FLAN" resolveu patrocinar um concurso de papagaios, reunindo, no campo do Vasco, muitas crianças, cada uma com um papagaio de sua criação, papagaios que devem ter custado horas de paciência e grandes esforços de imaginação.

MINUTOS DE ENCANTAMENTO E POESIA

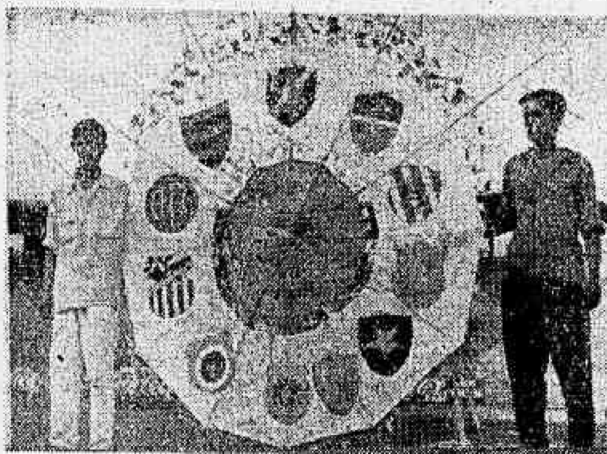
O espetáculo do campo do Vasco foi tocante. Na idade em que um papagaio pode simbolizar muita coisa, em que pedaços coloridos de papel podem fazer com que os olhos deixem por alguns minutos a terra e mergulhem nos minúsculos objetos que sobem aos céus, essas crianças viveram momentos de encantamento e de poesia, participaram de um concurso feito especialmente para a alegria dos que esperam tudo da vida. O campo do Vasco assumiu um aspecto diferente. As vozes das crianças se misturavam, os papagaios eram tocados do vento, havia um mundo de alegria em tôdas as fisionomias.

VIBRAÇÃO e EMOÇÃO

No final, "FLAN" distribuiu prêmios a todos os participantes. Na memória de todos, ficou o nome que dezenas de papagaios tinham levado ao alto, o nome que, a partir de domingo, dia 12, será sinônimo de vibração e emoção, em algo que é muito mais do que uma revista, porque, na realidade, é sete vêzes um jornal: "FLAN".



Como em tôda competição, esta também teve a sua torcida. Aí está ela, formada de crianças, cada uma aplaudindo o seu favorito, procurando incentivar os seus papagaios preferidos



Êste papagaio do concurso patrocinado por FLAN homenageou todos os clubes de futebol do Rio de Janeiro. O esmero de sua confecção despertou a admiração de todos quantos estiveram no campo do Vasco



LYNN ROEBUCK não quer perder a forma. E recorre à ginástica para se manter em linha. Tudo azul, para ela!



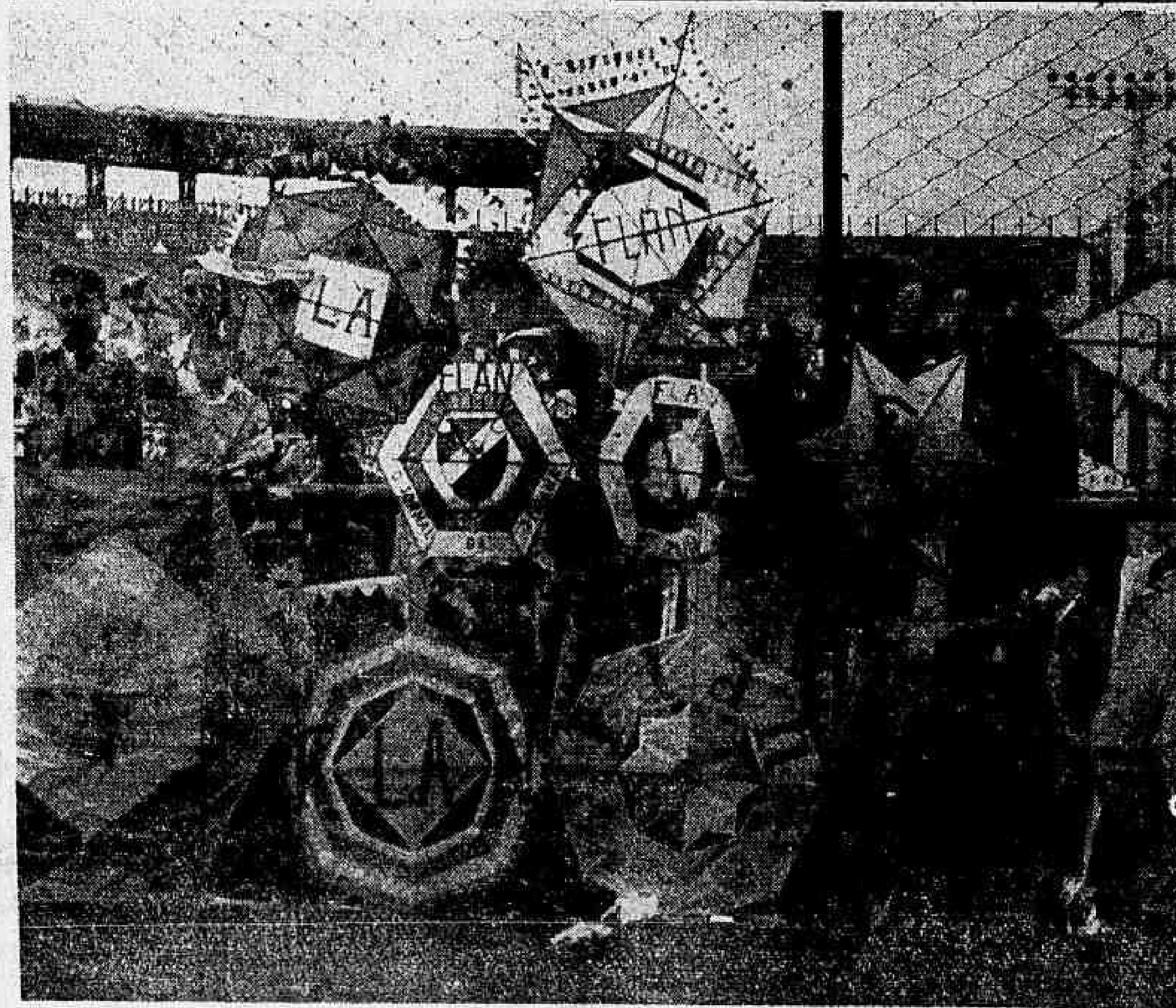
O prêmio que êste garôto ganhou foi um par de luvas. Pelo sorriso que exibe e pela naturalidade com que as usa, parece mesmo um futuro "boxeur"



ANO III ★ RIO, 6 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 556



Agora, as crianças estão fazendo os seus papagaios subirem, estão levando aos céus o nome de FLAN. O entusiasmo dos competidores do concurso foi enorme



Junto ao alambrado do campo, um grupo de crianças se reune, com seus papagaios, todos com o nome de FLAN, numa profusão de côres e de formatos

GARIBALDI

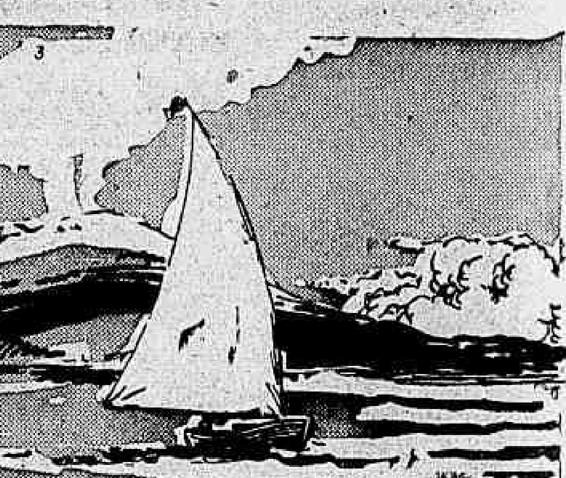
Exclusivo de ULTIMA HORA



1 — *Nos dias tumultuosos da regência, o Rio de Janeiro conheceu, certa tarde, a figura de um italiano louro, de olhos azuis, que se dizia chamar Borel e atraiu para a sua pessoa as atenções da ativa colônia peninsular que trabalhava na Capital brasileira. Tinha êle um ar sonhador — quase boêmio — e possuía o dom irresistível de encantar as crianças. Sua profissão era a de marinheiro e os seus propósitos, nesta então novíssima Pátria americana, pareciam envoltos em mistério. — De onde vinha? — Pensava fixar-se ou estava de passagem para outros recantos? Ninguém sabia...*



2 — *Melhor: não sabiam os estranhos, fascinados por aquela figura exuberante e encantadora. Alguns — seus compatriotas — embora ignorando a sua vida passada, e mesmo o seu verdadeiro nome, conheciam os seus passos e o respeitavam e admiravam por isso. E' que êle pertencia a uma sociedade secreta chamada "Jovem Itália", que tinha por fim unificar aquêle País — dividido após a derrota napoleônica de Warteloo. A "Jovem Itália" era dirigida por um homem que era tido como um dos maiores do seu tempo — o grande Mazzini, cuja vida devotara à causa da liberdade da Europa e da independência de seu povo.*



3 — *O guapo marujo não apareceu muito em público. Depois de fazer uns passeios de reconhecimento, pela nascente Metrópole, desapareceu dos olhos do vulgo e passou a ter reuniões secretas, com seus compatriotas, "em alguma parte" da cidade. Não teve sossêgo muito tempo. Logo as chancelarias dos países inimigos da causa italiana fizeram valer os seus Embaixadores, para sustar os seus passos. E a onda contra a sua pessoa aumentou ainda mais, quando, de posse de um pequeno e velho barco, começou a navegar as costas brasileiras, hasteando no mastro a bandeira de sua Pátria.*



4 — *Êste marinheiro — é escusado dizer — não se chamava Borél, como dizia, mas Garibaldi. Giuseppe Garibaldi. Nascera em Nice e tinha um passado de aventuras e sofrimentos. Escapara da morte já muitas vêzes, em frustradas tentativas contra os tiranos da Bota italiana. Chegara à América, com escala pela França, depois de escapar da morte na forca — quando quis dirigir um levante em Génova. Ainda estava condenado à pena capital. E daí a sua longa peregrinação até o Novo Mundo. Na Europa, onde quer que se fôsse esconder, lá estaria um esbirro dos tiranos — para acorrentá-lo.*

AMANHÃ EM BUENOS AIRES: JÔGO-DESEMPATE VASCO x RACING

CASTILHO, SEM PAIXÃO:

Num Terceiro Jôgo Com o Paraguai

EU NÃO APOSTARIA NO BRASIL

"Apenas Julinho se Salvou" — "Prefiro a "Marcação Por Zona" Mas Perdemos Porque Atuamos Abaixo da Crítica" — (Reportagem de PAULO RODRIGUES)



Quando, no primeiro jôgo Brasil x Paraguai, Santos empatou sensacionalmente a partida, numa brilhante jogada pessoal, o nosso time devia reagir, até esmagar o adversário. Inexplicàvelmente, porém, continuou a jogar acadêmica e friamente. Perdeu, assim, no "duelo" contra a fibra dos paraguaios, um time bem armado, mas individualmente sem jogadores da classe dos brasileiros. Na gravura, o zagueiro Santos em luta com um atacante "guarani"



Após conquistar o segundo gol para o Brasil, Baltazar pula exultante. Nesse momento êle enchel de alegria e esperança os corações de cinquenta e cinco milhões de brasileiros

CASTILHO não disfarça o seu abatimento pelo revés do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Lima. Para êle, o maior pesadêlo real de sua vida:

— Custo acreditar que tudo aquilo aconteceu mesmo.

— Acha, em suma, que faltou o que ao Brasil?

— Pura e simplesmente: jôgo. A não dizer no jôgo com a Bolívia, de resto o time brasileiro atuou sempre abaixo da crítica. Rigorosamente, apenas um jogador pode ser excluído do fracasso geral: Julinho.

— Questão de marcação, de sistema?

— Francamente: sôbre sistema, prefiro a "marcação por zona". Mas não foi, seguramente, por causa de sistema que fracassamos. Foi, repito, pelo trabalho dos jogadores. Todos atuando mal não conseguindo se articular como era possível realizar o time boas atuações?

— Que time o impressionou, deveras?

— O Paraguai. O mais regular, o mais dinâmico. E digo mais: individualmente, não podemos comparar o jogador paraguaio com o jogador brasileiro. Mas êles estavam se entendendo muito bem, tanto na defesa como no ataque...

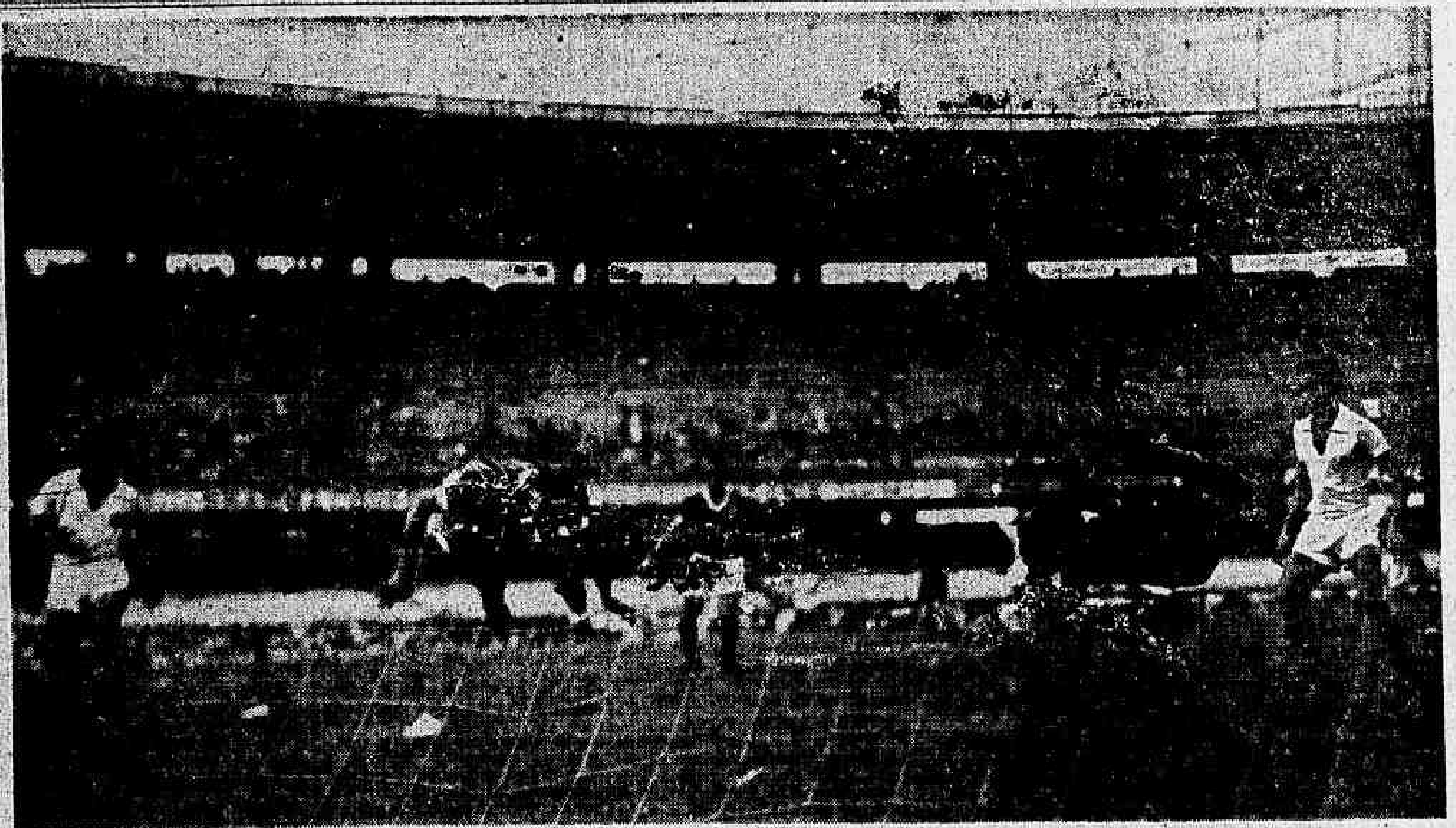
— Se houvesse um terceiro jôgo entre o Brasil e Paraguai, lá em Lima, de certo...

— De certo coisa nenhuma... Como estávamos jogando, eu não apostaria a minha cabeça na vitória do Brasil.

Porque se deu, conosco, um fenômeno curioso: pioramos de jôgo para jôgo. No final, pelas circunstâncias, fomos traídos pelos nervos, pois queríamos trazer a vitória para o Brasil.



O que sobrou nos paraguaios, faltou aos brasileiros no primeiro jôgo: fibra, espírito de luta. Na foto aparece o reflexo da fibra "guarani". Um jogador cai de "prêgo", depois de lutar por uma vitória



Êste foi o lance mais sensacional da peleja. A bola, chutada violentamente da esquerda, levava a direção de Villalobos. O eficiente dianteiro peruano preparou a cabeçada mergulhando espetacularmente. Acontece que Manga, também num salto acrobático e preciso, interceptou o lance. Êste maravilhoso flagrante foi colhido pela objetiva de Paulo Reis

A "BLAGUE" DE PÍNDARO:

"O Fluminense Deixou o Jôgo na Colômbia"

"CONSEGUI PESAR NO TIME" (ROBSON) — "COMECEI COM O PÉ DIREITO" (SIMÕES) "EU NÃO SOU "RAIO X" (B I G O D E)

Píndaro não ficou impressionado com o Santos. Espantou-se, sim, com o Fluminense:

— Quem viu êsse time na Colômbia, nem o reconheceria, hoje... O nosso jôgo ficou lá...

Robson endossa as palavras do zagueiro:

— Já viram bem o meu tamanho. Pois com tudo isso consegui pesar tremendamente no time. Abusei do direito de jogar mal...

Simões, porém, estava satisfeito:

— Acho que comecei com o pé direito. Desta vez não fiquei na promessa de um "goal", fiz o "goal". Sei como a "torcida" gosta disso e como o time precisa disso...

Jair recebe abraços pelo esfôrço e pela atuação na vitória do Fluminense sôbre o Santos. Agradece os elogios, mas faz a ressalva:

— Eu estou no time para isso mesmo. Correr, jogar certo...

E Bigode, que não deu trégua ao extrema do Santos, comentou:

— Tem graça. A mim ninguém faz de "Raio-X". Para passar por mim, tem que dar um "dribling, pelo menos...

Pedrosa, Categórico:

"Eu Nunca Acreditei na Morte do Rio-São Paulo"

O Presidente da F.P.F. Considera Que a Realização é de Vital Interêsse Para os Clubes e Para o Próprio Futebol - (Leia na Pág. 6)

O Brasil no Sul-Americano de Lima:

A Falta de Fibra no Primeiro Jôgo Com os Paraguaios a Razão do Revés

A Bolívia Levou o "Banho", Mas Quem se Afogou Foi o Brasil — As Falhas Principais — Jogadores Que Não Compreenderam o Técnico — O Treinador Não é o Único Culpado — Mais Um Detalhe de Nosso Fracasso no Certame Continental — (Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de ANGELO GOMES e GEORGE TOROK)

— II —



Os paraguaios abrem o caminho para a conquista do título consagrador. Não deixariam, desta feita, que se repetisse a história do campeonato de 49

Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 6 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 556



Carlson Gracie treina com João Alberto um dos ótimos professôres da Academia. Conseguirá o sobrinho de Hélio vencer seu próximo adversário?

O NOVO VALE-TUDO

PIMENTA NOS OLHOS DOS OUTROS...

Alguém Botou Luiz Aguiar no Fogo? — Chegou a Vez de Passarito — Uma Sugestão Oportuníssima — Nada de Cimento, Desta Vez
De CARLOS RENATO

Depois do espetacular vale-tudo, realizado no Estádio do Vasco da Gama, em benefício dos flagelados, outra competição no mesmo estilo está sendo organizada por um grupo de jornalistas esportivos. Desta vez, enfrentando o menino Carlson teremos Passarito consagrado lutador de luta-livre e praticante de outros esportes.

Luiz Aguiar, o primeiro adversário do sobrinho de Helio Gracie, teve oportunidade de demonstrar sua coragem e senso de desportividade uma vez que, embora derrotado, fêz questão de cumprimentar seu vencedor. Mesmo tendo sido considerado, na ocasião, por muita gente boa, como o homem capaz de acabar com o "mito dos Gracies", êsses seus adeptos alegam que o simpático Luiz Aguiar não tinha condições técnicas (já que físicas

(Conclui na quinta página)

Lance Por Lance A Vitória do Vasco em Santiago do Chile Por 2 x 0

Friaça e Chico os Construtores da Vitória Sôbre o Colo-Colo — Luta Intensa no Estádio Nacional de Santigao, Com Uma Renda Regular

SANTIAGO DO CHILE, 5 — De Paulino Noronha Lima, especial para ULTIMA HORA — Perante uma regular assistência foi realizado esta tarde o encontro final do torneio triangular, entre Vasco e Colo Colo.

Sob as ordens do juiz inglês Manning, os quadros alinharam assim formados — VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico. COLO COLO: Escutti; Farias e Nunez; Pena, Hugo Nunez e Arenas; Alvarez, Cid, Campos, Munoz e Hurtado.

FRIAÇA ATIRA FORA

Dada a saída, os locais vão à frente e Barbosa defende com facilidade mandando à frente onde Maneca recolhe o couro e estende rápido a Friaça que atira violentamente mas alto.

FALTA DE FRIAÇA EM PENA

Os cruzmaltinos vão à frente e Farias recolhe o couro quando Farias pratica falta.

FALTA DE ARENAS

Arenas pratica hands numa avançada dos chilenos e Eli cobra atirando à frente.

CORNER DO COLO COLO

Maneca recebe o couro e estende a Sabará em bom lançamento porem Arenas intervem mandando o couro a corner.

HAROLDO CONCEDE CORNER

Os locais contra-atacam rapidamente e com perigo, lançando adiantado a Munoz que investe, invade a área e intervem Haroldo mandando o corner para conjurar o perigo.

CID PERDE BOA OPORTUNIDADE

Os chilenos voltam ao ataque e o meia perde excelente oportunidade atirando fracamente para Barbosa defender quando todas as possibilidades estavam a seu favor.

FALTA DE ELI SOBRE MUNOZ

Munoz recolhe o couro e tenta a investida, passando por Eli que pratica falta.

HAROLDO AFASTA OPORTUNAMENTE

Os chilenos em boas manobras levam o pânico à defesa cruzmaltinos onde Haroldo consegue afastar oportunamente.

MUNOZ ATIROU FORA

Um tiro longo sôbre a área do Vasco, Eli na cabeçada, entrou Munoz, controlou o couro no peito e sozinho à frente do arco atirou violentamente alto perdendo grande oportunidade de marcar.

GOL DO VASCO! FRIAÇA!

Barbosa coloca o couro à frente. Maneca recebe, avança e cede a bola um pouco atrasado para Friaça que entrando atirou violentamente, surpreendendo o goleiro Escutti. Eram transcorridos 11 minutos e meio de jogo. Vasco 1 x 0.

MUÑOZ IMPEDIDO

Os chilenos vão à frente e um centro perigoso de Alvarez vai encontrar Muñoz impedido.

MANECA ATIRA FORA

Os cruzmaltinos vão à frente em boa manobra. Maneca recolhe o couro e avança decididamente para atirar violentamente, mas fora.

FARIAS CORTA OPORTUNIDADE

Uma boa manobra de Maneca e Ipojucan, Farias intervem evitando um investida perigosa.

ESCANTEIO CONCEDIDO POR ESCUTTI

A bola sobra para Sabará que manobra rápido e atira violentamente, obrigando o goleiro Escutti a praticar difícil defesa, concedendo escanteio.

"HANDS" DE DANILO

Haroldo leva a melhor na disputa do couro com Muñoz e adianta para Danilo, mas o juiz paraliza para punir "hands" de Danilo.

AUGUSTO AFASTA

Os chilenos vão à frente e Hugo Nuñez estende para a ponta esquerda, porém Augusto intervem otimamente afastando com firmeza.

MANOBRAM BEM OS CHILENOS

Os atacantes chilenos, bem apoiados pela intermediária, manobram bem na área cruzmaltina, onde se observa que a defesa do Vasco não está bem armada facilitando demasiadamente.

TOQUE DE ROGERIO NUÑEZ

Uma bola estendida para Sabará é interceptada pelo zagueiro Nuñez com a mão, mas o juiz paralisa assinalando a falta.

GRANDE DEFESA DE BARBOSA

Muñoz recolhendo o couro atirou violentamente. Barbosa defendeu de sôco e a bola volta ao atacante chileno que domina e atira novamente para o goleiro cruzmaltino praticar sensacional defesa.

"PENALTI" DE HAROLDO

Campos recebeu o couro, invadiu a área e quando Barbosa vinha a seu encontro, Haroldo atirou-se de tesoura derrubando o atacante chileno. "Penalti" que o juiz assinalou, Campos foi retirado de campo.

AGUILERA NO COMANDO DO ATAQUE

Verifica-se a primeira alteração no quadro do Colo Colo, Campos não voltou ao gramado entrando Aguilera para a chefia do ataque.

ALVINHO NO LUGAR DE IPOJUCAN

Também na equipe cruzmaltina verifica-se uma alteração. Sai Ipojucan entrando Alvinho para a meia esquerda.

FORTE TIRO DE ALVINHO

Maneca manobra no meio do campo e extende a Alvinho que recolhe e atira violentamente, mas Escutti defende.

DANILO ATIRA DE LONGE

Os cruzmaltinos, melhor articulados, a esta altura, vão à frente e Danilo de fora da área atira violentamente obrigando Escutti a praticar segura defesa.

AGUILERA ATIRA FORA

Alvarez recolhe o couro e centra otimamente. Augusto falha e o couro se oferece a Aguilera que atira violentamente, mas sem direção.

HAROLDO INSEGURO

Os chilenos vão ao ataque. Haroldo recolhe o couro, tenta driblar e perde o couro, mas Cid praticou falta.

PERIGO PARA O ARCO DO VASCO

Observa-se que Muñoz, o atacante mais perigoso do Colo Colo, e Aguilera, jogam completamente livres e são os que oferecem maior perigo à meta cruzmaltina, num lançamento sôbre a área Muñoz cabeceia para fora

ESCANTEIO DO VASCO

Voltam os chilenos ao ataque. Muñoz recebe, investe perigosamente e atira para Barbosa defender. Aguilera completamente impedido tentou o tiro final mas Barbosa voltou a defender e Haroldo concedeu escanteio.

UMA FALTA INEXISTENTE

Os cruzmaltinos vão ao ataque. Maneca abre otimamente para Chico que controla e investe quando o árbitro paraliza punindo falta que ninguém viu. E a bola foi mandada às mãos de Escutti que mandou para o centro do gramado e tudo em ordem.

PRIMEIRO TEMPO: VASCO 1 x COLO COLO 0

Quando o juiz pune uma faltas nas proximidades da área chilena, finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando: Vasco 1 x Colo Colo 0.

SENSACIONAL DEFESA DE BARBOSA

Muñoz cobrou a falta e Barbosa defendeu parcialmente. A bola voltou a Muñoz que atirou novamente e outra vez Barbosa, em sensacional intervenção, voltou a defender, indo o couro a Haroldo que mandou a "corner".

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jogo, Sabará vai à frente e atinge a linha de fundo para centrar quando Nunez intervem mandando a lateral.

TOQUE DE ALVAREZ

Os chilenos organizam boa investida que Alvarez prejudica praticando toque à altura da meia lua da área cruzmaltina.

MUNOZ ATIRA FORA

Voltam os chilenos ao ataque e Munoz recebendo o couro dribla Eli e avança para atirar, completamente livre, fora, sem perigo para a meta de Barbosa.

ALVINHO CABECEIA FORA

Sabará recebe de Maneca, dribla Nunez que insiste até que ponteiro centra bem para Alvinho cabecear perigosamente, para fora.

FALTA DE HAROLDO SOBRE MUNOZ

Munoz recebe o couro e tenta a investida pelo centro do campo até que Haroldo pratica falta que o juiz assinala.

FRIAÇA ATIRA FORA

Uma falta de Arana à altura da linha média do Colo Colo, Friaça cobra com tiro direto a "goal", mas a bola vai fora do alvo.

FALTA DE HURTADO EM ELI

Os chilenos insistem no ataque e Hurtado pratica falta sôbre Eli, prejudicando a avançada dos seus.

MANECA ATIRA FORA

Maneca recolhe o couro e avança perigosamente mas quando poderia passar, resolveu atirar diretamente a goal, mandando fora.

TIRO SEM PONTARIA

Friaça e Alvinho avançam em boa combinação até que Alvinho recebendo em boas condições atira violentamente, mas fora d oalvo, semperigo para o arco chileno.

ROGERIO NUNES INTERVEM OPORTUNAMENTE

Maneca lança Sabará em boa manobr.a O ponteiro cruzmaltino avança perigosamente mas Rogerio Nunez intervindo com segurança recuperou o couro afastando perigo quando parecia iminente a queda do arco chileño.

JORGE CONCEDE CORNER

Quando Alvarez investia, caiu próximo à área. O juiz assinalou falta de Jorge. Cobrada, Jorge concedeu corner.

BOLA NA TRAVE

Cobrado o tiro de canto Munoz recolhe o couro e atira violentamente mas a bola vencendo Barbosa bateu na trave voltando a Munoz que atira novamente mas fora.

GOL DO VASCO!

Os cruzmaltinos vão ao ataque. Friaça recebe o couro e estende a Maneca, êste manobra hàbilmente e cruza para Chico que recolhe, entra decididamente e atira ao fundo das rêdes. Eram transcorridos 13 minutos do segundo tempo. Placar: Vasco 2 x Colo Colo 0.

QUASE GOL DO COLO COLO

Os chilenos vão ao ataque e Alvarez atira violentamente. Falhou Haroldo e o couro foi sair rente ao ângulo esquerdo da meta cruzmaltina com grande perigo.

SAMARANO NA PONTA ESQUERDA

Verifica-se uma alteração no quadro do Colo Colo entrando Samarano para a ponta canhota em substituição a Hurtado.

FALTA DE MANECA

Os cruzmaltinos vão à frente. Friaça atira violentamente o couro sôbre a canela de Nunez, o couro volta a Maneca que tenta "driblar" Arenas mas o juiz assinala falta contra o Vasco.

CHICO E' CALÇADO

Chico recolhe o couro e investe rápidamente sendo calçado por Farias porém o juiz nada marca.

SABARA' SANGRANDO DO NARIZ

Sabará é socorrido por Mário Américo. O juiz manda que o jogador seja medicado fora de campo. Finalmente, Sabará volta sangrando pelo nariz.

ESCUTTI DEFENDE SENSACIONALMENTE

Alvinho recebe de Maneca e solta o couro a Friaça que invade a área e quando tentava o tiro final Escutti atirou-se a seus pés praticando a defesa.

MIRIM EM CAMPO

Nova alteração no quadro cruzmaltino. Sai Eli entrando Mirim para a asa media direita.

BÔA DEFESA DE ESCUTTI

Friaça recebe o couro e invade a área mas demora muito o tiro final que sai fraco e Escutti defende com segurança.

HAROLDO CONCEDE ESCANTEIO

Arenas cruza para Alvarez que centra sôbre a área mas Haroldo salta e cabeceia para escanteio evitando a entrada de Aquilera.

CHICO IMPEDIDO

Alvinho recebe o couro, manobra rápido e estende a Chico mas o juiz paralisa para punir impedimento do ponteiro canhoto cruzmaltino.

SEGURO JORGE

Alvarez recolhe o couro e vai até à linha de fundo mas Jorge não permite que o ponteiro centra e empurra para lateral.

GRANDE DEFESA DE BARBOSA

A bola vai a Munoz que investe rapidamente, tenta "driblar" Barbosa que com grande calma e segurança pratica a defesa, iludindo o atacante chileno.

GRANDE INTERVENÇAC DE JORGE

Aguilera recebeu de Cid e abriu rápidamente a Munoz que avançou dois passos para o tiro final, quando surgiu Jorge que levantou o couro por cima da trave superior do arco de Barbosa, evitando o tento dos chilenos numa espetacular intervenção.

TIRO PERIGOSO DE FRIAÇA

Os cruzmaltinos voltam ao ataque e Friaça conduz o couro pelo centro, invade a área e atira violentamente, rente ao poste lateral do arco de Escutti.

SABARA' ATIRA FORA

Friaça recolhe o couro, investe rapidamente. Defronta-se com Farias e abre para Sabará que recolhe e atira precipitadamente mandando fora quando poderia tentar a investida e melhor situação para o tiro final.

BARBOSA DEFENDE OPORTUNAMENTE

Samarano recolhe o couro e centra perigosamente sôbre a área cruzmaltina para Aguilera, porém Barbosa corta a trajetória do courc e manda à frente.

MIRIM INTERVÉM OPORTUNAMENTE

Os chilenos vão ao ataque. Um passe para Samarano propicia a êste uma investida perigosa que Mirim corta com segurança evitando a infiltração do ponteiro canhoto.

BARBOSA CONCEDE ESCANTEIO

O Colo-Colo mantém-se na ofensiva e Jorge pratica falta. Cobrada esta Munoz manda sôbre o arco cruzmaltino porém Barbosa salta e manda a escanteio.

ESCUTTI DEFENDE NOS PÉS DE SABARÁ

Maneca recebe o couro e depois de rápida manobra manda a Sabará mas Escutti sái do arco e atira-se aos pés do ponteiro cruzmaltino praticando a defesa.

ESCUTTI CONTUNDIDO

O goleiro Escutti solicita para ser paralisado o jôgo afim de ser socorrido pois contundira-se na defesa aos pés de Sabará.

FRIAÇA ATIRA FORA

Friaça recebe o couro e avança perigosamente mas o tiro sái desviado sem oferecer perigo à cidadela de Escutti.

FRIAÇA IMPEDIDO

Os cruzmaltinos vão à frente e Maneca cede a Chico que cruza rápido para a área onde Friaça é colhido em impedimento.

MANECA ATIRA FORA

Os cruzmaltinos mantem, agora, melhor controle do jogo. Maneca recebe o couro e investe rapido para atirar forte mas fora.

NA TRAVE!

Alvinho recebe o couro e estende a Chico que centra para Friaça atirar violentamente, mas a bola bateu na trave e voltou para o dominio de Alvinho quando o juiz paralisa para assinalar impedimento de Friaça.

ALVINHO MANDA FORA

Voltam os cruzmaltinos à frente e Alvinho conduz o couro e atira forte, fora.

FINAL: VASCO 2 x COLO COLO 0

Momentos depois finaliza o jogo com a vitória do Vasco por 2 x 0. Com essa vitória o Vasco sagrou-se campeão do torneio triangular, conquistando, também, a "Taça Ministro de Defesa".

RENDA REGULAR APENAS

A arrecadação do match de hoje foi de 806.350 pesos chilenos, correspondendo a cerca de 270.000 cruzeiros.

Zezé, Após a Vitória:

"Para Estréia, Prefiro um Placar Modesto"

Explicação Para as Substituições e Explicação Para a Queda de Produção no Segundo Tempo

Depois de complicar uma vitória que prometia ser fácil, os tricolores deixaram o campo aliviados. No vestiário, Zezé fazia uma ou outra observação, porém sem escarcéu, calma e maciamente. Tinha o técnico uma explicação para as substituições:

— Em primeiro lugar, há o caso de Quincas, que perdeu numa semana 4 quilos.

— O time porém começou ótimamente, Zezé.

— Está certo. Mas acabou cansando e isso era previsto. Uma semana sem ver bola, sem qualquer espécie de exercicio... Confesso, porém, que não estou contrariado. Quero crer que teriamos vencido mais folgadamente se Robson atua bem. Entretanto, para estréia, prefiro vencer com um placar modesto. Começar com goleada, isso faz um mal...

A França Contra os Jogos Olímpicos em Melbourne

PARIS, 5 (United Press) — O presidente do Comitê Olímpico Francês, Sr. Armand Masard — declarou que a Austrália deve abandonar voluntàriamente seus esforços e planos para organizar os Jogos Olímpicos de 1956. Em caso contrário, disse o Sr. Masard, o Comitê Olímpico Internacional deveria obrigá-la a abandonar tais planos. "A França sempre estêve contra os Jogos Olímpicos em Melbourne", disse o Sr. Masard, que é também Vice-Presidente do Comitê Olímpico Internacional. "A França votou contra a realização dos Jogos Olímpicos na Austrália, que se acha a milhares de milhas de distância de todos os países que devem disputar as Olimpíadas. E desde então a França vem desejando que algo suceda para que os Jogos Olímpicos não se realizem na Austrália." Indicou, a seguir, que a França é a favor da realização dos próximos Jogos Olímpicos em Roma ou em Los Angeles.

Campeonato Italiano

MILÃO, 5 (United Press) — Resultados dos jogos do Campeonato de Futebol da Itália, hoje:

Como 2 x Atalanta 1; Juventus 2 x Spal 2; Lazio 0 x Milano 0; Novara 0 x Napoli 1; Palermo 0 x Torino 1; Propatria 0 x Sampdoria 1; Triestina 0 x Udinese 1; Internazionale 1 x Roma 0.

O "match" Bologna x Florentina será disputado amanhã.

Em Salvador:

DERROTADO O SÃO CRISTÓVÃO POR 3 A 1

SALVADOR, 5 — (Do nosso Serviço Especial) — Atuando na tarde de ontem contra o São Cristovão, do Rio, que vem de levantar um quadrangular em Campinas, o Vitória desta capital conseguiu triunfar pelo expressivo escore de três tentos a um.

A peleja foi disputada num ambiente de grande ansiedade devido não só ao cartaz do clube carioca como, também, por ter o Vitória anunciado a estréia de seus novos defensores, o goleiro Maciel, Hilton Viana, Nélio, Purunga e Ciro, contratados de clubes cariocas e paulistas.

Os tentos do Vitória foram assinalados por Juvenal 2, Tombinho 1, tendo o gol sancristovense pertencido a Carlinhos, no último minuto da peleja. A renda foi de Cr$ 103.000,00, o que pode ser considerada ótima.

AO LUXEMBURGO O 7.º LUGAR

RENAIX, Bélgica, 5 (United Press) — O Luxemburgo obteve o 7.º lugar no Campeonato Internacional de Futebol Juvenil ao derrotar a Alemanha por 3 x 2. No 1.º tempo, os alemães venciam por 1 x 0.

A Bélgica conquistou o 11.º lugar no Torneio Internacional de Futebol Juvenil ao derrotar a França por 4 x 3.

A França foi classificada em 12.º lugar.

A Suiça colocou-se em 13.º lugar ao empartar com o Sarre por 2 x 2.

A equipe do Sarre abandonou o gramado e foi desclassificada para 14.º lugar. O diretor do time do Sarre recusou-se a continuar o jogo porque 3 membros da sua equipe estavam machucados.

Três Líderes no Campeonato Espanhol

MADRID, 5 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje do campeonato espanhol de futebol:

Coruna 3 x Atletico de Bilbao 2; Oviedo 6 x Valladolid 3; Malaga 3 x Valencia 3; Atletico Madrid 4 x Espanol 1; Santander 4 x Sevilla 1; Zaragoza 3 x Celta 1; Real Sociedad 0 x Gijon 0.

Colocação geral: 1.º Valencia 36 pontos; 2.º Espanol, Real Madrid e Barcelona, 34; 3.º Atletico de Bilbao e Sevilla, 29; 4.º Oviedo, 27; 5.º Real Sociedad e Atletico de Madrid, 25; 6.º Gijon e Santander, 24; 7.º Valladolid e Coruna, 21; 8.º Celta, 19; 9.º Malaga, 18; e 10.º Zaragoza, 17.

A INGLATERRA 5.ª COLOCADA

LOUVAIN, Bélgica, 5 (United Press) — A Inglaterra conquistou o 5.º lugar no Torneio Internacional de Futebol ao derrotar a Irlanda por 2 x 0. A Irlanda ficou em 6.º lugar na classificação geral.

Ascari Bateu o Recorde do Circuito de Pau (França)

PAU, França, 5 (United Press) — O campeão mundial de automobilismo Alberto Ascari, da Itália, com uma máquina "Ferrari", bateu hoje o "record" da distância do circuito de Pau. Ascari percorreu uma volta em 39" 2 10, com a média horária de 100 klms. 488 ms. O "record" anterior pertencia ao próprio Ascari, com 98 klms por hora.

RADIOS "BEL"

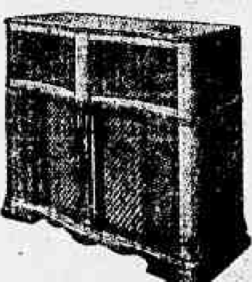
Um Radio para cada gosto!

Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar

(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

De 3 automobilistas 1 prefere o nosso Posto!

Esso

Esso Extra Motor Oil — Lançado há pouco no mercado, Esso Extra Motor Oil constituiu, desde logo, um sucesso. Prefira Esso Extra Motor Oil, vendido *somente em latas fechadas* que são abertas na sua presença.

A Gasolina Esso é mais econômica — Além da sua alta qualidade, a Gasolina Esso oferece maior quilometragem. Prefira a Gasolina Esso!

Você mesmo pode se explicar porque de 3 automobilistas 1 prefere os Revendedores Esso! Você, que tambem deseja o *melhor* para o seu carro, visite o Revendedor Esso de seu bairro ou cidade, onde encontrará os produtos de petroleo *da mais alta qualidade*... experimentada equipe de profissionais... e uma serie de *serviços gratuitos!* Enfim, os revendedores Esso lhe fornecem tudo — e *do melhor* — para que o seu carro renda o máximo e dure mais!

Comprove, ainda hoje, com a sua propria experiencia, porque de 3 automobilistas 1 prefere este caminho: o oval Esso!



OS REVENDEDORES ESSO

Vence o Fluminense no Seu Primeiro Jôgo do Rio-S. Paulo

Batido o Santos Por 3x2, Após Estar Perdendo Por 3x0 — O Quadro Carioca Foi Mais Dinâmico, Mais Harmonioso e Mais Agressivo

(De CARLOS RENATO)

Sem apresentar um nível técnico excepcional, a verdade é que a peleja Fluminense e Santos conseguiu interessar bastante o público presente ao Maracanã. Para a torcida carioca, o "match" significou uma oportunidade de rever em campo o esquadrão tricolor, após sua excursão pela Colômbia. Observe-se, antes de prosseguir, que o Fluminense pisou o gramado com um "handicap" negativo: a ausência dos seus titulares que participaram do recente Sul-Americano de Lima. Restava saber se êsses desfalques comprometeriam o rendimento do conjunto. E' o que passamos a analisar, através da reconstituição dos dois tempos da jornada.

Uma das características do jôgo do Fluminense, ontem, foi a mobilidade extrema dos seus jogadores. Uma equipe constituída em sua maioria, de elementos jovens, não economiza energias.

O PRIMEIRO TEMPO

Lança-se à luta com um elan, uma gana, um dinamismo, uma fôme de bola que, por vezes, confundem e perturbam o adversário. Foi o que fêz o Fluminense nos 45 minutos da etapa preliminar. Por sua vez, o Santos soube correr em campo, soube molhar a camisa. E, assim, os 22 jogadores ofereceram um espetáculo de futebol que, sem ser perfeito, apresentou bastante colorido, com momentos de alta tensão. Em nenhum instante, o Santos entregou o jôgo. Sentiu-se, porém, já no comêço da partida, maior coesão e objetividade por parte do tricolor. O entusiasmo e a velocidade dos seus jogadores não prejudicavam o desenvolvimento harmonioso do time. E manda a justiça dizer que poderíamos, aqui, acusar algumas deficiências individuais. Todavia, a produção do conjunto foi satisfatória, não deixando, senão esporàdicamente, que nos lembrássemos dos titulares ausentes. Por exemplo: o comportamento da defesa nos pareceu bastante bom, uma vez que passemos por cima de algumas falhas de Pindaro. Duque soube cobrir a zona que lhe correspondia. E' um zagueiro seguro, oportunista e lucido. Os médios alcançando um nivel elogiável, tendo seus pontos altos em Jair e Bigode. Edison continúa pecando pelos passes inexatos. Na linha, a maior figura foi, incontestavelmente, Telê. E aqui abrimos um capitulo especial para êsse jogador admirável, que não esmorece nunca, que se mata em campo, com um brio e uma atividade impressionantes. Destacou-se em grande relêvo, no panorama do "match". Villalobos, trabalhando muito, mas confuso por vezes e malbaratando oportunidades excelentes. Simões impressionou a torcida com alguns arremêssos espetaculares. Mas como construtor falhava muito. Robison, ativo, incansável, colaborando intensamente com a defesa. Quincas incerto e sem saber tirar partido da própria velocidade.

EVOLUÇAO DO PLACAR

O problema crucial do Santos, nesta primeira fase, foi a falta de objetividade. Sabia armar as jogadas até às proximidades do arco adversário.

Todavia, quando os "forwards" paulistas entravam na área perdiam-se em costuras sem fim e sem resultado. Mais objetivo e com uma agressividade muito maior, o Fluminense não tardou a encontrar o caminho do "goal". Telê abriu a contagem. E o fêz de uma maneira realmente empolgante. Quando a bola, que fôra atirada pelo alto, da esquerda, parecia destinada às mãos de Manga. Então, sentindo a chance, Telê antecipou-se. Interferiu na trajetória do balão, consignando o primeiro tento da tarde. Aos 42 minutos, Simões amplia a contagem. Ao terminar a primeira fase da batalha, o placar assinalava.

Fluminense 2
Santos . . . . . . 0.

O SEGUNDO TEMPO

Inicia-se a segunda parte e todos percebiam que a balança da vitória inclinava-se para o Fluminense. Não só o tricolor apresentara maior volume de jôgo na primeira fase, como se caracterizara por uma maior objetividade. Logo aos primeiros minutos da etapa complementar, o tricolor assume a direção do jôgo, estabelecendo um nitido dominio técnico e territorial. Atuara bem no primeiro tempo: e voltava para o segundo com maior vigor. Seus jogadores, perfeitamente articulados, atuando na base da velocidade, invadiam de uma maneira contínua o campo adversário, infiltravam-se. E era tão flagrante a superioridade carioca que o Fluminense podia dar-se ao luxo de fazer classe, de florear. O futebol muito bonito, muito estilizado, impressiona a assistência, mas oferece seus perigos. Enquanto brilhava, o Fluminense se perdia oportunidades. Felizmente para as suas cores, Telê assinala o terceiro ponto. Firmava-se a superioridade do Tricolor. E vamos e venhamos: uma contagem de 3x0, num "match" em que dominava amplamente, parecia muito. Repousaram seus elementos na certeza da vitória.

REAÇÃO DO SANTOS

O Santos, porém, não estava entregue. Percebeu a euforia do Frluminense, que certo do triunfo, perdera um pouco de sua combatividade e já não corria atraz da bóla com a mesma gana, a mesma sofreguidão. E o quadro paulista tratou de fazer a sua reação. Pouco a pouco, com efeito, o jogo foi mudando de caracteristicas. O Santos, que se apagara, começa a crescer em campo. Está claro que o Tricolor percebia a reação adversária. Confiava demais, porem, no placard. De repente os esforços paulistas são coroados de exito. Antoninho, finalizando uma jogada rápida, incisiva, obtem, para as suas côres, o primeiro tento. Diminuira a diferença. Esse goal deveria servir, como de fato aconteceu, de poderoso estimulo para a vanguarda santista. E, então, com maior entusiasmo, seus forwards lançaram-se à ofensiva. De qualquer maneira, uma partida que estava sendo facil para o Fluminense tornava-se difícil. E' verdade que o Tricolor continuava atacando. Perdera, porem, a segurança nas jogadas. Avançava confusamente, sem precisão. E, súbito, acontece o pior para o Fluminense: Vasconcelos consigna o segundo goal para o Santos. Perturbam-se os Tricolores. Nas arquibancadas, seus torcedores vêm abrir-se a perspectiva de um empate que, dado as condicões da batalha, seria amargo como uma derrota. Nesses instantes, porem, o Tricolor soube ser digno da vitória. Sua defesa resistiu bem ao impacto do Santos, destruindo, uma a uma, todas as tentativas adversarias no sentido de empatar a peleja. Sem lances dignos de nóta, deveria terminar a pugna. Quando o árbitro a finalizou, dizia o marcador:

Fluminense 3
Santos 2

JUSTIÇA DO PLACARDE

Foi, incontestavelmente, uma justa vitória. O Fluminense teve uma preponderância técnica e territorial bastante acentuada. Chegou a estar vencendo por 3x0 no 2.º tempo e houve um momento em que o seu adversário pareceu estar no limiar de uma goleada. Comportou-se o Tricolor carioca como um jovem quadro, harmonioso e dinâmico, rápido e objetivo, sempre perigoso nas suas incursões e armado de um belo sistema defensivo.

Baltazar



Oswaldo Silva nasceu em Santos, a 14 de Janeiro de 1926. Joga atualmente pelo E. C. Corintians, de S. Paulo, na posição de centro-avante. É Campeão Paulista, Brasileiro, Pan-americano e Vice-campeão Mundial. Famoso pelas suas cabeceadas violentas e certeiras, é com razão chamado "Cabecinha de Ouro".

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços

Usa TECH com lâminas GILLETTE AZUL feitos um para o outro

Gillette BLUE BLADE

Gillette TECH — O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE — EMISSORA CONTINENTAL — RIO DE JANEIRO

NO VESTIARIO DO SANTOS:

Nosso Quadro Jogou Bem Mas Chutou Pouco (Artigas)

O Fluminense Mereceu a Vitória — Poderiamos Ter Empatado, Apesar de Tudo (Vasconcelos) — Jogamos Mal (Helvio) — Opiniões Colhidas Entre os Jogadores Santistas Após o Jôgo de Ontem à Tarde Com o Fluminense

Os jogadores do Santos estavam conformados. Acharam, porém, que poderiam ter a chance de empatar, embora o Fluminense tivesse cumprido melhor atuação. Não havia muita tristeza, embora a derrota seja um resultado que poucos gostam de receber.

A OPINIAO DE ARTIGAS

O técnico do Santos, o veterano jogador Artigas, ex-defensor do Flamengo, analisando a situação, disse:

— "Nosso time, no primeiro tempo, jogou bem. Fêz um futebol bonito, porém chutou pouco. Não teve visão de gol, costurando demais. Poderiamos ser mais objetivos, e isso, foi todo nosso defeito. No segundo tempo reagimos bem, sendo que o arqueiro Veludo estêve impecável. Principalmente naquela bola chutada por Vasconcelos. O Fluminense jogou mais, mereceu vencer".

QUASE EMPATAMOS

Os jogadores comentavam também a falta de sorte. Antoninho, conversando com Nelson Adams, na presença do repórter, disse:

— "Nosso êrro foi embolar pelo centro. Entrei em campo e dei duro, mandando abrir pelas pontas que estava muito melhor". Nelson Adams acentuou:

— "Joguei mal porque estou parado há muito tempo. Todavia, o quadro lutou muito e poderia ser mais feliz. Isso sem desfazer do merecimento da vitória do Fluminense".

Hélvio que saiu contundido, declarou: "Não fomos felizes. Jogamos mal. Vasconcelos acentuou: Poderiamos ter empatado a partida. Veludo é formidável. Nada fica devendo a Castilho. O Fluminense mereceu vencer".

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O FLUMINENSE

"Rentrée" discreta do Fluminense em campos cariocas na ausência dos seus três "scratchmen" e frente a um adversário em plena fase de transformação e renovação, devido ao grande número de elementos recentemente contratados, nas suas linhas.

A defesa "tricolor", apesar dos dois tentos sofridos, deu tôda satisfação. Veludo confirmou ser um excelente arqueiro, perfeito substituto de Castilho. Não podia nada contra os tentos do Santos, um atirado de muito perto por Vasconcelos, com grande violência, e outro indefensável porque a trajetória da bola chutada por Antoninho foi desviada antes de chegar à meta. E Veludo "pegou" muito bem várias bolas difíceis (Nota 9).

O mineiro Duque deu conta do recado como zagueiro central. Tem qualidades e só precisa de melhor ambientação no futebol carioca (Nota 8). Pindaro aniquilou pràticamente Tite e ainda soube "cobrir" seu jovem companheiro quando se fêz preciso (Nota 8).

Bigode forneceu seu bom rendimento de sempre, com a mesma tendência caracteristica de exagerar no jôgo perigoso (Nota 8).

Jair reapareceu em grande "forma", correndo muito, defendendo com rispidez e contra-atacando com autoridade (Nota 8). E Edson trabalhou com a dedicação costumeira (Nota 7).

Entre os atacantes, o mais em evidência e o melhor foi indiscutivelmente Telê que demonstrou uma atividade louca, indo incansàvelmente buscar a bola e ameaçando também constantemente a meta santista. Marcou, aliás, dois "goals" (Nota 9). Simões, sempre um pouco pesadão nas suas evoluções, jogou contudo um excelente primeiro tempo, num estilo muito "británico", marcando um "goal" e perdendo vários outros por pouca sorte. Decaiu um pouco depois do descanso (Nota 8). Foi substituido, aos 25 minutos do segundo tempo, por Marinho que não teve ensejo de fazer qualquer coisa de notável. Robson armou o jôgo conscienciosamente, com uns lampejos de "classe" e também uns momentos fraquinhos (Nota 7). Villalobos também foi desigual. Conseguiu umas coisas bonitas mas não teve um rendimento prático impressionante (Nota 7). Orlando que jogou sòmente 15 minutos quando o Fluminense estava dominado pelo Santos, nem teve tempo para entrar realmente em ação. E na ponta esquerda, Quincas, apesar do empenho e da atividade, não acertou nada, a não ser o centro que deu no segundo "goal" do Fluminense (Nota 5). Joel, que o substituiu aos 25 minutos do segundo tempo, apesar de exibir sempre os mesmos defeitos, mostrou mais variedade no seu jôgo e ameaçou mais frequentemente a meta santista (Nota 7).

O SANTOS

O Santos apresentou um quadro completamente renovado, sobretudo no setor ofensivo, e é normal que tenha custado a achar a boa cadência. Terminou muito melhor do que começara, chegando a ameaçar seriamente a vitória tricolor. Teve o mérito de jogar um bom futebol com bola no chão e passes precisos.

Manga foi um arqueiro brilhante, com várias defesas espetaculares, que só falhou relativamente no lance do primeiro "goal" quando desviou mal uma bola atirada do "corner" por Quincas, dando assim a Telê a ocasião de abrir a contagem (Nota 8).

Hélvio foi um excelente zagueiro central, no seu estilo acrobático muito pessoal (Nota 8). Neném teve a tarefa facilitada pela fraqueza relativa do ponteiro esquerdo carioca. Teve, assim como todo o quadro, aliás, e como já dissemos, o cuidado de manter a bola no chão e de entregá-la sempre de forma correta a um companheiro (Nota 8). Feijó trabalhou conscienciosamente frente a Telê, adversário muito difícil (Nota 6).

Formiga é um centro-médio prometedor. Tem "classe", mas falta-lhe ainda mais "métier" (Nota 7). Zito demonstrou sobretudo boa vontade e atividade no trabalho defensivo (Nota 6).

Entre os atacantes, o melhor foi sempre o meia direita armador de jôgo, Nelson Adams no primeiro tempo, e Antoninho no segundo. O gaúcho não perdeu uma bola, dando passes excelentes a todos seus companheiros (Nota 8) e o veterano Antoninho, apesar de muito gordo, deu aula de futebol na última meia-hora, dominando a situação no meio do campo (Nota 9).

Vasconcelos, antigo vascaino, continua sempre "ponta de lança" perigoso, sabendo infiltrar-se a atirar poderosamente (Nota 8). Gostei também dos dois novos: o centro-avante Álvaro, e o ponteiro direito Ney. Ambos têm um "dribble" eficiente e um bom tiro. Falta-lhes mais experiência, mas têm futuro, a nosso ver (Nota 7 para ambos).

Nicácio que entrou na ponta direita aos 12 minutos do segundo tempo travou um duelo pontuado de irregularidades com Bigode, mas soube tornar-se útil quando o Santos dominou a situação no fim do prélio (Nota 7). E Tite, na ponta esquerda, foi o mais fraco da linha, apesar da atividade, atirando sem pontaria e confundindo-se muito (Nota 6).

O VASCO EM BUENOS AIRES:

Terça-Feira Novamente Contra o Racing

SANTIAGO DO CHILE, 5 (De Paulino Noronha, para ULTIMA HORA) — Os dirigentes do Millonários desejam realizar outro jôgo com o Vasco, na Colômbia, como "match" revanche. A data escolhida foi dia 12, domingo próximo. O assunto foi levado ao conhecimento da diretoria do Vasco, no Rio, a fim de oficiar se deve ao não ser realizado o "match" revanche em Bogotá, com aquele time colombiano.

ASSUNÇAO QUER VER O VASCO

Além do interêsse dos colombianos, também Assuncion pede prioridade, logo que termine a temporada nêste país. Oferece oito mil dólares liquidos para duas ou três partidas. Também esta proposta foi levada ao conhecimento dos dirigentes, no Rio, sabendo-se difícil aceitar em face do torneio Rio-São Paulo que já deverá ter sido iniciado quando o Vasco regressar.

TERÇA-FEIRA CONTRA O RACING

Foi, entretanto, autorizada a realização de mais um jogo com o Racing em Buenos Aires. Será a parte do desempate, visto que vascainos e platinos empataram no jogo que disputaram recentemente. Assim, terça-feira à noite, no campo do San Lorenzo, o Vasco estará mais uma vez enfrentando o forte quadro argentino. A autorização para a realização da partida velo assinada pelo Presidente Ciro Aranha.

A delegação do Vasco seguirá amanhã, segunda-feira, às 14 horas para Buenos Aires, devendo chegar na capital argentina às 19 horas.

REGRESSO AO RIO

Está programado para quarta-feira próxima, o regresso da delegação do Vasco para o Rio. Os vascainos deverão chegar no aeroporto internacional do Galeão, depois das 17 horas, viajando pelo quadrimotor da Aerovias.

Telê e o "Goal" Espetacular:

"Fui o Último a Saber"...

"Pus o pé na Bola e o Resto Aconteceu"

O segundo "goal" de Telê, muito discutido no vestiário, como um tento espetacular, deu margem a que o excelente jogador fizesse a revelação:

— Pois fui o último a saber que tinha marcado o "goal".

E, diante da surprêsa geral, insistiu:

— Pus o pé na bola e o resto aconteceu. Não houve tempo para calcular a fôrça da bola, para mirar neste ou naquele canto. Houve, apenas, tempo para tocar com o pé na bola e nada mais.

meia estação e elegancia

Para o período de abertura das atividades e compromissos sociais, impõem-se as nossas roupas em finíssimo tropical pura lã, fosco e brilhante, de nossa esmerada confecção.

LISOS • LISTADOS • LINHAS D'AGUA • FANTASIAS

Preços a partir de **Cr$ 1.250,00**
Vendas a prazo em **10** *pagamentos*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B
Filial: Rua Senador Dantas, 20



Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas

O VASCO DA GAMA MANDOU AO EXTERIOR UMA EMBAIXADA PERFEITA

As Dificuldades do Clube Cruz-Maltino Para se Apresentar Completo — Absoluta Colaboração o Segrêdo do Sucesso do Campeão de 1952 — De Lucas Fêz Furor no Chile — *De PAULINO NORONHA Enviado Especial de ULTIMA HORA*

SANTIAGO DO CHILE, 2, (De Paulino de Noronha — Lima, especial para ULTIMA HORA) — Só quem está convivendo com os componentes da brilhante embaixada que o Vasco da Gama mandou à Buenos Aires e, agora, à Santiago, pode testemunhar o muito de sacrifício, abnegação, compreensão e disciplina por todos empregados na defesa do desporto nacional, em sua até agora triunfal campanha. Saídos do Rio de Janeiro, com apenas doze jogadores, já que se esperava o encontro em Buenos Aires com os demais jogadores que estavam em Lima, tiveram de fazer das "tripas coração" a fim de enfrentar tôda a série de dificuldades surgidas em face das duas derrotas do selecionado nacional e, consequentemente o não embarque à tempo de dois jogadores ficando os restantes para as pelejas, decisiva com o Colo-Colo e a revanche com o Racing. Na realidade, sòmente com tamanha unidade de desejo e coesão fraternal se tornou possível ao Vasco, em dois compromissos dos mais difíceis, contornar a situação e quedar-se invicto e, o que é mais, debaixo dos aplausos e alta consideração dos países onde há se exibido, causando magnífica impressão e deixando saudades.

COMANDO PERFEITO

De cima vem o exemplo de desapêgo e entusiasmo. Antônio Soares Calçada e Manoel Leal de Souza, chefes da delegação, dividem-se em atenções e cuidados. Pode-se afirmar que, superando-se não dão a menor possibilidade para que surjam casos. Incansáveis fazem com que os jogadores, e os demais componentes sintam-se perfeitamente à vontade. ... ..

DE LUCA, A SENSAÇÃO

João de Lucas é, sem favor algum, uma das figuras de prôa da delegação cruz-maltina. Comandando os célebres "casacas" em todos os cantos a que chega é imediatamente requestrado e os dirigentes do Racing tentaram, de todos os modos, prendê-lo em Buenos Aires, por um mês, a fim de que êle discipline a "hinchada" do tri-campeão argentino. Claro está que De Lucas não aceitou, todavia, isso serve para que se comprove o sucesso que o chefe da torcida cruz-maltina está obtendo no Chile e na Argentina.

AUGUSTO, UM GRANDE "CAPITÃO"

Quando chamado à Lima, para a intervenção que, afinal, acabou não realizando, Flavio Costa entregou a direção técnica da equipe à Augusto, — que se percebe será, no Vasco, um êmulo de Jaime, no Flamengo — e o veterano campeão saiu-se admiravelmente bem, não só técnica mas, também, disciplinarmente, impondo-se na cancha como um admirável comandante.

AGORA PARA UM DESFECHO FELIZ

Já com todos os seus valores, Flavio Costa e mais o massagista Mário Américo, integra-se o Vasco da Gama dentro das suas reais e ilimitadas possibilidades. Falta-lhe o choque com o Colo-Colo, (difícil, não só pelo valor do conjunto chileno, mas é principalmente porque atuará em seus próprios domínios) para que encerre triunfalmente sua jornada. Depois, o retorno à Buenos Aires e a provável revanche ao Racing. Depois a chegada aos pagos e o descanso tão necessário para que tudo fique O. K. em face das futuras jornadas.

Campeonato Português

LISBOA, 5 (AFP) — No Campeonato de Futebol de Portugal foi disputado hoje um único "match", em que o Sporting Clube de Braga derrotou o Acadêmica de Coimbra por 2 x 0, sendo êsse igualmente o resultado do primeiro tempo.

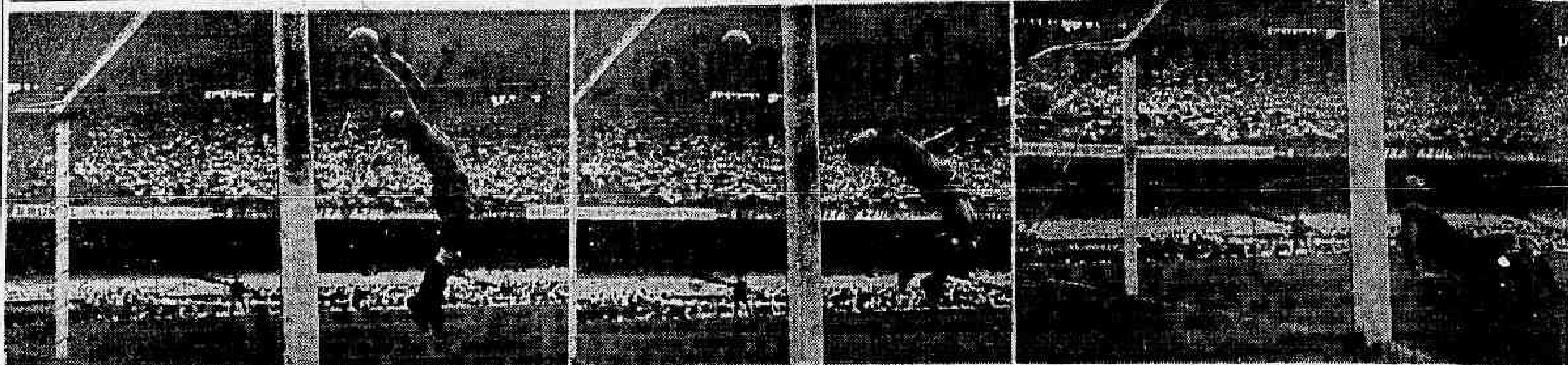
É sua! Sem entrada e sem fiador, até 10 de abril de 1953. 2 anos de garantia. 12 pagamentos de Cr$ 200,00.

ENCERADEIRA ARNO a mais perfeita até hoje fabricada — e, também, nas mesmas condições, as panelas e liquidificadores ARNO

A Melodia Gonçalves Dias, 85

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.



A PENOSA DO DIA — Juvenal, da altura da intermediária rubronegra, centrou sôbre o arco. Acontece que o fêz forte demais e o couro foi cair mansamente sôbre Garcia. A defesa parecia fácil quando, inexplicàvelmente, o grande arqueiro paraguaio deixou-se encobrir. A torcida alvinegra delirou com o feito. Alguém, nas arquibancadas, fêz: "Cocococoró!" — (Sequência de Casal)

GENINHO IRRITADO:

"Sinto Não Ter Dito Umas Verdades Para o Árbitro"

O Atacante Alvinegro e Sua Expulsão de Campo — O Motivo Porque Foi Expulso o Craque

Geninho foi expulso de campo quando menos se esperava. Na verdade, era esperado, inclusive, a expulsão de Valter que cometera violento e perigoso "foul" em Braguinha. Justamente por reclamar a falta, Geninho foi expulso de campo pelo árbitro inglês que vem do Paranaá.

Falando à reportagem, sôbre sua expulsão, o capitão da equipe alvi-negra declarou:

— "O juiz apitou mal e cometeu os mais infantis e absurdos erros. Chegou ao cúmulo de colocar Juvenal no ridículo, mandando que êle fôsse buscar uma bola arremessada longe do local da falta marcada. Eu disse a Juvenal que fôsse, porque aquêle juiz estava louco para expulsar alguém. Advertiu Zezinho, fêz coisas incríveis, provando sua pouca capacidade. Depois daquele "foul" de Valter, eu perguntei se êle não iria expulsar o jogador rubronegro. Aquilo não era mais "foul". Era agressão no duro. E para agressão não há advertência. Por isso, êle me expulsou".

Quando muitos pensavam que êle tivesse ofendido o árbitro, Geninho concluiu:

— "Não ofendi. Apenas perguntei se não ia expulsar Valter. Sinto agora, não ter dito umas verdades para êle. Ele bem que merecia".

Faça economia comprando na

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO!

LINHOS, RAYONS, SEDAS, ALGODÕES E ARTIGOS DE CAMA E MESA!

Preços drasticamente remarcados!



Tomara que caia (lastex) Última moda Saldo de Balanço De 48, por apenas 35,00

ARTIGOS DE CAMA E MESA

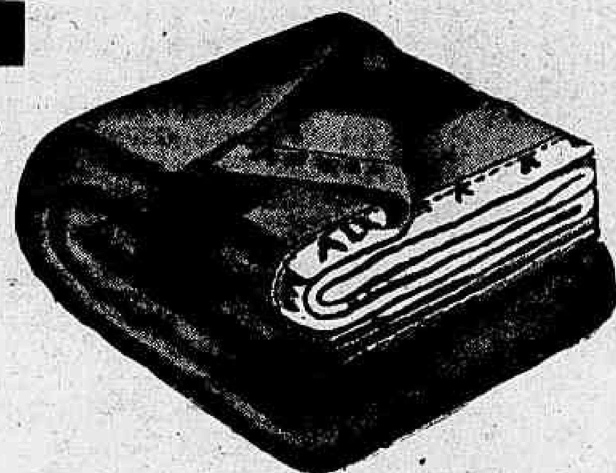
Guarnição para chá Saldo de balanço 22,50

Cretone estampado para colchas Com 1.40 m. de largura Saldo de balanço Mt. a partir de 28,

Toalha para rosto Tecido felpudo e absorvente Saldo de balanço 7,90

Percal Branco 1943 Saldo de balanço: Com 2.00 de larg. - mt. . . . . . 79,90 Com 2.20 de larg. - mt. 91,50

Colchas brancas Para colegial: Saldo de balanço 45,



Cobertor aveludado Para solteiro Saldo de balanço 33,50

Saias de tropical brilhante Saldo de balanço. "Godê guarda chuva" . . . 145, Lisas 92,90

APROVEITE... RETALHOS POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

Lingerie estampada Maravilhosos desenhos Saldo de balanço Mt. 13,50

Frisalbene estampado Saldo de Balanço De 42,80 por o metro . . . 29,50

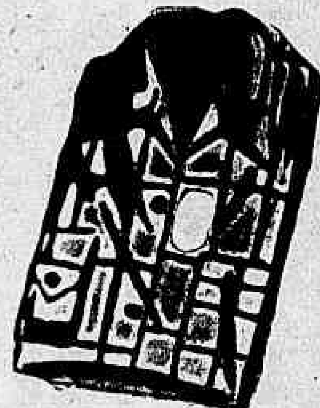
Tafetá Escocês Lindas côres Saldo de balanço De 37,80 por o metro . . . 25,80

Panamá Puro Albene Sòmente branco. Saldo de balanço De 75, por o metro 48,

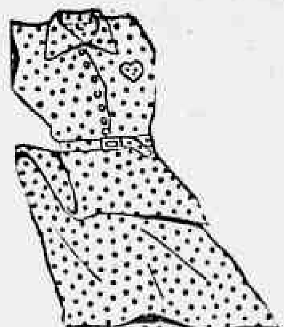
Crepex Lisos e estampados Saldo de balanço De 39,80 por o metro . . . 32,80

Opalas Lisas e estampadas Saldo de balanço De 9,80 por o metro 5,80

Marquisete p/ camisa Na côr branca Saldo de balanço De 16,80 por o metro . . . 10,80



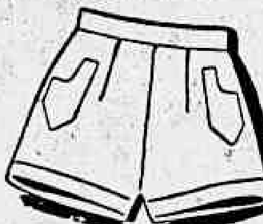
Blusão Puro albene Saldo de balanço De 225, por . . 145,



Vestidos Tecidos Bangu Saldo de balanço 105,



Pijamas para homem Em popeline Côres lisas Saldo de balanço 69,80



Short para senhoras Côrte anatômico Lindas côres Saldo de balanço. De 95, por 69,80

Mescla p/ vestidos Lindas côres Saldo de balanço De 12,90 por o metro 6,50

Linho Branco Com 2.20 de largura Sòmente branco Saldo de balanço Metro 129,80

ALVORADA DOS TECIDOS (NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE) PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

A Falta de Fibra no Primeiro Jôgo Com os Paraguaios a Razão do Revés

A Bolívia Levou o "Banho", Mas Quem se Afogou Foi o Brasil — As Falhas Principais — Jogadores Que Não Compreenderam o Técnico — O Treinador Não é o Único Culpado — Mais um Detalhe de Nosso Fracasso no Certame Continental — (Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de ANGELO GOMES e GEORGE TOROK)

A verdade é que tudo correu errado para a seleção brasileira. Começou bem, estreou com superioridade chegando a impressionar todo mundo. Ninguém mais acreditava na derrota. Nem mesmo os jogadores, pois, o que se deduz de todos os acontecimentos, é que nossos elementos também foram dominados pelo complexo da superioridade. Quando a Bolívia devia ter sido a ponte segura para a consagração do futebol brasileiro, aconteceu justamente ao contrário. A vitória fácil sôbre os bolivianos, foi o "Waterloo" da seleção brasileira.

OUTRAS FALHAS DO BRASIL

Errou a direção técnica quando variou de marcação. O quadro se apresentou dentro do estilo de marcação por zona e correspondeu. Êsse, deveria ser o sistema até o fim. Mas, houve a troca, e, nunca chegou a haver entendimento. Não houve mesmo chance de se ajustar a equipe, porque, as táticas eram tôdas diferentes daquilo que os jogadores estavam habituados a fazer.

JOGAR DE ACÔRDO COM O ADVERSÁRIO

Sentimos que Aimor; Moreira quis fazer um trabalho de variações explorando o valor individual de nossos jogadores. Todos craques de renome, não poderiam encontrar tanta dificuldade como encontraram para adotar um sistema como o técnico queria. Não andou certo Aimor; Moreira quando disse que jogariamos de acôrdo com o adversário. Somos contrários, porque os adversários, sim, deveriam jogar de acôrdo conosco. Nosso futebol era superior e nunca poderia se igualar ao equatoriano, peruano ou mesmo paraguaio. Futebol primitivo, quando o nosso já atingiu a popularidade, a perfeição e a técnica. Contra a Bolivia jogamos nosso jogo e vencemos fácil. Mas o exemplo não foi aproveitado. Em vez de melhorar, nossa seleção decaiu.

OS JOGADORES TAMBÉM SÃO CULPADOS

Aimoré Moreira, apesar de seus erros técnicos e táticos, não pode ser o único responsável pelo fracasso. Já dissemos que foi um técnico bem intencionado, porém mal compreendido. Sim, não encontrou nos jogadores, pelo menos na maioria, a colaboração necessária. Faltou espírito de patriotismo, já que estavamos numa terra estranha. Faltou o respeito necessário, porque, muitos jogadores, dominados pela máscara do cartaz, julgaram-se donos da situação. Não compreenderam que o técnicos os consultou justamente por serem êles os veteranos e melhores conhecedores do assunto. Interpretaram de outro modo a intimidade que o treinador procurou dar. E então agiram com indisciplina, com resrespeito, perturbando a boa ordem da concentração. Antes da primeira derrota sempre houve disciplina e compreensão. Eram todos amigos, todos irmãos O revés com o Peru transtornou o ambiente. Liquidou tudo, e sentindo que não tinham dirigentes os jogadores se enterraram definitivamente, passando a haver a maior desorganização possivel.

NAO TIVERAM FIBRA PARA VENCER

Nunca a seleção brasileira apresentou uma atuação que dissesse da fibra dos nossos jogadores. Vitórias conquistadas mais à base de técnica, de valor individual, do que mesmo de entusiasmo. Contra os uruguaios houve entusiasmo, mas contra o Peru, vendo o prejuizo que nos causou o árbitro, nossos jogadores desanimaram. Poderiam ter superado a parcialidade e atuação facciosa do árbitro Mackena, com uma atuação dinâmica. Um ou dois "goals" poderão ser anulados, mas cinco ou seis não é possivel. em todos os outros jogos pecavam os jogadores por não se empregarem a fundo. Muita displicência, não sabendo responder à altura a valentia dos chilenos, dos paraguaios, dos uruguaios. Estivemos a pique de perder muitos outros jogos. Nossos jogadores não tiveram fibra. Quando o quadro esteve tecnicamente desencontrado, totalmente desorientado, nem o sangue, nem o coração fizeram com que fôsse coberta a desorientação técnica.

UM EXEMPLO QUE NAO FOI IMITADO

Perderam o jogo de sexta-feira, 27, para os paraguaios. Perderam quando deviam ter vencido. Os guaranis não estavam jogando bem. Santos havia empatado a partida numa arrancada espectacular. O time brasileiro tinha que crescer naquela altura. Mas continuou parado, mole, descontrolado como se estivesse num treino. Os paraguaios cresceram. Meteram em ação aquela sua tradicional fibra. Correram os 45 minutos da segunda fase, sem parar. Nossos jogadores pararam. Assistiram à fibra paraguaia. Não souberam fazer o mesmo. Quando a técnica falha, entra a disposição de luta. Mas, todos sem sangue, parados não encontraram meios para ganhar a partida. Podia se ver um ou outro correndo. Mas a maioria assistiu ao jogo. Viu o Paraguai vencer o primeiro jogo sem esboçar a menor reação. Perdeu o campeonato ali, naquele jogo. Bastava vencer para ser campeão. E o selecionado brasileiro teve que contar com o auxilio do Uruguai para disputar um titulo de "segunda mão". As falhas técnicas não eram argumentos para justificar a derrota. Aimoré, naquele jogo, não foi o culpado. Falharam os jogadores, que sem sangue, lerdos e displicentes não souberam reagir quando as coisas estiveram duras. A "tremedeira" dominou os jogadores, apesar de uns três ou quatro ainda tentarem a vitória no peito. Mas, peito,. nem todos tiveram. E o Paraguai venceu por 2x1 porque teve peito para superar a falta de classe.

GANHAM MUITO PARA FAZER POUCO

Não se pode deixar de censurar nem condenar nossos jogadores. Elementos de valor, de categoria internacional, que não souberam impôr suas condições de superiores. Não queremos menospresar os outros quadros, os quadros estrangeiros. Mas, há grande diferença entre um jogador brasileiro e um jogador paraguaio. Sistema de vida, métodos de treinamento, salários, regime de alimentação. Nossa condição física tem que ser superior. Por isso, não se compreende nem se admite aquilo que vimos em campo. Falta de sangue, falta de valentia para ganhar partidas. Técnicamente apresentaram melhor football, mas se acovardavam quando o adversário corria mais na bola. Isso é que não se explica, não se justifica de maneira nenhuma. Então, chega-se à conclusão de que a máscara, o excesso de cartaz foram as armas contra nossa vitória.

No último jôgo nossos jogadores tiveram fibra. Lutaram, buscaram a vitória, que infelizmente não veio. Tivessem feito a mesma coisa na sexta-feira, o titulo teria sido conquistado sem precisar de um segundo jogo. Faltou sexta-feira, a fibra, a disposição de luta que sobraram no segundo tempo do match de quarta-feira.

Amanhã contaremos, então, a história das indisciplinas, sôbre os fatos e boatos já escritos.

PEDROSA, CATEGORICO:

"Eu Nunca Acreditei na Morte do Rio-S. Paulo"

O Presidente da F. P. F. Considera Que a Realização é de Vital Interêsse Para os Clubes e Para o Próprio Futebol

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) — "Nunca acreditei e, no futuro, me recusarei, a acreditar no cancelamento do Rio-S. Paulo", disse à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Roberto Gomes Pedrosa, Presidente da entidade bandeirante, após os ultimos entendimentos que teve, por telefone, com os Srs. Abelard França e Alves de Morais, da Federação Metropolitana de Futebol, os quais garantiram, para hoje e amanhã, a realização, dentro do referido torneio, dos jogos Botafogo-Flamengo e Fluminense-Santos.

Prosseguindo, salientou o Sr. Roberto Gomes Pedrosa: "O Rio-São Paulo constitui uma realização de ordem vital para o próprio futebol brasileiro. Estou certo de que já se tornou uma tradição e, cancelá-lo, seria adotar uma medida sacrificando os interêsses e os desejos de um público entusiasta e muito numeroso. E, se o regime é profissional' e êle tem sido tão rendoso, claro é que clube algum poderá concordar em sacrificá-lo. Confesso que nenhum problema próprio da elaboração de uma tabela seria capaz de justificar, mesmo num clima de incompreensão, que não existe, felizmente, sequer a mais leve idéia da eliminação do Rio-São Paulo. Cariocas, paulistas e público em geral e o próprio futebol brasileiro não mais podem abrir mão do direito dessa realização, que se consagrou assim que foi iniciada. Quero ser categórico: só tenho razões para não acreditar, no passado, no presente e no futuro, na morte do Rio-São Paulo". concluiu o Presidente da F.P.F..

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO... NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA...
...EVITA A CALVICIE!

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 151, 7.º, s/709
Tel.: 32-8408

AUTOMOBILISTA! LEIA:
"MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS"
(36 marcas, americanas e européias)
Um livro técnico completo, indispensavel ao amador, profissional e mecânico — CONSERVAÇÃO. MECANICA. FUNCIONAMENTO. REGULAGENS (tôdas) TABELA DE FOLGAS 1936-53. DEFEITOS CONSERTOS.
EM TODAS AS LIVRARIAS

Pimenta Nos Olhos...

(Conclusão da 1ª pág.)

não lhe faltavem...) para arcar com tamanha responsabilidade. Desta maneira, na ânsia de desbancar Carson, arranjaram-lhe outro adversário. O escolhido, por unanimidade foi, como já dissémos, Wilson de Oliveira (Passarito).

O segundo espectáculo, já que a policia resolveu, muito acertadamente, aliás, proibir seja realizado no cimento, trá como local o "ring" de box Palácio de Aluminio.

O sensacional desfecho do primeiro encontro, garante o êxito dêsse próximo "pega pra acabar". Mais uma vez o público amante do sangue e da violência terá ensejo de desopilar o figado...

Pedimos, agora, licença para uma observação: Luiz Aguiar, segundo declarou a êste redator, após o encontro, estêve iludido com as possibilidades de Carlos e, consequentemente, com as suas próprias. Êle não deve ter tomado parte naquele espetáculo (isto êle não declarou) por sua própria iniciativa. Um "espírito santo de orelha", desconhecido para nós, possivelmente incentivou-o a aceitar o desafio. Rapaz valente, Luiz não titubiou. Agora chegou a vez de Passarito. E' verdade que suas possibilidades são bem maiores já que, além de lutador de "catch" experimentadíssimo, aluno de "jiu-jitsu" do professor Cordeiro, está também tomando lições de "box" com um conhecido mestre da "nobre arte". De qualquer forma, para satisfação de uma meia-dúzia de inimigos dos Gracies, gratuitos ou não, Passarito vai entrar no fogo. Vença ou perca, não acreditamos que êle possa deixar o ringue em bom estado físico. Uma coisa, porém, é certa: quem mais tem interêsse no negócio nada sofrerá...

Pela segunda vez pedimos licença. Agora para uma sugestão: por que o "valente", ou valentes insufladores dêsses corajosos rapazes não se apresentam para um luta ? Seria, a nosso ver, muito mais desportivo.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 406 — Diàriamente das 16 horas em diante

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO
com
Phymahist



Isso agora é possivel. Phymahist contém um poderoso anti-histaminico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves consequências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.
Phymahist
Sempre bom.
Quanto mais cedo, melhor

HOJE! sòmente hoje!
ESPETACULAR
ARTIGO DO DIA
EM TODAS AS LOJAS
D'A EXPOSIÇÃO
CANETA ESFEROGRÁFICA*
ÚTIL... PRÁTICA... E ECONÔMICA PARA COMERCIÁRIOS... PROFESSORES..
FUNCIONARIOS PUBLICOS... E COLEGIAIS!
4 CÔRES DE TINTA À SUA ESCOLHA:
azul
vermelha
verde
violeta
PREÇO UNICO DO ARTIGO DO DIA
SÒMENTE HOJE DIA 6
¢ 5,
COMPRE MUITAS...
E FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA
Carga para 10.000 metros de escrita corrida!
GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO
Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida... escreve sêco!



AVENIDA — AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
CARIOCA — LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS
JUVENIL — RUA S. JOSÉ 106
OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR
* Exclusividade d'A Exposição

RÁDIO
Curso Gratuito
LART
(Registrado e fiscalizado pelo D.E.T.P.)
O senhor (ou senhora), poderá consertar ou montar o seu próprio RADIO!...
Venha conhecer o moderno Método Prático de ensino, adotado pelo LART, e com distribuição também grátis, de aulas impressas. Matrículas abertas para início de turmas em 9 de abril próximo
Informações à AV. PRESIDENTE WILSON, 194 — 1.º andar, sala 12, das 9 às 22 hs.

NETA DE CONGRÈVE PARA O SCHNEIDER — Notícia verdadeiramente auspiciosa podem os antecipar, hoje, quando se completam as últimas providências para a transferência de importante coudelaria argentina para a Gávea. Ultimados os entraves de licença prévia, decorrentes da aludida transferência, espera-se para o próximo dia 21 a chegada de Rondinella, uma neta de Congrève, que será a primeira a chegar, de um lote de excelentes parelheiros, que ficarão na Gávea entregues aos cuidados de Fernando Pereira Schneider, êsse grande treinador, cuja fama já atravessou fronteiras. Sucederão à filha de Strand o craque Bigarreau, atualmente em cura e Cancioneiro, um utilíssimo parelheiro argentino. A estrêla da referida coudelaria, entretanto, será Rondinella, atualmente com três anos e que promete fazer furor nas intervenções próximas futuras, pois vem demonstrando ser uma corredora de excepcionais qualidades nos hipódromos do Prata. Quanto a Bigarreau, será destinado às grandes provas da temporada internacional, na Gávea, depois de convenientemente preparado pelo Fernando Pereira Schneider.

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis realizou a melhor reunião da temporada, alcançando o movimento de apostas a apreciável quantia de três milhões e trinta mil cruzeiros, o que constitui recorde absoluto no pitoresco pradinho da Serra. Oito páreos, todos cheios e equilibrados, o dia feriado e o crédito de confiança que o público carreirista outorgou aos atuais dirigentes da entidade de turfe serrana, respondem pelo êxito sem precedentes obtido quinta-feira última.

A Comissão de Corridas estêve ativa. Eu e o meu colega Paulo Pinto, em duas ocasiões, fomos obrigados a agir enèrgicamente. No quarto páreo, vencido pelo tordilho Grey Boy, o jóquei Dalcino Silva, montando Danger, prejudicou o competidor Bom Nome durante todo o percurso, culminando, na entrada da reta final, por trazer sua montada a meio de raia, para abrir, cinicamente, o pilotado de Armando Rosa, que vinha para dominar a carreira, dando passagem por dentro ao tordilho. Sem dúvida alguma estava interessado na vitória do pensionista de Alcides Morales e foi para a raia com o único fito de estorvar o cavalo Bom Nome, fôrça indiscutível da prova, conseguindo o seu intento. Mau elemento êsse jovem egresso do Rio Grande do Sul, além de tècnicamente medíocre. Bastante sóbrio o seu futuro entre nós, não temo afirmar. Mais algum tempo e terá de procurar outras plagas, se não se modificar radicalmente. Suspenso imediatamente, para ampla satisfação ao público presente, mais tarde fixamos a penalidade em dois meses.

Pouco depois, no sexto páreo, o aprendiz R. Maia, dirigindo Oxford, e o jóquei A. Araujo, pilotando Bacon, andaram às turras. Um ao lado do outro disputavam a liderança. Pouco antes da primeira curva, o aprendiz, junto aos paus, por má fé ou mêdo, tentou empurrar o adversário. Arthur Araujo, cancheiro e traquejado, não teve dúvida e passou a mão no chicote do rapaz. Correram agarrados durante algum tempo. Por fim ganhou mesmo o Oxford, com o Bacon na dupla, não se justificando o rasgo de valentia do Sr. Jorge P. F. de Magalhães, proprietário conhecido e frequentador assíduo do prado de Corrêas, que afinal de contas não se chama Manoel, não é casado e tão pouco mora em Niterói... O rotundo profissional representou o papel principal num espetáculo à parte. Bastante agitado, vociferava e desafiava o jóquei Arthur Araujo, de modo um tanto estranho, já que bradia numa das mãos, à guisa de arma, um pé de sapato. Tudo terminou bem com a intervenção segura e oportuna do meu colega Paula Pinto, homem enérgico por natureza e dever da profissão. Percebeu o movimento e estava na raia, mal os animais cruzaram o disco, senhor da situação e em defesa da profissional ameaçado. Censurou com energia o excesso do Sr. Jorge P. F. de Magalhães, que afinal de contas desmerecia a confiança que nele depositou a Comissão de Corridas, tolerando a sua permanência até aquele momento num recinto reservado aos diretores, imprensa, serventuários e profissionais.

Até os portões do prado sabiam que Tartaro era "barbada", que não tinha jeito de perder. E o castanho "não bateu no bico", ganhando de ponta a ponta. Desta vez o filho de Miragaio não manheirou, esquecendo-se mesmo de desgarrar e tentar pular a cerca. Quinze dias atrás, tudo indica, o bicho não disputou, todavia, tiveram o cuidado de comunicar à Comissão de Corridas que o cavalo sentira durante o percurso, tanto que meu colega Paula Pinto chamou o veterinário do Jockey Club de Petrópolis para examiná-lo, conforme laudo positivo em nosso poder. Na semana seguinte Tartaro ficou na cocheira e agora reapareceu para ganhar. Agiram inteligentemente. O atestado veterinário, desta feita, salvou os responsáveis pelo animal. Mesmo assim mandamos anotar nas fichas do tratador M. Canejo e do jóquei I. Pinheiro a disparidade de "performance".

Há quinze dias atrás, quando do Tartaro pouco produziu, lembro-me bem, foi apresentado com os dianteiros ligados, o que não aconteceu quinta-feira última. Aplicaram e com êxito, provavelmente, o velho golpe das ligas apertadas, daí o animal sair da raia apalpando. Nada como um dia após outro, aconselha sabiamente o refrão popular.

Existe um exame de saliva positivo, material colhido na reunião do dia 26 de março próximo passado, conforme o laudo fornecido pelo químico do Jockey Club de Petrópolis: **"Uma das amostras acusou reações positivas para alcalóide"**. Hoje, provavelmente, as contraprovas serão examinadas, para o pronunciamento definitivo da Comissão de Corridas que agirá enèrgicamente no caso de comprovação.

Corriam rumores de moleza no último páreo da reunião. Um antigo proprietário, contraventor conhecido, tinha subido para peitar os jockeys que tomariam parte na disputa. Devia ganhar Mar de Ouro e a dupla era a 11. Por via das dúvidas, tomamos certas precauções momentos antes da disputa. A tramoia falhou, se é que foi preparada, apesar da circunstância inteiramente favorável à trapaça: visibilidade quase nula, pelo adiantado da hora. Ganhou o cavalo Pacalano, bem, e a dupla foi a 14, com Heda-Hu.

E' difícil amolecer um páreo. Ainda existem profissionais honestos, e muitos, felizmente, e os riscos são enormes. Admito a existência de fraudes na Serra, as mesmas que existem em todo e qualquer turfe. O resto é fantasia. Repito que os riscos são muitos, principalmente em Corrêas, onde o policiamento da raia se torna fácil, onde uma largada ruim pode perfeitamente esborear as pretensões dos tribofeiros e onde a Comissão de Corridas sabe de tudo que se passa, em razão do contáto permanente e direto com os proprietários, jockeys e tratadores.

FEIJÓ, EMOCIONADO:

"ACONTECEU O QUE PREVI: O QUIPROQUÓ É DE BRIGA!"

Justifica a Quéda de Produção do Quinto, Que Sofreu um Acidente Num Casco, há Quinze Dias — É Difícil eu me Enganar Com um Cavalo — Marchant no Meio Dos Tropeços Foi Sereno e Energico

Na repezagem, no borborinho de abraços, decorrentes da vitória estrondosa obtida pelo Quiproquó, no Grande Prêmio Outono, nossa reportagem procurou ouvir o treinador Osvaldo Feijó, artífice do sucesso obtido pelo filho de The Phoenix.

Começou dizendo-nos:

— Eu não lhe falei que êsse potro era de corrida?

E com a voz calma, sem as exaltações tão costumeiras nessas oportunidades:

— Aconteceu o que eu previ. O Quiproquó é de briga!

— Mas êle apanhou, para passar, Feijó!, ponderamos.

— É. Apanhou, sim. Mas só apanhando é que êle rende. Trata-se de um potro muito manso que só o castigo, mesmo que ligeiro, para alertá-lo, é que o faz render. E viu como êle se despregou lá de trás e saiu brigando, procurando a ponta?

Aconteceu...

Como abordássemos o treinador sôbre a "defaillance" de Quinto, o "faixa" que entrou num último apagado, apesar dos exercícios anteriores serem para considerá-lo um grande concorrente, respondeu-nos:

— A imprensa tôda publicou no decorrer da semana que o Quinto tinha decaído no estado. Agora, porém, posso lhe dizer.

E enxugando o rosto, coberto de suor:

— Há quinze dias atrás, quando se preparava para o "Outono", apesar de se encontrar em forma soberba, sofrera um acidente num casco. Não coisa muito grave. Entretanto, não podia ser exigido, porquanto receava pisar na raia. Por outro lado, não podia pará-lo de vez, porquanto havia o compromisso do "Outono". Preferi, portanto, não puxar muito por êle e aguardar as coisas como estavam, como dessem e viessem.

E concluiu:

— Não esperava muito do Quinto, que será substituido pelo Quidam, no "Cruzeiro do Sul", caso não se recupere. Quidam será o "faixa" do Quiproquó!

— Muitas esperanças, portanto, na Tríplice?, insinuamos.

— Ilimitadas. Pelo menos, meu potro e o único candidato! Até lá, veremos!

Marchant Exultou

Ouvindo o Marchant, tivemos sua palavra sôbre o desfecho naquela reta, um tanto acidentada:

— Custei a me libertar dos caixotes que me armaram. E quando vi o Quinto batido, gritei pelo Castillo, pedindo passagem. Antes, porém, fiquei bastante preocupado, pois me cercaram muito. Quando me livrei e êle começou a render, notei que a parada estava ganha. Gostei muito da disposição do tordilho. Se continuar assim, vai longe!

Oswaldo Feijó, ladeado por Castillo e Marchant, após o "Outono"

João Vieira, Exultante, Sôbre Homero:

"A Carreira Era de Responsabilidade, Mas o "Bull-Dog" Pegou-os em Recorde"

O Supervisor do Stud Rocha Faria Vibrou Com a Vitória do Novo Recordista Dos 1.500 Metros — O Filho de Romney Valeu o Espetáculo da Tarde, Roubando a Projeção do "Outono"

Verdadeiramente espetacular a vitória de Homero na tarde de ontem. Duc D'anjon desenvolveu um train muito ligeiro, enquanto o favorito Homero deixava-se ficar em penúltimo, correndo à sua moda, sem ser muito solicitado. Na altura da grande curva, entretanto, já se encontrava mais próximo dos ponteiros, muito embora o pilotado de Moreno ainda mantivesse larga margem de diferença. No meio da reta, naquêle ponto de referência para uma atropelada esmagadora, o "Bull-Dog" deu a sua arrancada e exerceu o domínio esperado, abrindo luz, sem se aperceber da presença dos adversários, cruzando o espelho com uma nova marca para a distância. 89" e 4/5, numa raia de grama úmida, foi o atestado da desenvoltura e do preparo do filho de Romney, que deu uma exibição maiúscula em nossas pistas, depois de uma série de segundos lugares que marcaram na temporada passada a "guigne" que o acompanhava.

Vieira Eufórico

Nossa reportagem, logo depois do páreo, foi encontrar o supervisor do Stud Rocha Faria muito eufórico e exultante com a vitória do Homero. Êle mesmo quis presenciar os trabalhos de desencilhamento do filho de Caran, uma verdadeira fera, mesmo depois da corrida.

— Como é, João. Valeu a espera, não foi?

— Se valeu! exclamou.

E continuou:

— Êsse cavalo tem de ser levado com paciência. Eu estava até mais nervoso de que qualquer um, com o seu reaparecimento. Sabe lá o que é acumular segundos lugares, um atrás dos outros e sempre perder em tempos magníficos?

Responsabilidade...

Como lhe ponderássemos, entretanto, que aquela carreira foi até uma covardia, não existindo motivos para sustos nem receios, atalhou-nos, dizendo:

— Por isso mesmo fiquei nervoso. Afinal de contas, grande era a responsabilidade e um fracasso não poderia ser explicado. O que vale, entretanto, é que o "Bull-Dog" meteu um "record" para cima dêle!

— E agora, para o futuro?

— E agora é o que você já sabe. Grande Prêmio Gervásio Seabra, José Carlos de Figueiredo e ficando por aí...

E saiu se para as duchas, a fim de dar novas instruções sôbre as providências a tomar na cocheira, com o filho de Romney.

VIOLENTO "TRAIN" DO "OUTONO"

Primeiros 1.000 em 60" 2/5! — Quiproquó Marcou 96" 3/5, Para a Milha — Castillo "Limpou a Área"

Foi violento, como se previa, o train da primeira prova da tríplice coroa, feito por My Sun que teve partida magnífica, seguindo — o Quinto e Tio Chico mais de perto, o segundo fazendo corrida para Quiproquó.

Êste, que corria "encaixotado" por Acapulco, teve providencial passagem nos 700, quando Castillo "limpou a área", abrindo o defensor do Stud Seabra que avançava para fazer a partida final na frente do tordilho.

Do trabalho do "faixa" valeu-se o pilôto de Quiproquó, embarafustando-se pela cêrca interna e passando, de golpe, para segundo indo atacar My Sun e Tio Chico que brigavam na frente. Difícil não foi ao defensor da jaqueta estrelada dominar os dois da frente, logo destacando-se para cruzar o disco com dois corpos de luz, guiado pelo J. Marchant. Acapulco, embora o contratempo formou a dupla em bom final, deixando My Sun que correu muito, em ótimo terceiro. Quinto cujo apronto fôra péssimo desapareceu na reta, entrando último e Morumbi refugou no pique de partida, atirando ao chão seu pilôto Luiz Rigoni que, felizmente nada teve.

O tempo marcado não foi mau, pois não estava sêca a pista, muito embora houvesse pouco antes Homero feito recorde para os 1500. Quiproquó chegou emem 96 3/5, sendo os seguintes os parciais:

Primeiros	400	23"
"	600	35"
"	800	47"3/5
"	1.000	60"3/5
"	1.600	98"3/5
Ultimos	1.200	73"3/5
"	1.000	61"3/5
"	800	49"
"	600	36"
Total	....	96"3/5

Panther Ensopou Buontiempo

Passou os 2400 em 158 2/5 o Pensionista de Covarrubias — Não Agradou Tèvere — Bom Trabalho de Sahib — Baltimore Fêz um Bom Carreirão

Estêve bem animada a manhã de ontem na Gávea, quando vários "cracks" trabalharam visando a grande prova de Cidade Jardim, em 3 de maio próximo.

CURRAGH, O. Castro, abriu os exercícios sob o contrôle de Zuniga, marcando 90 para os 1.400, com ação boa.

Pouco depois chegou o Sr. Enrico Solanes e tomou posição na arquibancada, não demorando a aparecer BALTIMORE, Latorre, que saiu suave dos 1.400, de carreirão, fazendo 14, 29, 43 e chegando ao final em 96. Agradou a ação nos últimos 200, quando teve um pouco de rédeas.

PANCHITO, Plinio e INSHALLA, A. Vieira, fizeram 1.500 em 96 3/5, dominando fácil o nacional.

Muito suave, FRAULEIN, O. Castro, floreou 1.300 em 89, com "ganas".

Covarrubias e Tripodi, juntos vão para a social, enquanto PANTHER, Castillo e BUENTIEMPO, Rigoni seguem a passo para os 2.400. Daí largaram e PANTHER, por dentro, botou meio corpo na frente, suave, em 25 os los. 360. Sempre com pequena vantagem o "crack" do Vice-Rey completou a primeira volta. Aí Castillo fez correr e BUONTIEMPO ficou longe, terminando êste em 160 2/5, enquanto aquele fazia 158 8/5, com sobras.

Tripodi ficou "macambuzio" e Covarrubias continuou sorrindo. Cada um foi para o seu lado.

MORISCO, Latorre, 1.400 em 92 "empurrado", não impressionando.

Outro "duo" de Zuniga, FAROUK, Plinio e RAVEL, O. Castro. Foi "barbada" para êste, que marcou 85 à vontade.

GREY-LADY, D. P. Silva, largou dos 1.400, esperando-a BASSOROCA, B. Cruz, nos 1.200, tendo a tordilha chegado a galope mas sem querer passar, marcando 91. O outro, chorando, fez 79 2/5.

PARTHENON, Plinio e CROYDON, A. Vieira, 1.400 em 92, fácil para o segundo.

Entrou, depois, TÈVERE, Latorre, encaminhando-se para os 2.400, enquanto VARSITY ia esperar na milha. O irmão de YATASTO chegou em 164, mal, apagado, sendo os últimos 1.600 em 108, a primeira volta em 138 e os 1.000 finais em 70.

SAHIB, O. Castro, passou 2.040, agradando, saindo com 30. Chegou em 134 1/5 com ótima ação, sendo a milha em -04 1/5.

Ótimo trabalho fez VIGOROSA que, Latorre "up", deixou NEW CORNER, Chirino, a mais de 3 corpos, marcando 103 2/5. Está correndo a filha de VIBORÓN.

PIRUETA, Ullôa, muito fácil galopou 1.200 em 76, zombando de uma companheira.

É OKINAWA, Ullôa, fez um galopão muito suave em 1.500, marcando 104.

— GIRANDOLAS —

UM DIA É DA CAÇA...

CAIO DE NASSAU

Rigoni comprou terreno, caindo de maduro, do lombo de Morumbi. O acidente já serviu para tirar, "a priori", grande parte da beleza do Grande Prêmio Outono, cujo campo era uma promessa para disputa fora de comum. Moreno salvou-se da responsabilidade, ao pular, prèviamente do dorso de Morumbi para My Sun, que despontou com vontade de quebrar os relógios, logo que autorizada foi a saída. Deu-se ao luxo de passar o quilômetro inicial, em 60" e fração e o Quinto nem deu para acompanhar. A elasticidade do filho de Wood Note até a primeira metade da grande curva foi um fato digno de registro, porquanto os mais ligeiros, como Quinto e Tio Chico, se contentaram com uma cômoda expectativa, muito embora lhe sobrassem dotes de "sprinters". O favorito Quiproquó, até àquela altura, prudentemente entrava em carreira, trazido com prudência pelo Marchant, que se desdobrava em cuidados para se livrar dos caixotes armados pela parelha do Stud Seabra. E aconteceu o desembocar da reta, com um My Sun procurando fugir, mas demonstrando não ser daquela massa, sem que o Quinto lhe pudesse neutralizar a ação, evidenciando fadiga. Surgiram Tio Chico, Acapulco e Quiproquó, com um visível desvio de linha do primeiro, provocado pela falta de ação do filho de Royal Dancer e não por partido aplicado pelo Castillo, do qual resultou em ligeiro prejuizo para o conduzido de Irigoyen. Nada disso, entretanto, concorreu para que o Quiproquó se desprendesse do bolo e viesse esmagar os ponteiros, revelando sua inconteste superioridade. Esmagou literalmente os adversários, dando margens a que a geração encontrasse o líder que há muito estava procurando, numa atuação marcante que o coloca como provável candidato à obtenção da tríplice corôa.

Isto pôsto e sem que tenhamos nada com o peixe cumprenos entretanto uma observação marginal, decorrente das lamentações dos proprietários de Acapulco, após a sensacional carreira. Deblateraram sôbre o desfêcho da corrida, invocando prejuizos sofridos pelo filho de Hunter's Moon. Digamos que êsses prejuizos fôssem graves e modificassem o resultado da carreira, o que não é fato, pois Quiproquó ganhou com autoridade, muito embora sem reservas. Digamos que a evidência dos acontecimentos permitisse uma desclassificação autorizada pelo órgão competente. Admitimos tudo isso e o céu também. Entretanto, o carpir dos irmãos Seabra não calou bem, naquele final de "Outono". E não poderia nunca partir de quem partiu, porquanto os "faixas" do Stud Seabra são uzeiros e vezeiros na prática dos partidos com o intuito de decidir carreiras. O Grande Prêmio Outono de 1952 ainda está bem próximo para que possamos nos esquecer da faxina provocada pelos capangas Sun Valley, Flamboyant e Panchito contra Papo de Anjo, da qual valeu a derrota de Platina naquela prova ou mesmo do valente Papo de Anjo.

A Comissão de Corridas existe é para policiar tais delitos e puni-los, não cabendo choros idênticos aos que proporcionaram ontem os irmãos Seabra. E' preciso mais espírito desportivo e afinal de contas já tinha descido a bandeira. E outra coisa. E' sempre verdadeira aquela história, de que um dia é da caça e outro do caçador. Não há como um "Outono" atrás do outro e uma pausa para meditação...

Gualicho em Canter

O reaparecimento de Gualicho, em Cidade Jardim, marcou um acontecimento, porquanto o "super-craque" passou um período de grandes preocupações para seus responsáveis. O filho de The Druid ontem, no "Grande Prêmio Antônio Prado, apesar da onda de boatos que o cercaram à sua "reentrée", logrou mais um retumbante triunfo, obtido com categoria, porquanto deixou Lestróis a dez corpos de diferença, ganhando de um extremo ao outro, no soberbo tempo de 142" e 1/10, para os 2.200 metros, na pista de areia molhada, porquanto choveu bastante em Cidade Jardim. Mancebo, conforme antecipamos, não foi apresentado.

A TERRA ERA DELE... A LEI ERA DELE... A MULHER ERA DELE!
ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO
IMP. 14 ANOS
PRODUÇÃO VERA CRUZ · DIREÇÃO Lima Barreto
HOJE — Cinelandia a partir das 2 horas, Bairros a partir das 4 horas
SÃO-LUIZ · PALÁCIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · IDEAL · NATAL · FLORIANO · MEM DESÁ · COLISEU · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · ICARAÍ · IGUAÇU · PALÁCE-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS · SANTA ALICE
O CANGACEIRO
PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ · LEME · FLUMINENSE
5ª FEIRA: NACIONAL · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO
6ª Feira: SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta A PRINCESA DE DAMASCO (THIEF OF DAMASCUS)
com PAUL HENREID
Jeff Donnell · Lon Chaney · Elena Verdugo
Em Technicolor!

O DIREITO DE NASCER
3ª SEMANA!
REPETINDO O SUCESSO MUNDIAL!
PEL MEX
DE FELIX B. CAIGNET
Produção GALINDO HNOS.
MAMAE DOLORES · LUPE SUAREZ · DR ALBERTO LIMONTA · JORGE MISTRAL · DON RAFAEL DE JUNCAL · JOSÉ BAVIERA · SOROR MARIA HELENA · GLORIA MARIN
HOJE
IMPERIO · AMERICA · AVENIDA

A HISTÓRIA CÔMICA E TRÁGICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!
CARLA DEL POGGIO · PEPPINO DE FILIPPO e VANJA ORICO em
MULHERES E LUZES
Direção A. LATTUADA e F. FELLINI
COMP. NACIONAL
HOJE: ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GLORIOSO é a palavra para IVANHOE O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR · Joan FONTAINE · Elizabeth TAYLOR · George SANDERS
Technicolor

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
Um filme que vale por três!
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
DRAMA! IRONIA! EMOÇÃO!
DA OBRA DE W. SOMERSET MAUGHAM
"Gigolô e Gigolete" (ENCORE)
SALIENTANDO: GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH · ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE
DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

REVOLUCIONOU O SISTEMA DE IRRADIAÇÃO DAS CORRIDAS

Como a RÊDE CONTINENTAL Informa os Ouvintes da PRD-2 Aficionados do Turfe — Além da Descrição Dos Páreos, Informes do Local da Partida e Impressões Dos Turfistas Logo Após a Chegada do Vencedor — Uma Equipe de Primeira Ordem a Serviço Dos Amantes do Nobre Esporte

Antes era o privilégio, o furo" absoluto, os ouvintes sujeitos às reportagens exclusivas de uma emissora que fazia do hipódromo da Gá-

...ão há ninguém mais popular no predo do que Luiz Reis, velho repórter madrugador das pistas, "furão" e competente. É êle o conhecido "Cabeleira", membro da equipe de turfe da "Rêde Continental". Nos dias de corrida, sua função é a de entrevistar jóqueis, tratadores e proprietários dos cavalos vencedores. Mas "Cabeleira" não fica só nisso. Analisa tôdas as irregularidades eventuais da prova e critica o que estiver errado. Sua opinião é autorizada a seu serviço perfeito

...a um verdadeiro tabu. Mas diretoria do Jockey Club houve por bem revogar o privilégio e conceder as mesmas

...supervisão dos trabalhos da equipe turfística da "Rêde Continental" está confiada a José Henrique Bahia. Daí as notícias transmitidas serem tão corretas e exatas

...cilidades de transmissões dos páreos às emissoras que apresentassem com capacidade para tal função de utilidade pública.

Logo a RÊDE CONTINENTAL, pelas suas emissôras PRD-8 e PRD-2, apresentou-se em condições de satisfazer a seus ouvintes, e com uma vantagem: contaria com uma equipe experimentada de repórteres. Às primeiras transmissões, evidenciou-se o espírito radiofônico de cada um dos membros da equipe, desde o técnico aos locutores comentaristas. Já o público, ávido de novidades, passou a dar preferência às corretas irradiações da RÊDE CONTINENTAL, numa prova de que não se satisfazia, apenas, com a descrição dos páreos, mas desejaria, também, as minúcias de cada carreira, a palavra dos técnicos, dos jóqueis; desejaria, outrossim, sentir a emoção do placar no momento da afixação dos prêmios. E isto os repórteres Bolonha (Heitor de Lima e Silva) e Luiz Reis (Cabeleira) davam aos seus ouvintes, bem como o locutor Geraldo Luiz completava cada corrida com uma série de apontamentos necessários aos apostadores e aficionados do turfe.

Como se Fazem as Irradiações

A cabine do locutor fica em cima da marquise da Tribuna dos Profissionais. E é de lá que Geraldo Luiz transmite as largadas dos pários, com exceção dos que são corridos em 800, 1.000, 3.000 e 3.200 metros. Antes da largada é a descrição da posição dos animais e parelheiros; depois é a ação dos puros-sangues até

De binóculo bem graduado, o locutor da "Rêde Continental", Geraldo Luiz, tem uma visão perfeita da ação dos puros-sangues que disputam prêmios nas pistas da Gávea. A cabine de irradiações fica em cima da marquise, e, como quem vê melhor é quem vê de cima, Geraldo Luiz faz uma reportagem analítica das possibilidades de cada parelheiro, oferecendo aos ouvintes uma perfeita descrição dos páreos

à seta dos 1.000 metros, quando, então, o repórter Bolonha toma o microfone e passa a relatar a corrida e o esfôrço de cada jóquei para a reta final. O seu campo de visão é amplo, pois seu pôsto fica situado ao lado de uma das cocheiras da entrada da reta final. Qualquer irregularidade na corrida é logo apontada pelo eficiente repórter-locutor, serviço que é feito até à seta dos 600 metros, daí retomando a palavra o locutar Geraldo Luiz. Então, a irradiação vai ao final, sensacional e emocionante. Logo depois que os concorrentes cruzam o disco de chegada, já outro repórter, o "Cabeleira", entra em ação, passando a descrever a afixação dos números no placar, fazendo, ainda, um breve comentário da prova, citando detalhes da mesma e ouvindo jóquei, tratador e proprietário do cavalo vencedor.

..."Melhor Não Pode Haver"

Eis porque a RÊDE CONTINENTAL está sendo a preferida nas irradiações das corridas do Jockey. Há o critério de bem informar, de bem orientar, de bem comentar. Cada elemento da equipe de turfe da PRD-8 e da PRD-2 compenetra-se de sua missão, e de sua ação, da sua palavra, advem essa preferência do público que já se habituara, na verdade, à sinceridade daquelas palavras ditas em microfone do estúdio, e, agora, do local das corridas. Mas os programas de estúdio continuaram sendo escritos e transmitidos com igual precisão de notícias e comentários. Pela manhã, às 10 horas e 15 minutos, com a colaboração de Fernando Marques, todos os treinos matutinos da Gávea são registrados em seus mínimos detalhes. À noite, precisamente às 19 horas e 10 minutos, a mesma equipe de locutores e repórteres informa as últimas notícias locais e, ainda, notícias de todo o mundo com relação ao turfe.

De Petrópolis e São Paulo

A RÊDE CONTINENTAL, a fim de completar os seus serviços informativos e de reportagens, transmite, ainda, tôdas as quintas-feiras, diretamente de Corrêas, as corridas que ali se realizam. Tal serviço em nada difere do que é feito na Gávea, quanto à descrição dos páreos e perfeição dos comentários.

Pela onda da PRD-2, em 1.060 quilociclos, a RÊDE CONTINENTAL apresenta, ainda, às segundas, têrças e quintas-feiras, o programa "Turfe sempre Turfe", na palavra abalizada de José Henrique Bahia, supervisor da equipe e um dos maiores entendedores da "élevage" nacional. Às quartas, sextas e sábados, o programa humorístico "Barbadas de Dom Pancho", na palavra de João Batista Pereira de Almeida, diverte e instrui os aficionados do "Esporte dos Reis".

Para completar os seus serviços, a RÊDE CONTINENTAL retransmite, diretamente do Hipódromo de Cidade Jardim, em cadeia com a Rádio Piratininga, as carreiras de maior interêsse que se realizam naquela pista de São Paulo. Essas retransmissões levaram para a RÊDE CONTINENTAL grande número de ouvintes ávidos de notícias do turfe bandeirante.

O "Slogan" Perfeito

Cem por cento esportiva e informativa, a RÊDE CONTINENTAL é o que é no cenário radiofônico nacional, cumprindo o seu "slogan": a serviço do povo por tôda parte.

As transmissões das corridas da Gávea e de Corrêas e as retransmissões dos páreos de Cidade Jardim dão à RÊDE CONTINENTAL a condição de inigualável no rádio brasileiro, graças aos seus bons e competentes locutores, repórteres e técnicos, pois em todo serviço realizado é de se destacar a clareza do som e a regularidade da parte eletrônica das irradiações, entregues, no Hipódromo da Gávea, a um operador da categoria de Ariel Medeiros Simas.

E porque começamos a nossa reportagem com a expressão antes, queremos terminá-la empregando a palavra hoje, que exprime o presente. Pois bem, hoje, a RÊDE CONTINENTAL merece a preferência dos aficionados do turfe, porque o cumprimento do seu "slogan" é certo: cem por cento esportiva e informativa.

A perfeição das reportagens turfísticas da "Rêde Continental" deve-se ao senso de responsabilidade e à competência do operador Ariel Medeiros Simas. Bem executada a parte eletrônica, a locução é inigualável

...tor de Lima e Silva, que todos conhecem por "Bolonha", ...à sua qualidade de locutor e de excelente repórter. Descreve trechos da corrida e faz comentários

EIS O FERRO ELÉTRICO REVOLUCIONÁRIO

Willkason SemFio

NOVIDADE DO PontoFrio

Economiza 50% de energia elétrica e permite passar a roupa com mais rapidês e eficiência!

Suas Vantagens

- Póde ser manejado em todos os sentidos, pois não tem fio para atrapalhar.
- Não dá chóques, nem curto-circuitos.
- Evita o estrago de pinos, plugs e fios.
- Tem garantia de fabricação pelo prazo de 1 ano.

Com Cr$ 57,00 de entrada, você leva na mesma hora o seu ferro elétrico sem fio, pagando depois, mensalmente, as 10 prestações de Cr$ 57,00
À vista Cr$ 570,00

PontoFrio
RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao Colégio Pedro II)
AVENIDA NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

VENDA ESPECIAL DE

Fim de Balanço!

O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público artigos de seu variadíssimo estoque, das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal lapidado, 62 peças
de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 880,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal Lapidado, 63 peças
de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 680,00 por Cr$ 575,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro - 42 peças
de Cr$ 850,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado - 22 peças
de Cr$ 230,00 por Cr$ 198,00
Decorado - 42 peças
de Cr$ 480,00 por Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro

peças	de Cr$	por Cr$
42	1.650,00	1.380,00
60	3.000,00	2.250,00

APARELHO PORCELANA REAL P. CAFÉ
Decorado com filetes ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	160,00	118,00

APARELHO PORCELANA REAL
Decorado com filetes ouro

	peças	de Cr$	por Cr$
CHÁ	10	350,00	275,00
CHÁ E BOLO	17	580,00	470,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO	42	1.200,00	880,00

COPOS 1/2 CRISTAL
caixa c/ 1 dúzia
de Cr$ 40,00 por Cr$ 30,00

COPOS P. UÍSQUE
lapidados, cada
de Cr$ 16,00
por Cr$ 12,00

TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLA
para forno, vidro americano

	de Cr$	Por Cr$
TABOLEIRO	65,00	58,00
PRATO RASO	25,00	21,00
CAÇAROLAS S/ TAMPA	35,00	29,00
CAÇAROLAS C/ TAMPA	38,00	31,00

Bomba

N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	11,50
2	17,50	14,50
3	24,00	19,00
4	36,00	28,50
5	52,00	40,00
6	75,00	58,00

CENTRO DE MESA
c/ castiçais e pingentes
de Cr$ 450,00 por Cr$ 350,00

CANDELABRO CRISTAL CHECO
c/ pingentes
de Cr$ 200,00 por Cr$ 175,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 l.	65,00	53,00
2 l.	78,00	62,00
3 l.	95,00	79,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 l.	48,00	39,00
2 l.	58,00	50,00
3 l.	75,00	62,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
2 l.	50,00	42,00
3 l.	65,00	55,00
4 l.	80,00	67,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
2,8 l.	85,00	68,00
4 l.	99,00	79,00
5,7 l.	112,00	97,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estojo

peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

TALHERES "ZIVI" INOX. FABRICO HÉRCULES

Peças		de Cr$	por Cr$
18	mesa	310,00	280,00
18	s/mesa	290,00	250,00

GARRAFA TÉRMICA
1/4 L de Cr$ 60,00 por Cr$ 50,00
1/2 L de Cr$ 73,00 por Cr$ 60,00

Grandes lotes de peças avulsas em Granito, em Louça, em Louça Inglesa, em Porcelana; pratos, travessas, leiteiras, bules, xícaras, tudo a preços sensacionais! Seja dos primeiros a aproveitar esta oportunidade! Visite as Novas Seções de Rádios, Rádios-Televisão, Máquinas de Costura e aparelhos elétricos para o confôrto do lar.

ESPREMEDOR ALUMÍNIO "CHALEIRA" FORTE
Fenomenal polido

peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00
34	950,00	784,00

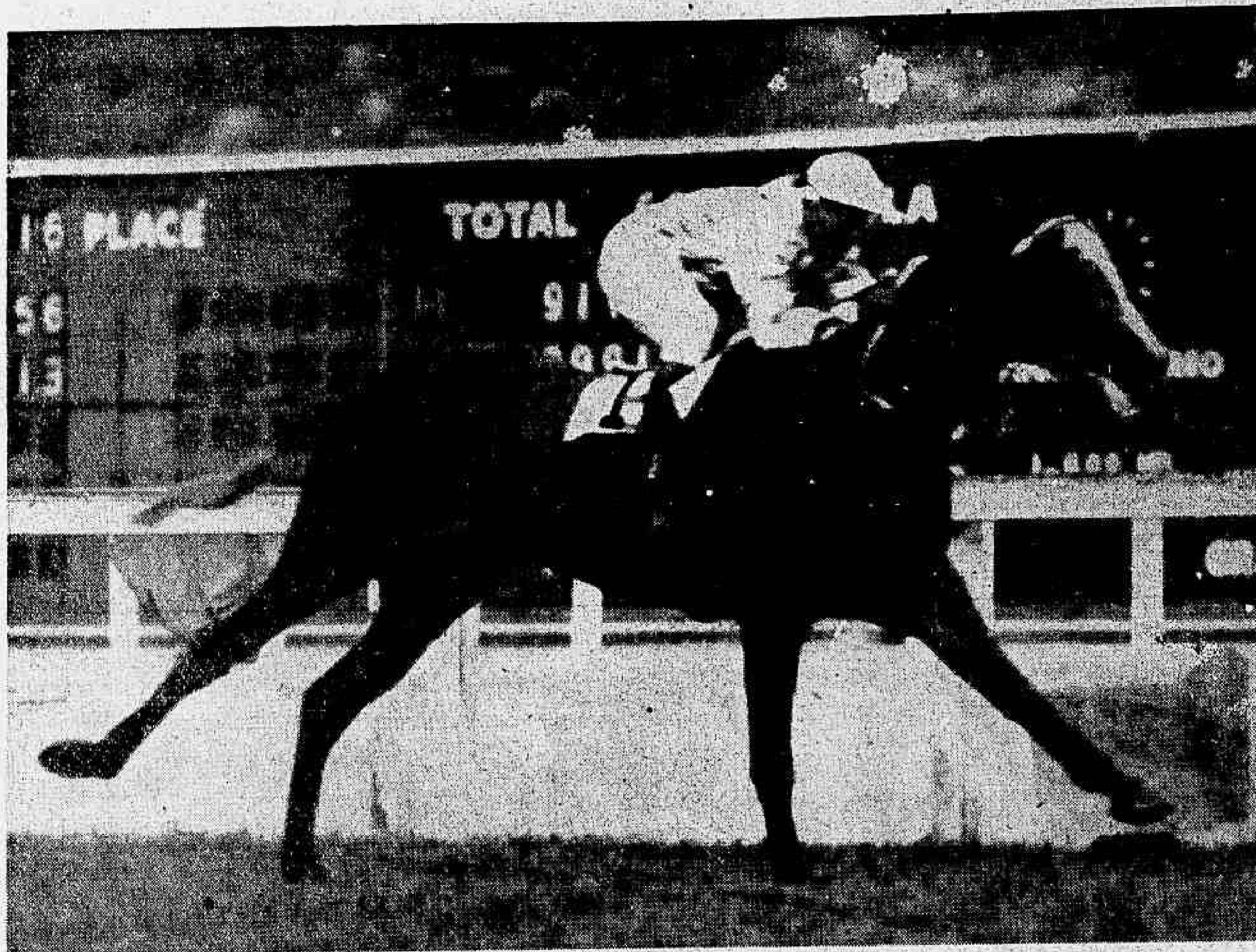
PANELA PRESSÃO ROCHEDO
alta qualidade
de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,00

TALHA DE LOUÇA
com torneira metal niquelado - 4 litros
de Cr$ 128,00
por Cr$ 105,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

MORUMBI RODOPIOU NAS CINTAS E DERRUBOU LUIZ RIGONI!

QUIPROQUÓ, "DE PASSAGEM"!



O aprendiz canhoto estava com o diabo no corpo. Duas corridas numa semana, convenhamos, é um evento da grande significação para o jovem iniciante. No disco, com Scarface, ainda um tanto assustado, olha para trás e tem oportunidade de observar a dureza que foi o segundo lugar. Musicanta, por fora, arremata violentamente para superar Albardão, que vem no colo trazido por J. Marchant

O Tordilho do Stud Peixoto de Castro, Que Tem Muita Pinta de Craque, Atropelou Forte Nos Últimos 400 Metros e Venceu Firme — Acapulco, o Segundo Colocado, Enquanto My Sun Cumpria ótima "Performance" — Como Transcorreu a Primeira Prova da Tríplice-Coroa

O tordilho do Sr. Peixoto de Castro estava uma pintura. Tudo de acôrdo com o figurino: Negou-se o Morumbi a sair, derrubando o mestre Rigoni no pique de partida, e o My Sun disparou na frente numa corrida suicida. E o Quiproquó, com o chileno Marchant alardeando profundo conhecimento da difícil profissão que abraçou, veio aos poucos para surpreender os adversários nos derradeiros metros do percurso um tanto acidentado, acabando por ganhar fácil, distanciado alguns corpos do Acapulco, segundo colocado na primeira prova da Tríplice-Coroa.

Vitória positiva a do filho de The Phoenix! Como desenvolvia naquela reta empolgante, com My Sun resistindo junto aos paus, primeiro ao assédio do Tio Chico, sustentando, depois, numa luta titânica, a atropelada impertinente do Acapulco. Enquantó isso Quiproquó passava de viagem, fácil, credenciando-se para o maior título reservado aos produtos nascidos no país: a Tríplice-Coroa Brasileira.

E o Morumbi. E' outra história. Manhoso, largou e estancou de golpe. Paciência. Fica para a próxima, quando terá oportunidade de novo encontro com o tordilho cuidado por Osvaldo Feijó, em distância mais alentada. Pior ou melhor? Quem sabe? Resta, portanto, esperar para saber se o descendente de Eboo aborda distâncias mais rudes, porque, ligeiro êle é, e muito todos nós sabemos, como ainda recentemente provou, no quilômetro do "Suckow", ao derrotar Arenoso e outros parelheiros que metem patas de verdade.

A atuação de My Sun merece um registro todo especial. O companheiro de Morumbi na ingrata função de "faixa", em louca disparada na frente dos adversários, ainda resistiu bravamente, chegando mesmo a reagir para perder a segunda colocação por pequena diferença. Tio Chico e Jonfor decidiram os Cr$ 15.000,00 do quarto lugar no "ôlho mecânico". Levou a melhor o conduzido de Portilho, já que o Tio Chico, esgotado numa partida bastante longa, que começou logo depois de despontada a reta final, parou muito no final. Os demais nada fizeram de útil, com exceção do Quinto que perseguiu My Sun até o início da reta.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Homero Baixou o "Record"!



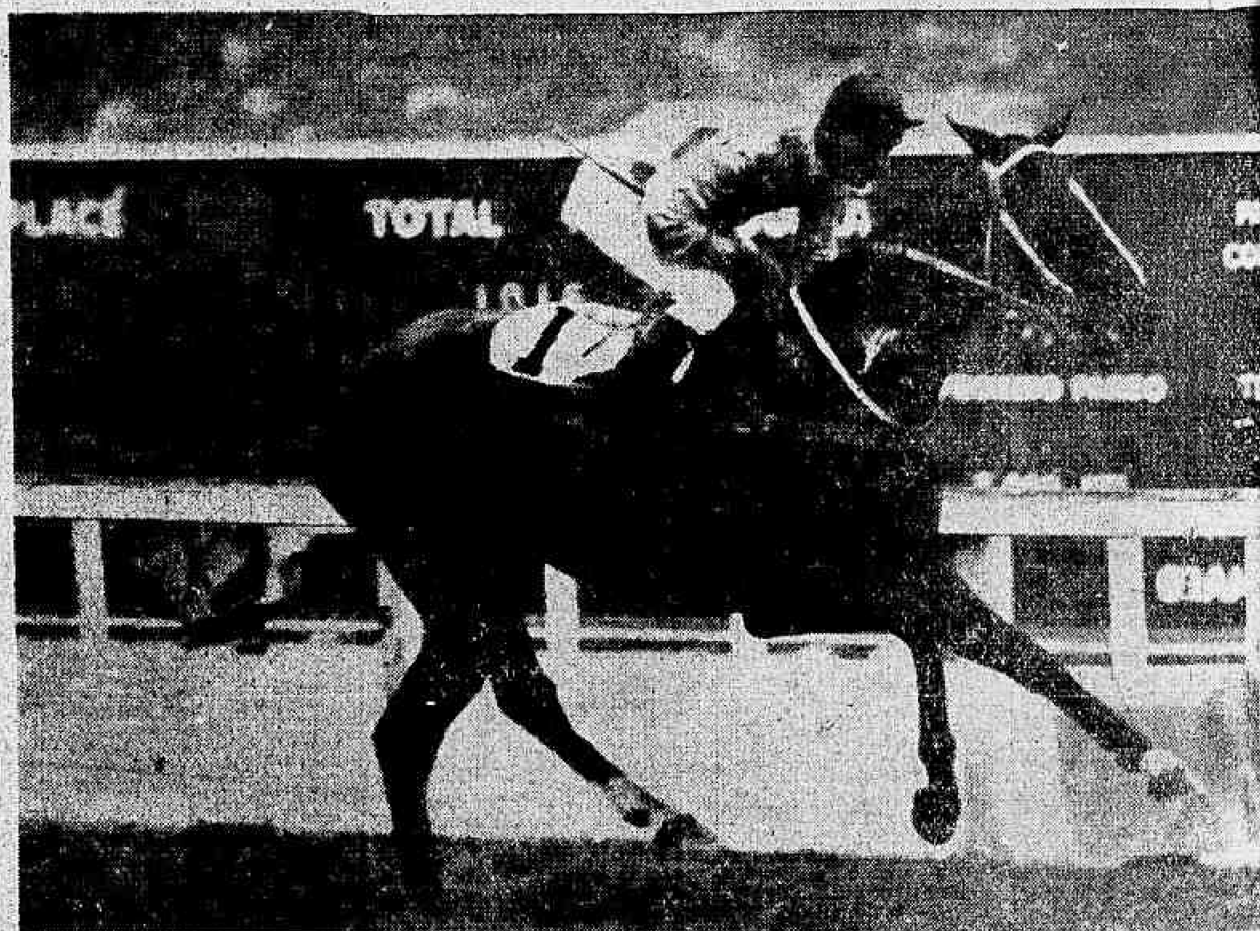
Aí está o formidável Homero! Vem mordendo o bridão com raiva, numa atropelada que não permitiu, ao menos, uma ligeira reação dos ponteiros Duc d'Anjou e Newmarket. E Homero, mesmo na raia úmida, baixou de forma sensacional, o "record" dos 1.500 metros na pista de grama, com o excepcional tempo de 89" 4/5! Na foto, o "Bull-dog", já no disco



SEPOY SAIU DE PERDEDOR — *Vinha pintando o filho de Secreto. E ontem chegou o seu dia, com o Urbina desarvorado com o chicote na mão direita e o "bonet" na esquerda. Manolete resistiu muito junto aos paus, mas, por fim, teve que ceder e esperar por nova oportunidade. O Urbina, quando quer, ainda consegue entusiasmar o público carreirista, como agora, ao dirigir acertadamente o Sepoy.*

VITÓRIA NATURAL

Kaxuxa triunfou na eliminatória para potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade. Vinha de um terceiro para Gargalhada e Igaratá, secundando logo depois essa mesma Igaratá, na frente de Emely e outras. Vitória natural, lógica e retrospecto vivo. Com Latorre deixou a Jucirema fora de foco. Humberto Garreton, tratador chileno que veio contratado pelo Stud Verde e Prêto, firma-se cada vez mais no conceito de todos, colegas, imprensa e público, como um profissional zeloso e competente Kaxuxa descende de Walter Street em Locha.



Este é o Ombú, um dos quarenta e nove defensores do Stud Augusto Maria Sisson. Dizem que o velho estava "com as barbas de mólho" e o tratador Waldemar Attianesi com os dias contados. Se tal era verdade, a vitória do parelheiro gaúcho serviu para uma reaproximação entre os dois, proprietário e patrão, tanto que foram comemorar com uma cerveja no bar do "paddock"

PAULO FERNANDES DOPADO!



Assim ganhou o tordilho escuro de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. De bôca aberta para engulir o "Outono", tão cobiçado por todos. Enquanto isso acontecia, o Rigoni esbravejava na seta da milha, dizendo coisas horrorosas para o Morumbi, autêntico "amigo da onça"